TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.866 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 18-19 de Fevereiro de 1956

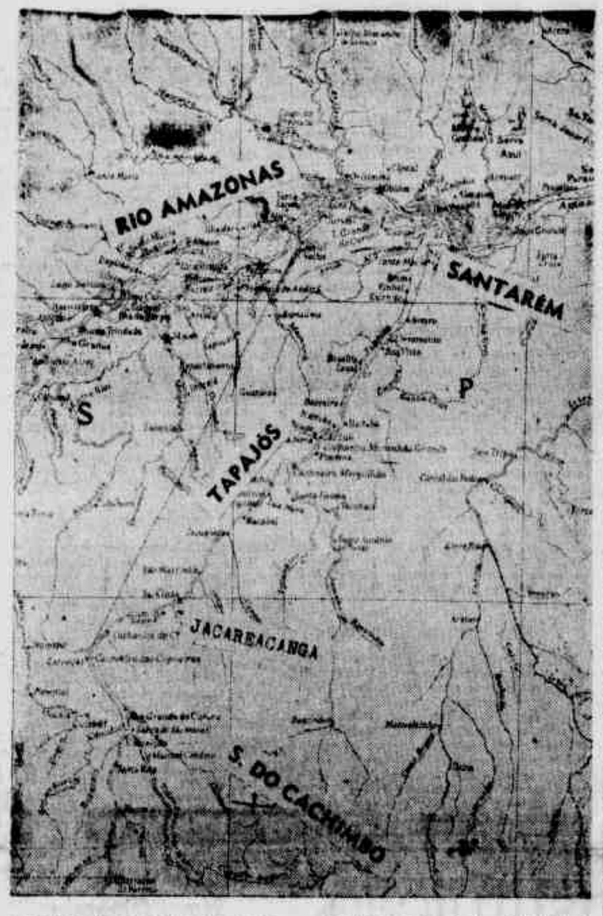
EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

O MAJOR VELOSO TOMOU SANTARÉM

Passageiros de um avião da Cruzeiro do Sul falaram com êle e viram índios nos arredores do aeroporto — O major Paulo Victor, que havia sido mandado para capturá-lo, passou a apoiar o movimento rebelde, com um destacamento de infantaria de guarda da Aeronáutica — De sobreaviso tôdas as guarnições da FAB — Lott quer usar tropas do Rio para reduzir a resistência dos aviadores rebelados

(LEIA NOTICIÁRIO NA PÁGINA 2)

ALMIRANTE PENNA BOTTO
Promovido ontem a almirante de esquadra atingiu ao mais alto pôsto de sua carreira, iniciada há 46 anos atrás



MAPA da região em que estão agindo os oficiais da FAB que se rebelaram contra o govêrno, na Amazônia. Ao sul, vê-se a Serra de Cachimbo, onde está o primeiro aeroporto que o major Veloso e o capitão Lameirão ocuparam. A noroeste de Cachimbo está Jacareacanga, o segundo aeroporto ocupado. A nordeste de Jacareacanga, fica Santarém, a cidade que foi capturada ontem pelos bravos aviadores que repetem, no Pará, os feitos audazes dos revolucionários de 1922 e 24. Veloso e Lameirão, agora, ao que tudo indica, com o apoio do major Paulo Victor, puseram o govêrno em pé de guerra e a nação em vigília cívica.

PRÊSO O ALMIRANTE BENJAMIN SODRÉ

O VICE-ALMIRANTE Benjamin Sodré foi detido por cinco dias, em sua residência, por ordem do ministro da Marinha, Alves Câmara. Motivou a ordem ministerial a entrevista concedida por Benjamin Sodré à TRIBUNA DA IMPRENSA, quinta-feira.

Até o momento, o vice-almirante Amorim do Vale não havia sido interpelado pelo Ministro da Marinha sôbre a entrevista, publicada ontem por êste jornal, em que descreve a verdade sôbre os acontecimentos de 11 de novembro.

Começa mentindo e caluniando o Brasil o embaixador do regime de novembro

Ernani do Amaral Peixoto, que vai vender o Brasil em Washington, apresenta a entrada da FEB na guerra como uma barganha que êle arranjou com Roosevelt —— **(Leia editorial na página 4)**

Acusado de autor do Plano Cohen quer defesa em Conselho de Honra

CORONEL OLIMPIO MOURÃO FILHO — Acusado no livro do general Góis Monteiro como autor da cópia do Plano Cohen que deu a Vargas pretexto para o golpe de 37, quer esclarecer tudo perante um Conselho de Honra, formado por oficiais generais

Mas nenhum oficial quer formar o Conselho que terá de ouvir as explicações do coronel Olímpio Mourão Filho — Segundo o general Góis Monteiro, teria sido o homem que dactilografou a cópia do plano que chegou às mãos de Vargas antes do golpe de 1937 — Oficial estudioso, sua paixão é o trânsito do Rio — (Reportagem de NEWTON CARLOS, na Pág. 6)

JK não navega nas águas de Penna Botto

HOMEM DE BOM HUMOR, ESTUDA HISTÓRIA E ASSUNTOS NAVAIS — O TENENTE QUE CANTAVA TRECHOS LÍRICOS PERDEU A VOZ — FÊZ GUERRA AO MÉXICO EM 1914 — O REVÓLVER ENGASGOU A UM PALMO DO ROSTO — A MAIOR MISSÃO DE SUA VIDA DE MARINHEIRO: O COMANDO DO "TAMANDARÉ" A 11 DE NOVEMBRO

(Reportagem na Página 8 do Caderno 2)

DESPEDAÇOU-SE O AVIÃO

OAKLAND, Califórnia, 17 (AFP) — Um avião de transporte da Marinha americana, em cujo bordo se achavam umas 40 pessoas, despedaçou-se hoje nas colinas ao sul de Oakland.

Esse aparêlho tinha decolado pouco antes da base de El Toro, perto de Santa Anna (Califórnia).

Ignora-se ainda a sorte dos passageiros.

EMOÇÕES DE JANGO CUSTAM CR$ 5 MIL POR SEGUNDO

Apostou 250 mil cruzeiros nas patas de "Bomardona"

PARA torcer pelos Cr$ 250 mil que apostou nas patas de "Bomardona", o sr. Jango Goulart está de viagem marcada, amanhã, para o Rio Grande do Sul.

"Bomardona" é uma petiça (égua pequena) de propriedade e criação do sr. João Goulart, que foi desafiado a colocá-la em confronto com "Al Ferial", petiça também, de propriedade de um coronel seu amigo.

O desafio será corrido no Hipódromo dos Moinhos de Vento, na distância de 600 metros e deverá durar cêrca de 50 segundos — vale dizer, Cr$ 5 mil por segundo de "torcida" do sr. João Goulart.

JK PROMETEU ACEITAR A RECLASSIFICAÇÃO EM BASES DIFERENTES

Associações de funcionários vão fazer projeto de acôrdo com o DASP — Kubitschek passou ao largo do novo salário mínimo, no discurso de ontem na "Voz do Brasil" — O presidente critica o candidato — (LEIA PÁG. 2)

O presidente do Clube dos Papagaios, que reúne todos os rádio-repórteres do Rio, aderiu ao movimento dos fotógrafos. Na foto, o presidente do clube, sr. Ari Vizeu, apresenta a sua solidariedade, oferecendo as emissôras para mesas-redondas sôbre o assunto

OBEDIÊNCIA À CONSTITUIÇÃO, VÃO EXIGIR OS FOTÓGRAFOS

REUNIRAM-SE OS REPÓRTERES FOTOGRÁFICOS PARA DEBATER AS MEDIDAS DE DEFESA DA CLASSE CONTRA A POLICIA MUNICIPAL — ANDARÃO ARMADOS, SE PRECISO FÔR — EXPULSÃO DOS ESPANCADORES, PROMETE O SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO —— (Leia Página 2)

Padeiros adiaram medidas de revide

DIANTE das promessas do próprio presidente da COFAP, de reexaminar o tabelamento do pão, os padeiros decidiram adiar a execução das medidas de revide que haviam anunciado.

A decisão foi tomada ontem, em reunião no sindicato da classe.

Os padeiros haviam anunciado o seu propósito de suspender o trabalho à noite e nos domingos e feriados, deixando a cidade sem pão para o café da manhã e com pão dormido, apenas, nos feriados.

Saída de JK vale também para Lott

PASSOU PELO PORTÃO EXCLUSIVO DO HOMEM DO CATETE, SEM ATENDER À ORDEM DO GUARDA — JK E OS MINISTROS MILITARES ESTIVERAM REUNIDOS — EM "MOMENTO PSICOLÓGICO" A IMPRENSA NÃO ENTRA (Pág. 3)

FAZENDO as provas em máquinas de escrever e lendo as questões em Braille, depois de traduzidas por uma professôra do Instituto Benjamin Constant, dois cegos estão fazendo exames vestibulares para a Faculdade de Direito da Universidade Católica. Luzinar Alvino Sombra (à esquerda) e Francisco de Assis Valente já fizeram provas de Latim e Português: "A de Português foi excelente; a de Latim, foi apenas razoável", disseram à reportagem. Luzimar e Francisco de Assis, agora, vão fazer prova de Inglês. Se aprovados, seguirão as aulas como os demais alunos e farão as provas, sempre, à máquina e, como agora, em sala separada, para evitar que o ruído das teclas perturbe os colegas.

QUEREM AUMENTAR A PASSAGEM DE BONDE

SÁ LESSA ESTUDA A PROPOSTA DA LIGHT — BONDES FECHADOS EM TROCA DO AUMENTO — (Página 6)

SÁ LESSA
Aumento de bondes

HYDROLITOL
É bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias etc.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR SIQUEIRA JR.

Eleita hoje a Rainha das Associações Portuguêsas

A vencedora precisa ser bonita e culta — "Se fôr brasileira, melhor" — Quando a filha é favorita — O prêmio é uma viagem (ida e volta) a Portugal, com acompanhante (PÁG. 6)

PREZADO LEITOR:

"VON KILLINGER", "Sete milhões na maleta", "Tragédias, angústias e aventuras da noite", "O general trouxe uma rosa", "Um morto tocou na campainha", "Fósforo" e "O russo que morou em casa".

São êstes os títulos dos próximos capítulos de "Recordações de minha primeira vida", de Stefan Baciu, que o seu jornal vai publicar a partir de segunda-feira.

Daremos, assim, em primeira mão, mais alguns capítulos do livro a ser lançado pela editôra "José Olympio", onde o nosso redator relatará fatos inéditos dos anos de guerra e pós-guerra na Europa.

Políticos, poetas, militares, diplomatas, atores, desportistas e policiais, — um mundo de gente que já sumiu no turbilhão da história, desfilará nas páginas que mostrarão ao leitor uma imagem diferente do mundo.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O ÚNICO ministro do Exterior que tem retrato no Itamarati, além do Barão do Rio Branco, é o sr. José Carlos Macedo Soares, que, aliás, doou o próprio retrato ao Ministério, vestindo um belo fardão.

O SENHOR Jango Goulart vem procurando de tôdas as formas se aproximar das fôrças conservadoras. Entre outras coisas, promete afastar os pelegos.

O *GOVÊRNO brasileiro está estudando com a United States Steel a construção de uma nova usina siderúrgica no Brasil, já que Volta Redonda não dá vazão ao consumo do nosso mercado.*

EMBORA o Govêrno houvesse insinuado que o lugar de Procurador Geral do Distrito Federal seria ocupado por um Curador, tudo indica que o escolhido será o Promotor Emerson de Lima.

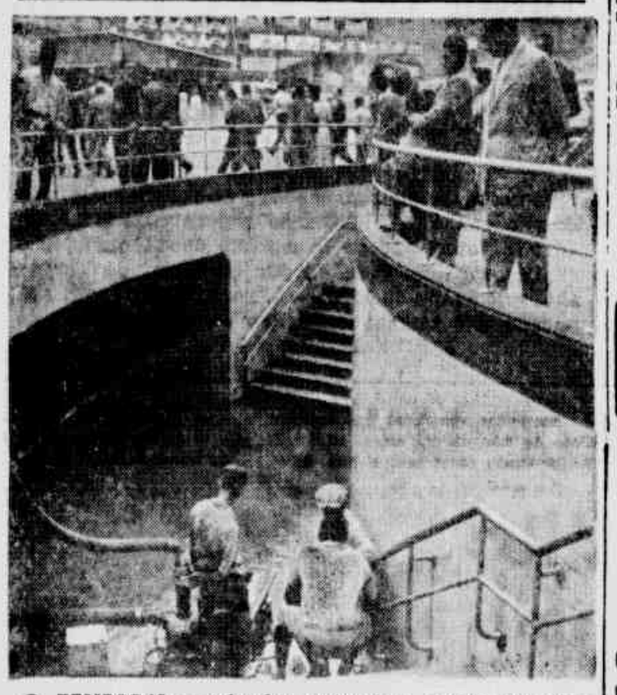
INSTÁVEL COM CHUVAS

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável com chuvas. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, frescos.

Máxima 33.3.
Mínima: 20.7.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas



O TEMPORAL que desabou anteontem encheu por cima e por baixo, impedindo o tráfego tanto na superfície, como nos túneis de segurança, espalhados pela cidade. Na foto, o túnel que permite aos transeuntes atingir o Tabuleiro da Baiana sem atravessar o cruzamento da rua Treze de Maio com a avenida Almirante Barroso, inteiramente alagado. Somente ontem, depois de desimpedido com bombas de sucção, o túnel foi entregue novamente ao tráfego dos pedestres.

O MAJOR VELOSO TOMOU SANTARÉM

O AEROPORTO de Santarém foi capturado pelos aviadores da Fôrça Aérea Brasileira que estão rebelados contra o govêrno. Santarém fica no Pará, à margem direita do rio Amazonas, na foz do rio Tapajós.

Apoio

Uma semana depois da sua partida, do campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro, o major Haroldo Coimbra Veloso e o capitão José Chaves Lameirão deixaram o aeroporto de Jacareacanga e pousaram, com o seu "Beechcraft", em Santarém, para receber uma adesão.

O major Paulo Victor, que havia sido enviado para prendê-los pelo comando da Primeira Zona Aérea, decidiu apoiá-los. Paulo Victor pilotava um avião C-47, de transporte, conduzindo um pequeno destacamento de infantaria de guarda da Aeronáutica, da Base Aérea de Belém, armado de submetralhadoras.

Os postos telegráficos de Santarém — do Departamento de Correios e Telégrafos, da Panair do Brasil e da Cruzeiro do Sul — estão silenciosos, desde a manhã de ontem.

Nota oficial

O gabinete do Ministro da Aeronáutica distribuiu, ontem, à noite, a seguinte nota:

— "O reconhecimento aéreo feito hoje sôbre o campo de Santarém, constatou estar o mesmo obstruído por tambores de gasolina e encontrar-se ali pousado um avião "Douglas" C-47, da FAB. Tudo indica tratar-se do avião com que o major Paulo Victor saíra de Belém, em missão da Primeira Zona Aérea. Não sabemos, ainda, se o major Paulo Victor se encontra coagido ou prêso pelo major Veloso".

Prontidão

O aeroporto de Manaus está ocupado por tropas do 27.º Batalhão de Caçadores, sediado na capital do Amazonas.

A Primeira Zona Aérea foi posta em prontidão rigorosa, por ordem do brigadeiro Alves Cabral, seu comandante.

Tôdas as guarnições da FAB, no país, estão de sobreaviso, desde ontem, à tarde.

Os oficiais adidos à Diretoria do Pessoal, no Rio, receberam ordens de se apresentarem diàriamente, ao diretor.

Conferências

O Ministério da Aeronáutica, nos avisos aos aviadores, distribuídos por intermédio da Agência Nacional, continua a excluir os aeroportos de Cachimbo, Jacareacanga e Santarém da lista dos impraticáveis, para decolagem. e aterrissagem.

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Alves Sêco, conferenciou com os brigadeiros comissionados, da Terceira Zona Aérea, examinando a situação.

Em Belém, o brigadeiro Cabral conferenciou com o chefe da polícia do Estado do Pará e com o coronel Botelho, comandante do 26.º Batalhão de Caçadores, na base aérea de Val de Cans.

Tropas

As 21 horas de ontem, a Asapress enviou-nos uma notícia, de Belém, dizendo que tropas de infantaria seguiriam para Santarém, para dominar a situação, reduzindo o foco de resistência ao govêrno que o major Veloso chefia.

O avião C-47, comandado pelo major Moreira Lima, que havia conduzido uma fôrça para prender os aviadores revelados, continuava, até ontem, à tarde, no aeroporto de Cachimbo, a mais de 400 quilômetros de Jacareacanga.

Êste aeroporto, que foi abandonado por Veloso e Lameirão, fica a mais de 300 quilômetros de Santarém. Não foi observado por aviões da carreira por causa do teto baixo

Lott quer

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, quer obter, do ministro da Aeronáutica, o consentimento para utilizar tropas do Rio, na redução da resistência em Santarém. Corre, nos meios militares, a informação de que Lott pretende empregar tropa pára-quedista, nessa operação.

Em Santarém, os majores Veloso e Paulo Victor e o capitão Lameirão poderão interromper quase tôda a navegação aérea entre Belém e Manaus e, também, dificultar a navegação fluvial.

Se Veloso e Lameirão não se apresentarem até amanhã serão considerados desertores.

Paulo Victor

O major Paulo Victor, que havia feito uma viagem de serviço a Caiena, na Guiana Francesa, foi requisitado pelo brigadeiro Cabral para sobrevoar Jacareacanga e atirar panfletos exigindo a rendição de Veloso e Lameirão.

Recebeu, depois, a missão de procurar prendê-los.

Ao que tudo indica, foi êle quem ocupou Santarém, ao apoiar o movimento de rebeldia ao govêrno.

Um avião DC-3 da Cruzeiro do Sul chegou a Santarém às 9,32 horas da manhã de ontem, ficando ali até às 10,33. Quando o avião se aproximava do aeroporto, o piloto viu que a pista estava obstruída por tambores de gasolina. Pediu, pelo rádio, licença para aterrar. A licença foi concedida, os tambores retirados e o avião pousou.

O major Veloso, armado de submetralhadora, com pistola e facão à cinta, recebeu os passageiros. Vendo que não havia elementos hostis a bordo, tratou a todos com urbanidade, chegando a consentir que o fotografassem com os passageiros.

Depois que o avião levantou vôo, passageiros disseram que haviam visto centenas de índios armados, nos arredores do aeroporto. Também viram índios perto dos aeroportos de Óbidos e Monte Alegre.

Informa-se que o coronel Dario Azambuja seguirá para Belém, hoje, para assumir o comando das operações contra os aviadores rebelados que ocuparam Santarem.

O coronel Azambuja foi chefe do gabinete do brigadeiro Nero Moura, quando êste foi ministro da Aeronáutica.

LÊDO IVO

Aniversaria hoje o escritor e poeta Lêdo Ivo, nosso companheiro de redação.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

JK promete aceitar a reclassificação em bases diferentes

Em longa e enfadonha falação, ontem, diante dos microfones da Agência Nacional, o sr. Juscelino Kubitschek, ocupante do Catete, fêz severa crítica ao sr. Juscelino Kubitschek, candidato ao Catete.

"Não há eloqüência que supiante o terrível impacto dêstes números", disse, referindo-se às consequências do Plano de Reclassificação do Funcionalismo Público, que o candidato JK estimulou e afagou.

Sôbre a revisão do salário mínimo, passou de raspão. Apenas afirmações vagas e imprecisas. Nada de concreto.

No mais, o discurso é uma peça sinuosa, que salta do mais trágico possimismo — "não poderia ser mais terrível nem ameaçadora (a herança que recebi)" — à mais enfática arrogância — "a minha natureza impregnada de entusiasmo criador e de confiança (nos outros nomes) e em mim mesmo"

Dois programas

JK afirmou ter dois programas de govêrno: um a longo prazo; outro de ação rápida e eficaz. O primeiro, tem base no trinômio energia, transporte e alimentação. Mas os "resultados só serão apreciados e aproveitados por inteiro, dentro de quatro ou cinco anos". O segundo é de "emergência, com providências imediatas e realizações rápidas, que venham dentro de alguns meses melhorar a situação do povo no seu primeiro e angustioso problema do custo de vida a subir, por efeito da onda inflacionária conjugada com a escassez e a insuficiente circulação dos gêneros alimentícios no Território Nacional".

Nova reclassificação

Jogando com os números, afirmou JK a impossibilidade de aprovar, como está, o Plano de Reclassificação do Funcionalismo. Disse ter o apoio dos presidentes da União dos Servidores Públicos e do Grêmio dos Oficiais Administrativos, que se comprometeram a apresentar um novo Plano, a ser elaborado conjuntamente com os técnicos do DASP para ser apresentado no Senado como substitutivo do atual.

"Deficit"

Ainda assim, com o novo plano, JK admite um "deficit" orçamentário de Cr$ 25 biliões, para o Orçamento dêste ano, eximindo-se, porém, de qualquer responsabilidade: "Não participei da elaboração do Orçamento de 1956, que foi votado antes da minha investidura na Presidência da República e que tenho apenas de executar da melhor maneira".

Novos tributos

Para enfrentar o "deficit" que se anuncia, JK espera contar com o Congresso para "ajudar o Govêrno a enfrentar o "deficit" orçamentário, votar leis com recursos de novas receitas como a da reforma de tarifas e outras que o Poder Executivo solicitará em próximas mensagens".

E com essas providências, e mais a expansão econômica que promete e anuncia, espera chegar ao fim do ano sem que se verifique o "deficit" de 25 biliões, importância que, segundo o próprio JK, é todo o dinheiro que o Brasil emitiu de 1930 a 1947.

O salário mínimo

Sem dar nomes aos bois, depois de falar sôbre as relações entre Poder Legislativo e Poder Executivo, JK aborda a questão do salário mínimo: "Recuso-me, hoje, como sempre, a entrar no terreno das promessas impossíveis ou da demagogia entorpecente. Mas o alto custo da vida que impôs o aumento dos servidores do Estado, classe média, atormenta também a classe operária".

E promete: "O meu Govêrno estudará êste problema dentro do interêsse superior que deve presidir as deliberações destinadas a melhorar o padrão de vida e assegurar a tranqüilidade dos trabalhadores. A atribuição conferida ao presidente da República de regulamentar essa matéria será exercida com justiça e dentro dos compromissos que assumi de manter, preservar e defender as conquistas e os direitos dos trabalhadores".

Novo trinômio

Ao findar a fala, diz JK:

"Poderia confessar-me agora ao povo na mais íntima, na mais sincera das minhas tendências, e eis o que seria encontrado no centro das minhas preocupações: um propósito alto de paz, um empenho profundo em unir os brasileiros numa tarefa de trabalhos construtivos e realizações de interêsse nacional. Apelo nestes têrmos para os partidos políticos, para as organizações de classe, para todos os homens de responsabilidade; esperando que tenham a mesma compreensão e se mostrem animados dos mesmos propósitos. Resumo o meu pensamento neste instante em três palavras: paz, ordem e trabalho. E isto é o que me impõe o meu senso de dignidade da vida pública e o meu amor ao Brasil".

Obediência à Constituição vão exigir os fotógrafos

OFICIAR ao ministro da Justiça, aos presidentes do Senado, das Câmaras dos Deputados e dos Vereadores, ao prefeito do Distrito Federal e ao chefe de Polícia, exigindo o cumprimento da Constituição, que garante o livre exercício da profissão, foi o que resolveram os fotógrafos em reunião de ontem, na sede da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro.

A reunião foi convocada para estudar as medidas de defesa contra os vigilantes da Polícia Municipal que espancaram e impediram o trabalho dos fotógrafos que faziam a cobertura do desfile das escolas de samba, no domingo de carnaval.

ESPANCAMENTO

Naquela ocasião, diversos fotógrafos foram espancados e tiveram suas máquinas quebradas, como demonstram os filmes e as fotografias em poder da Associação.

O ofício dos fotógrafos às seis autoridades deverá ser entregue têrça-feira, por uma comissão.

A comissão está constituída dos seguintes repórteres fotográficos: Eurico Richers, Antônio Monteiro, Mozart Alves, Alberto Lima e Ernesto Santos.

KLUGER IMPASSÍVEL

"Não estamos na Idade Média onde se fazia justiça em praça pública. A polícia deve ser educada para compreender que não é executora da lei e sim uma mantenedora da ordem" — diziam os repórteres fotográficos, durante a reunião.

Lamentaram que o major Kluger tivesse assistido impassível à covarde agressão.

Os fotógrafos não querem combater a Polícia Municipal, mas apenas os espancadores que comprometem a corporação.

ARMADOS

"Se as autoridades não tomarem as medidas cabíveis, tomaremos nós mesmos as que pudermos" — disse ao microfone de uma emissôra o presidente da Associação, Luís Carlos Barreto.

"Se preciso fôr — prosseguiu — andaremos armados para revidar à altura, pois não queremos que o caso Nestor Moreira se repita".

EXPULSÃO

"Os culpados pelas agressões serão demitidos da Prefeitura — disse-nos o sr. Júlio Catalano, secretário do interior da P. D. F. a respeito da decisão dos fotógrafos.

E informou-nos, ainda, que irá propor a extinção do choque da Polícia Municipal.

Instituto de Estudos Políticos e Sociais

INAUGURA-SE o Instituto de Estudos Políticos e Sociais na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Esse instituto tem por objetivo o estudo dos problemas sociais e políticos modernos, e compreende matérias como sociologia política, filosofia e psicologia social, antropologia social e ainda estatística, demografia e economia.

"Quando o Govêrno se demanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

ADMISSÃO AO GINÁSIO JOÃO ALFREDO

SERÁ realizada no Ginásio Municipal João Alfredo, dia 20, às 9 horas, a prova de Português (eliminatória) do exame de admissão à 1.ª série do Curso Ginasial.

Os candidatos deverão chegar às 8.30 munidos de caneta tinteiro ou lápis-tinta.

Inscreveram-se cêrca de 800 candidatos para 160 vagas.

Nove reservas naturais protegem flora e fauna

Parques mais importantes: Iguaçu (Paraná) e Itatiaia (Estado do Rio) — Mais próximo: o de Teresópolis — O de Monte Pascoal tem objetivo histórico

EXISTEM no Brasil, atualmente, nove áreas protegidas das chamadas "reservas naturais", que têm o fim de preservar aspectos típicos da natureza.

O maior dêsses parques é o do Iguaçu, no Paraná, com 205 mil hectares de área, à margem brasileira do rio Paraná, em tôrno das maiores cataratas do mundo. Estão preservadas as matas primitivas e a fauna riquíssima. A viagem por terra é difícil: 10 dias de viagem ferroviária-fluvial. Mas em seis horas de avião, vai-se do Rio até lá.

Itatiaia

Segundo em importância é o Parque Nacional do Itatiaia, com 12 mil hectares, a meio caminho entre Rio e São Paulo, junto à rodovia Presidente Dutra e à EFCB. Corre ali a estrada de rodagem mais alta do Brasil, que sobe a 2.450 metros, no Vale das Flôres, onde, no inverno, aparecem placas de gêlo nos rios e lagoas. Nesse parque, o pico do Itatiaia domina o Vale do Paraíba.

Ainda mais perto do Rio fica o da Serra dos Órgãos, com 10 mil hectares entre Petrópolis e Teresópolis, a cinco minutos desta última cidade.

Paulo Afonso

O último é o de Paulo Afonso, que tira seu nome das cachoeiras famosas. Seus 16.890 hectares abrangem território de Alagoas, Pernambuco e Bahia destinando-se a preservar, numa área fadada a grandes transformações, pelo influxo da usina ali erguida, o aspecto primitivo da caatinga nordestina.

Outras reservas

Das outras "reservas naturais" uma fica entre Rio e São Paulo, como a de Itatiaia junto à cidade mais alta do Brasil: Campos do Jordão. Tem 5.307 hectares e protege os pinheirais e a flora de altitude.

Em Minas, há o Parque do Rio Doce. No Espírito Santo, o do Refúgio Secretama. O de Araripe-Apodi reúne terras do Ceará, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte.

Existe ainda o do Monte Pascoal com objetivo histórico: manter em seu aspecto primitivo o primeiro ponto do território brasileiro divisado por Pedro Alvares Cabral.

Novo Procurador da Prefeitura

O PREFEITO Sr Lessa nomeou o sr. José Emygdio de Oliveira, atual secretário de Administração, para o cargo de procurador geral da Prefeitura, em virtude da exoneração solicitada pelo sr Lino Neiva de Sá Pereira, que vai presidir a Comissão de Organização da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro.

O provável substituto do sr José Emygdio d. Oliveira na Secretaria de Administração é o sr. Carlos de Oliveira Vale.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Marquês de Barros 724, loja — SR. CARLOS.

Um quilômetro do metrô custará Cr$ 17 milhões

Segunda-feira início dos trabalhos da Comissão

A COMISSÃO de Organização da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro vai funcionar numa das salas do Palácio Guanabara. Depois de amanhã, iniciará os seus trabalhos.

A Comissão tentará executar o projeto do engenheiro Jorge Diniz Carneiro, secretário de Viação do ex-prefeito Alim Pedro.

Será discutida a constituição da Companhia para que, com créditos próprios possam ser iniciados os trabalhos de construção do metrô.

Segundo os cálculos mais otimistas, o preço do quilômetro do metrô sairá por cêrca de Cr$ 700 milhões.

O projeto do metro, executado pela Companhia do Metropolitano de Paris, custou à Prefeitura cêrca de Cr$ 20 milhões.

A Comissão está assim constituída: presidente — Lino de Sá Pereira; membros — Antônio José da Costa Nunes, coronel Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, Eduardo Rios Filho, Lauro Antunes Paes de Andrade, Hélio Alves de Brito e Nelson de Azevedo Branco.

O carioca vai, afinal, conhecer a sua cidade

Preparativos da Biblioteca Municipal para o IV Centenário — Simpósio e congresso de História do Rio de Janeiro

A BIBLIOTECA Municipal vai patrocinar, na primeira quinzena de maio, um Simpósio de História da Cidade, reunindo os maiores conhecedores do assunto. Visa, com isso, recolher o máximo de subsídios históricos do Rio, para fornecer aos interessados, por ocasião das comemorações do IV Centenário.

Pelo menos 22 ramos importantes das atividades desenvolvidas na cidade serão debatidos objetivando a organização do temário do I Congresso de História do Rio de Janeiro

História da Viação

Três conhecedores do assunto viação e obras públicas procurarão tudo esclarecer quanto à ocasião em que as ruas começaram a ser calçadas, quanto à época da introdução do bonde, quanto ao tempo em que se iniciaram os planos de urbanização.

Serão ainda focalizados: história da arborização da cidade e feitura de seus parques e jardins, nomenclatura dos logradouros públicos e vias terrestres e marítimas.

Viadutos, pontes, aquedutos

Conhecerá o carioca quando urgiram os primeiros viadutos pontes e aquedutos, além da nomenclatura dos componentes de sua rêde fluvial.

Em todos os setores pretende a Biblioteca acumular a maior soma possível de informações.

Dinheiro x Automóvel

Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais — Rua Conde de Bonfim n.º 262-loja — Sr CARLOS

Dr. Ferreira Filho
Oculista
Reassumiu a clínica. Rua Assembléia 104.
Telefone: 42-9545

Diplomacia & Tratados

EMBAIXADA DE LONDRES

NO dia 22 de outubro dêste ano, será aposentado compulsòriamente, por ter atingido a idade-limite, o embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, chefe da representação brasileira em Londres.

Êsse fato é um dos motivos pelos quais o sr. Ciro de Freitas Vale, atualmente em Araxá, e nosso embaixador na ONU, reluta em aceitar o cargo de Secretário Geral do Itamarati E que o sr. Freitas Vale aspira à embaixada de Londres e vindo ocupar agora a Secretaria Geral, ficaria só até o dia 22 de outubro.

LEGAÇÃO NO IRÃ

REASSUMIU a Legação do Brasil no Irã o ministro Antônio Mendes Viana, tendo chegado há poucos dias em Teerã.

EMBAIXADA DE CARACAS

O ÚNICO pretendente, até agora, à Embaixada do Brasil em Caracas, pôsto que se vai vagar com a saída do sr. Joaquim de Sousa Leão, removido para Haia, é o ministro J. Pires do Rio, recém-promovido, e atualmente na chefia do Departamento de Administração do Itamarati.

EMBAIXATRIZ VEM AÍ

A SRA. Odete de Carvalho está se despedindo de Lisboa, a fim de atender à sua remoção para a Secretaria de Estado. Acredita-se que a nossa única embaixatriz venha a ser o chefe do Departamento de Administração, substituindo ali, o sr. Pires do Rio.

C. P.

Pletora de candidatos à Prefeitura de S. Paulo

AS eleições para prefeito da capital paulista já estão movimentando os candidatos, que já se aproximam de uma dezena. Repetindo o que aconteceu nas eleições do sr. Jânio Quadros e Lino de Matos, também ao pleito de março próximo deverão concorrer representantes de quase todos os partidos, pequenos ou grandes.

Os prováveis

Até agora, embora as eleições só se realizem em meados de março, já se insinuam como candidatos os srs. Homero Silva (UDN), Rogê Ferreira (PSB) Franco Montoro (PDC), William Salem (PST) Cantídio Sampaio (PSP).

Também têm suas pretensões os srs. Porfírio da Paz, Wladimir de Toledo Piza e Auro de Moura.

Posição de Jânio

Essas eleições são aguardadas com a maior expectativa, pois influirão, decisivamente, na sucessão estadual. Por isso, tanto o governador Jânio Quadros como as fôrças que se lhe opõem deverão definir-se. Quanto a Jânio, até agora desconhece-se qual é o seu candidato, estando seus opositores na mesma situação de indecisão.

De qualquer forma, no final, a luta terá de ser posta em termos de Jânio e anti-Jânio, já que são as duas grandes fôrças políticas que se defrontam no Estado. A questão está em saber se uma e outra estarão dispostas a impedir uma fragmentação interna.

Auro Soares de Moura, tentando repetir o exemplo de Jânio — com quem está rompido — pretendia ser o candidato do sr. Lino de Matos à Prefeitura. Procurou Lino, que porém objetou não ser oportuna a discussão do assunto no momento. Auro Soares retornou zangado de S. Paulo e, em consequência, propôs ao Senado o projeto de Resolução que declara extintos os mandatos dos senadores licenciados para o exercício de cargos executivos.

CONGRESSO DE TURISMO

INTERNACIONAL, NO RIO, EM 1959

O CONGRESSO Internacional de Turismo, realizado anualmente pela American Society of Travel Agents, será no Rio em 1959 Turistas de tôdas as partes do mundo virão apreciar as belezas do Brasil.

Êste ano (em outubro) o Congresso realiza-se em Chicago. Nessa cidade dos Estados Unidos, a Confederação Nacional do Comércio pretende realizar uma "Noite Brasileira" com músicas típicas do Brasil e intensa propaganda d nosso país Funcionará um "stand" de exposição dos nossos produtos durante o congresso.

RIBEIRÃO PRETO

ARARAS
LEME
PIRASSUNUNGA
PORTO FERREIRA
CRAVINHOS

12 VIAGENS POR DIA

PARTIDAS DE SÃO PAULO
6,05 - 7,05 - 11,05 - 15,05 - 18,05 - 22,05
PARTIDAS DE CAMPINAS
7,30 - 8,50 - 12,50 - 16,50 - 19,50 - 23,50
PARTIDAS DE RIBEIRÃO PRETO
5,40 - 8,50 - 12,50 - 16,50 - 21,50 - 23,50

AGÊNCIAS:
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395
CAMPINAS
Pça. Flor. Peixoto 292 (Pça. da Estação) Fone 5848
RIBEIRÃO PRETO
Rua Alvares Cabral, 287 - Tel. 2385

VÁ PELO MELHOR!

AZASO EB-5

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

HISTÓRIA ESCRITA NO MATO

ÊSTE fabuloso Brasil, sempre selvagem e bruto, primário e tumultuado em seu anárquico desenvolvimento, parece que val voltar pela mesquinhez e pela irresponsabilidade de seus homens, aqueles estágios, ainda não ultrapassados, de escrever sua história na desbravação violenta e heróica da mata virgem.

Não é o caso das bandeiras, daquele pioneirismo nunca visto, de heróis que construiam uma pátria, a disputá-la, na selva bruta, com o tormentoso desconhecimento da mata virgem.

Seria, entretanto, o caso de Prestes, por exemplo. A epopéia de sua coluna, vivida por um punhado de homens bravos, desprendidos, vibrantes de amor à terra que outros defraudavam e enegreciam, foi um produto da incompreensão, da teimosia, do ódio e da fraqueza dos dominantes de então. Era Bernardes, estadista bronco de uma teimosia sem limites e de um sentido de autoridade medíocre e mesquinho. Era Rapa-Côco, duro, rudimentar, estreito em seu sentido de disciplina e punição. Numa época em que ferviam idéias, formigavam anseios, tumultuavam esperanças por uma pátria melhor, o domínio da Nação por homens assim, aferrados em pequenices, vendo apenas horizontes de quatro ou cinco palmos, tinha que dar na avançada da grande coluna que, por quatro anos, semeou pelo Brasil o ideal revolucionário que frutificou em 30 para ser traído em 32.

Tinha que dar em muito mais, aquela perseguição pequenina, mesquinha, de um govêrno a poucos homens idealistas e desprendidos. Tinha que dar numa revelação. E esta foi Prestes comunista.

Foram êles, aquêles homens estreitos que dominavam o govêrno de então, que lançaram Prestes no seio do comunismo. A história do Brasil recordará de futuro, qualquer que seja o resultado da vida de Prestes, que êste pedaço de sua página começou a ser escrito no mato pelas picadas abertas pela coluna Prestes.

Um jornal publica a fotografia da pista aérea de Jacareacanga. Parece uma trilha de formiga, uma picada aberta no mato, aquela fita de cimento armado equilibrada no cocuruto de uma montanha. Ao lado, por todos os lados, a selva bruta, a mataria amazônica indômita e indomável, como se fôsse uma abóboda de ferro a cobrir, para tragá-los, aventureiros que se propusessem devassá-la.

Novamente a mesquinhez dos homens que governam, o ódio dos homens primários, a estultice dos homens fracos que querem parecer grandes e fortes, permitem que se comece a escrever, neste pedaço de selva bruta, um novo trecho da história do Brasil.

Gente burra é o diabo. Gente fraca, porém, é pior que gente burra. Pois não estão vendo êsses homens fracos que governam o Brasil o perigo que representa, principalmente para êles, esta luta de um govêrno, com suas Fôrças Armadas, seus Ministérios, sua maioria parlamentar, seus jornais e sua opinião pública a lutar contra dois homens que fugiram num avião desarmado?

Parece que êste govêrno, tão desprovido de senso e de realidade, não sabe que só duas fôrças, enormes, imensas, invencíveis fôrças podem derrubar um govêrno: uma fôrça militar potente ou então a extrema fraqueza de dois idealistas desarmados, impotente fôrça invencível que ninguém dominará nem pelas armas, o que seria um assassinato, nem pelo ridículo, o que seria uma elevação à glória.

Lá estão êsses dois homens, sob as vistas de um govêrno inteiro, invencíveis já por vários dias. De um lado, a extrema fraqueza de dois homens sem armas a dizer aos generais e seus exércitos: vem cá. E do outro, todo um govêrno estatelado e surprêso, sem saber sequer o que deva fazer contra os dois homens.

E' ridículo? Sim, é ridículo e é grandioso. Grandioso para a fraqueza que desafia, porque esta fraqueza é idealismo, ridículo para a fôrça espetacular desafiada que não sabe o que fazer, que não tem o que fazer em sua fraqueza de palha.

E a história do Brasil ganha um novo trecho de epopéia. Dois homens o estão escrevendo na selva.

Lott mobiliza recursos para dominar o Clube Militar

União das Fôrças Armadas, objetivo da Cruzada Democrática — Só no fim do mês a chapa oficial — Nicanor-Sodré, os nomes mais indicados

O GENERAL Teixeira Lott, prevalecendo-se da sua posição no Govêrno, já está mobilizando todos os recursos para impor um candidato seu à Presidência do Clube Militar, a 20 de março próximo. Com isso, procura desde logo neutralizar a justa reação da corrente democrática, que sempre lutou naquele clube pela união cada vez maior das Fôrças Armadas.

As eleições do Clube Militar começam a preocupar os círculos do govêrno. O assunto, nos últimos dias, foi objeto de exame por parte de JK com os ministros militares. Há muito interêsse nesses meios para impedir que o pleito do Clube Militar se transforme numa derrota para o govêrno e os generais da sedição de 11 e 21 de novembro.

Sôbre as intenções de JK cita-se em destacados meios militares a repercussão que teve um artigo recente do extremado porta-voz situacionista, sr. J. E. de Macedo Soares.

O diretor do "Diário Carioca" reclama claramente a intervenção de Lott no Clube Militar para "expulsar do grêmio os milhares de oficiais reformados golpistas", que é como o velho pregoeiro da periculosidade janguista se refere agora aos elementos que integram a Cruzada Democrática.

Consultas da Cruzada

Mas a "Cruzada Democrática" pretende unir as fôrças armadas que o general Lott separou com o seu chamado "movimento de retôrno".

A Chapa da Cruzada para concorrer às eleições do Clube Militar ainda não está constituída porque não se receberam as respostas a tôdas as consultas feitas aos seus representantes no Brasil inteiro e que foram endereçadas a elementos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

As dificuldades de comunicações e a importância das consultas dificultam a urgência nas respostas, que, no entanto, já estão chegando, e espera-se que até o fim do mês o quadro estará completo. Só então, serão conhecidos os candidatos.

Vontade da maioria

A Chapa da "Cruzada Democrática" para concorrer às eleições no Clube Militar deverá ser o espelho do pensamento da maioria das fôrças armadas e acredita-se que dificilmente será derrotada.

As consultas estão sendo respondidas com a indicação dos nomes para os principais cargos. Os outros postos de direção do Clube serão preenchidos pelo diretório da Cruzada, no Rio de Janeiro.

O ponto primordial do programa da Cruzada é combater o comunismo, que se está infiltrando nas Fôrças Armadas.

O comunismo apresentou-se muito ativo durante os movimentos militares de novembro último. Vencê-los é questão fechada para a "Cruzada Democrática", que foi criada justamente para evitar que os comunistas possam tomar o comando do Clube.

Antes do fim do mês não será conhecido o nome oficial para a Presidência do Clube, mas informações correntes nas Classes Armadas indicam o general Nicanor Guimarães de Souza para a Presidência e do almirante Benjamin Sodré para vice. A segunda vice-Presidência deverá ser preenchida com um nome da Aeronáutica.

Jânio modificará seu secretariado

PROVÁVEIS ALTERAÇÕES — NECESSIDADE DE APOIO PARLAMENTAR

O GOVERNADOR Jânio Quadros estaria disposto, até o fim do mês, a reformar seu secretariado.

Saíram os secretários de Justiça, Segurança e Trabalho e Educação, além de ser preenchida Secretaria de Saúde, vaga há algum tempo.

ACOMODAÇÃO PARLAMENTAR

Com essa reforma, pretenderia Jânio uma acomodação de fôrças parlamentares. Necessitando obter, na Assembléia Legislativa, uma maioria expressiva, que assegure a aprovação dos projetos de interêsse do govêrno, Jânio chamaria para seu Secretariado elementos que pudessem trazer apoio legislativo.

Isto porque alguns de seus atuais auxiliares não lhe garantiram um voto sequer na Assembléia Estadual. E' o caso, entre outros, do sr. Lincoln Feliciano (Justiça) e Chaves do Amarante, que estão entre os prováveis egressos.

Novos nomes para o Instituto do Livro

PARA o lugar do sr. Augusto Meyer no Instituto Nacional do Livro, dois nomes estão sendo agora cogitados, uma vez que o govêrno tornou sem efeito a nomeação do livreiro belorizontino Vivaldi Moreira.

São os escritores Cyro dos Anjos e Eduardo Frieiro, êste residente em Belo Horizonte, ambos mineiros.

O novo diretor de "A Noite"

JÁ está escolhido o novo diretor de "A Noite": é o jornalista Hélio Fernandes, que dirigiu durante algum tempo o setor de propaganda da candidatura de JK.

A escolha recaiu num profissional de largo conceito na imprensa do país e capacitado para renovar o tradicional vespertino, fundado por Irineu Marinho.

Senado atenderá aos líderes do funcionalismo público

Assegura o senador Apolônio Sales que o Senado não tem interêsse em retardar o Plano de Reclassificação — Aguarda a fórmula que atenda os servidores e as possibilidades do Tesouro

FALANDO esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA a propósito do Plano de Reclassificação, o senador Apolônio Sales, líder da maioria do Senado, declarou o seguinte:

'Chegado ontem, estou tomando conhecimento pela imprensa e por outras fontes de que está havendo entendimentos com os líderes do funcionalismo público com o fim de encontrarem um fórmula que atenda aos justos interêsses da classe e as possibilidades do Tesouro.

Estou certo que o pensamento do Senado é o mesmo. Não há nenhum interêsse em retardar a solução do caso. Há interêsse, sim, de se chegar a uma solução".

SEGUNDA-FEIRA NO SENADO

O Plano de Reclassificação deverá chegar ao Senado na próxima segunda-feira, quando aquela Casa retomará os seus trabalhos normais.

O pedido de urgência será imediatamente apresentado e é tido como certa a sua aprovação.

A matéria deverá ser discutida 48 horas depois, juntamente com as emendas que forem apresentadas (talvez o substitutivo de JK).

DENUNCIADO GOVERNADOR DE NEREU

Irregularidades praticadas no Território do Rio Branco — Malversação de Cr$ 63 milhões pelo genro de Felix Valois

CHEFES políticos do PSD e do PTB do Território do Rio Branco vieram ao Rio para entregar ao general Lott e aos srs. Nereu Ramos e Amaral Peixoto um memorial denunciando o governador daquele Território, capitão José Maria Barbosa, por malversação de dinheiro deixado pelo seu antecessor, cêrca de Cr$ 63 milhões.

O capitão José Maria foi nomeado para êsse cargo pelo sr. Nereu Ramos e substituiu ali o antigo deputado Adelmar Rocha, designado pelo Presidente Café Filho.

AFASTAMENTO

Após a apuração dos fatos, ficou resolvida a substituição do capitão José Maria, que é genro do deputado Felix Valois, e a promoção de sua responsabilidade.

Calcula-se que as verbas destinadas ao Território do Rio Branco, em orçamentos anteriores, somaram, aproximadamente, Cr$ 500 milhões, dos quais apenas Cr$ 200 milhões foram regularmente aplicados em obras e outras finalidades.

Os Cr$ 300 milhões restantes foram malbaratados por governadores anteriores ao sr. Adelmar Rocha.

Meneghetti enfrenta a catástrofe de Pelotas

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — O governador Ildo Meneghetti solicitou ao Tribunal de Contas a abertura de um crédito especial de 5 milhões de cruzeiros para auxílio de emergência ao município de Pelotas, atingido pela tremenda enchente de sábado último. A Cruz Vermelha Brasileira, por sua vez, iniciou uma campanha para auxiliar os flagelados de Pelotas com o fornecimento de roupas, agasalhos, víveres e medicamentos.

A direção da Viação Férrea declarou à reportagem que espera restabelecer, até amanhã, o tráfego ferroviário entre esta capital e a cidade de Pelotas. Com a pavorosa enchente ficaram danificados trezentos metros de linha entre aquela cidade e a estação de Teodósia. Os trabalhos de reparo já se acham em conclusão.

Comissões de salário-mínimo recrutadas no PTB dos Estados

NENHUM ESTUDO SÉRIO FOI FEITO ATÉ AGORA — BISAGLIA LANÇA O BOATO DOS Cr$ 3.800

PARA as Comissões Regionais de Salário Mínimo sòmente são nomeados elementos ligados ao PTB, assim mesmo com a condição de não discutirem a orientação que o Ministério do Trabalho pretende imprimir na fixação do novo salário mínimo.

De posse do resultado das eleições sindicais realizadas nos diversos Estados, o ministro Parsifal Barroso convoca os presidentes dos Diretórios Regionais do PTB para a escolha.

Sem estudos

Nenhuma providência, até agora, foi tomada para a realização do Censo do Salário Mínimo previsto na Consolidação das Leis do Trabalho para levantamento econômico das diferentes regiões brasileiras. E nenhum outro estudo foi determinado ou está em curso para a decisão que se anuncia com tanto alarde.

Boato de Cr$ 3.800

O atual diretor do SEPT está demissionário e as comissões de salário mínimo desorganizadas. Algumas não funcionam há mais de um ano. Não obstante êsses fatos, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hildebrando Bisaglia, invadindo seara alheia, já lançou o boato, segundo o qual o novo salário mínimo deve ser fixado em Cr$ 3.800.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22-3367

TAMBÉM EM MINAS:

Desentendem-se os partidos que elegeram o governador

Beneficiado o PR em detrimento do PSD e do PTB — Repercussão na Assembléia Estadual — Na expectativa a UDN

CONTINUA, em Minas, a disputa entre os partidos que elegeram o sr. Bias Fortes. Tanto o PSD como o PTB estão descontentes com a distribuição das Secretarias, julgando-se prejudicados em benefício do PR.

....De fato, enquanto os republicanos tiveram as Secretarias de Finanças, Educação e Viação, o PTB teve as de Saúde e Agricultura. Ao PSD coube a do Interior, que se desdobrará em duas, com a próxima criação da Secretaria de Segurança Pública.

Chefia municipal

A disputa é mais intensa entre o PSD e o PR. Os dois partidos governistas não se vêm entendendo, não só por fôrça do descontentamento provocado pela formação do govêrno estadual como também pelas discórdias suscitadas pelo trato dos casos municipais.

Isto porque, antes das eleições, temerosos os republicanos de que o PSD não sufragasse, para a vice-governança, o nome do sr. Bernardes Filho, firmaram um acôrdo, de que foi garante o sr. Bias Fortes. Pelo acôrdo, nos municípios onde o PSD não tivesse votado no sr. Bernardes Filho, a chefia municipal seria entregue ao PR.

Agora, passado o pleito, exigem os republicanos, com base no pacto, que lhes seja dado o comando político de oitenta municípios, nos quais — alegam — os pessedistas teriam votado, para vice-governador, no candidato do PTB. O PSD reluta em fazer a entrega, pois se o fizer o PR ficará, praticamente, majoritário no Estado.

Reflexo na Assembléia

A desconfiança existente entre os partidos situacionistas refletiu-se na eleição para presidente da Assembléia. Embora a UDN tenha, apenas, 12 deputados, o seu candidato, Carlos Horta Pereira, obteve 24 votos. Ressalta-se que um deputado udenista estêve ausente, enquanto o sr. Horta Pereira votou em branco.

Obteve, portanto, o candidato udenista, 14 votos da coligação governista, sobretudo de deputados petebistas e de alguns pessedistas, todos descontentes com as situações criadas pelos compromissos políticos assumidos pelo govêrno do sr. Bias Fortes.

A UDN vem se mantendo à margem dessas disputas. Quanto ao govêrno do sr. Bias Fortes, aguarda, discretamente, o desenvolvimento de suas atividades.

Seus primeiros atos, de um modo geral, tiveram acolhida simpática entre os udenistas.

Seu Secretário é tido como formado de pessoas de bom índice técnico e moral, e é visto satisfatòriamente. Por outro lado, o governador tem dado demonstrações de pretender restaurar o Estado, afetado, profundamente, pelos descalabros praticados pelos govêrnos de JK e Clóvis Salgado.

A situação financeira da Paraíba

JOÃO PESSOA, 18 (Asapress) — O deputado Antônio Ávila Lins apresentou requerimento à Assembléia Legislativa, solicitando que fôssem fornecidos dados através da secretaria de Finanças, sôbre a situação financeira do Estado. Julga o parlamentar republicano, que é dificílima a nossa situação.

SAÍDA DE JK VALE TAMBÉM PARA LOTT

PASSOU PELO PORTÃO EXCLUSIVO DO HOMEM DO CATETE, SEM ATENDER À ORDEM DO GUARDA - JK E OS MINISTROS MILITARES ESTIVERAM REUNIDOS — EM "MOMENTO PSICOLÓGICO" A IMPRENSA NÃO ENTRA

"O MEU lema está aí: governar de portas abertas" — disse JK ontem, à reportagem credenciada no Catete, com a qual palestrou breves minutos.

A ligeira entrevista foi originada por pequeno desentendimento entre a imprensa credenciada e as autoridades palacianas sôbre livre trânsito no Catete. Algumas portas fechadas, ordens superiores mal interpretadas pelos guardas, provocaram o quiproquó.

Ficou esclarecido pelos auxiliares imediatos de JK que os jornalistas terão "pista livre" no palácio, com acesso fácil às fontes de informações. Apenas uma exceção, em determinadas ocasiões que foram denominadas de "momentos psicológicos", impenetráveis para a imprensa.

Reunião dos ministros militares

O "momento psicológico" mais importante de ontem, no Catete, foi a reunião dos ministros com JK, das 4 às 5.30 da tarde. Nada transpirou da reunião a não ser uma nota pitoresca, à saída do general Lott. Seu carro dirigiu-se para o portão que dá para a rua Silveira Martins, exclusivo de JK. O guarda tentou deter o carro mas em vão. Lott saiu mesmo pelo portão presidencial, enquanto Alves Câmara e Alves Seco retiraram-se por algum portão menos importante.

Jinx entrevistou JK

Jinx Falkenburg, ex-atriz que atua na televisão americana, é também jornalista. Entrevistou ontem JK, em gravação, que será irradiada pela NBC, dos EE UU. Jinx fala um espanhol aceitável embora apresentasse um chapéu verde-amarelo um tanto ou quanto "shangai".

Falou com JK que lhe disse, entre outras coisas, que não é homem de esquerda por ser católico. Mas é um "revolucionário dentro do conservadorismo".

Perguntado pela jornalista qual sua impressão sôbre Eisenhower, respondeu que achou "Ike" muito bem disposto. Impressão não só de presidente mas também de médico.

Flores da Cunha

O velho general também estêve ontem no Catete. Afirmou ser a primeira vez que visita JK, depois de sua posse. Visita de cortesia, nada tendo se falado sôbre política. Não foi, pròpriamente, um "momento psicológico".

Flores disse que fará um discurso segunda-feira, na Câmara, definindo sua posição política e explicando suas divergências com a UDN, com seus irmãos gaúchos e até mesmo seus irmãos de sangue.

Emília Sandin de Oliveira Paula

Filhos, netos e noras agradecem a quantos os confortaram pessoalmente, por ocasião do falecimento de sua pranteada mãe, avó e sogra convidando-os para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada dia 20 do corrente na igreja do Santíssimo Sacramento, na Av. Passos, às 10,00 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Edmar Loureiro Esteves

Marina Ladeira Esteves e seus filhos Edmar, Alcides João e Edna Maria, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso e pai, EDMAR LOUREIRO ESTEVES e convidam para a missa de sétimo dia, que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na próxima segunda-feira dia 20, às 10 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, à Rua Conde de Bonfim n.º 474-Tijuca — Rio.

CLUBE DA LANTERNA

Av. Franklin Roosevelt, 39 – 7.º andar – s. 713

1 — A direção do Clube reabriu hoje a sede central, na Av. Franklin Roosevelt, 39, 7.º andar, sala 713. Horário de funcionamento: das 9 às 19 horas.
2 — Tendo sido apreendidos pela polícia os fichários e arquivos tôdas as inscrições ficaram sem efeito.
3 — Os sócios antigos deverão renovar suas matrículas, preenchendo novas propostas, até o dia 28 de fevereiro de 1956. Depois dessa data perderão o número da inscrição original.
4 — Os sócios do interior têm êsse prazo dilatado até 15 de março.
5 — Tanto as renovações como as inscrições novas podem ser feitas a partir de hoje no horário indicado.
6 — Para facilitar renovações e novas inscrições o Clube funcionará, também de 2.ª até 4.ª feira, no horário de 20 às 23 horas.
7 — 5.ª feira vindoura, dia 23, às 20,30 hs. realiza-se no Auditório da ABI uma assembléia pública (entrada franca) na qual será lançado manifesto à Nação.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1956.

AMARAL NETTO
presidente

SENHORES PROPRIETÁRIOS DE TERRENOS EM IPANEMA E LEBLON

Firma construtora idônea dispondo de capital deseja, para realizar uma incorporação, associar-se com proprietário de terreno localizado na Praia, Rua Prudente de Morais, Rua General San Martin ou na quadra formada por estas ruas.

Dão-se e pedem-se amplas informações. Cartas para portaria dêste jornal sob o número 1.110.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 18-19 de Fevereiro de 1956
ANO VIII — N. 1.866

Começa mentindo e caluniando o Brasil o embaixador do regime de novembro

SEMPRE sustentamos que o Departamento de Estado americano, com aquêle falso "realismo" que tem custado tão caro à nação americana e a todo o mundo livre, financiou a ditadura de Vargas em troca da transferência, que então se fêz, da influência nazista para a influência americana — sem democracia, no entanto.

Mas nunca chegamos a ponto de dizer que as bases cedidas aos Estados Unidos, no Brasil, durante a guerra, foram o resultado de uma barganha. E' isto o que agora acaba de informar à imprensa americana o genro Amaral Peixoto, ao dar a primeira entrevista depois de anunciada a sua ida para Washington como embaixador do regime de novembro — fundado, como se sabe, na traição do general Lott, na divisão das fôrças armadas, na predominância dos corruptos e na restauração da Oligarquia.

O "NEW York Herald Tribune", de Nova York, publica na sua edição de 12 do corrente correspondência do seu enviado especial, Joseph Newman (que primeiro passou no Panamá, ouviu Perón e depois veio completar o seu trabalho jornalístico com os discípulos de Perón no Brasil). Nessa correspondência, o sr. Newman, antigo e experimentado correspondente, conhecido pela fidelidade com que registra as informações que recebe, divulga, sem comentário, o que ouviu do sr. Amaral Peixoto, em seu apartamento, sôbre a sua ida para Washington como embaixador do govêrno ilegítimo de Kubitschek & Cia.

MAS vale ressaltar alguns pontos.

1. Newman revela que Amaral Peixoto ainda não sabe se poderá aceitar a embaixada em Washington, porque teria de renunciar, para isto, à presidência do PSD. E esta tem de ficar na mão de pessoa de confiança dêle e de Kubitschek. "Alguns dos candidatos à sua sucessão não são do seu agrado".

Isto, note-se bem, não é uma especulação. E' o que Newman foi saber no próprio apartamento de Amaral Peixoto, "defronte à baía do Rio".

A ida de Peixoto depende "de as diferentes facções (do PSD) se entenderem sôbre um homem aprovado em primeiro lugar pelo sr. Peixoto e pelo presidente Kubitschek".

2. Kubitschek escolheu Peixoto para embaixador porque — informou Peixoto a Newman, para ser publicado na imprensa americana — "quer ter ali o melhor homem possível para pedir apoio americano para o seu plano econômico quinquenal".

3. "O sr. Peixoto tem a seu crédito obter ajuda americana para planos de desenvolvimento do Brasil e êsse fato pode ter contribuído para o apêlo que lhe fêz Kubitschek para que êle aceite o pôsto em Washington", informa Newman.

Em que consiste essa tradição de obter dinheiro americano, atribuída a Amaral Peixoto depois de uma conversa com êle no seu apartamento?

No seguinte, informa o jornalista que entrevistou Peixoto:

"Em 1941 Peixoto foi a Washington como embaixador especial de seu sogro, sr. Vargas, para negociar com o Presidente Roosevelt e o secretário de Estado Hull o uso de bases brasileiras para facilidade do transporte aéreo americano no Atlântico Sul, para a África e a Europa.

"Em sinal de aprêço por essa concessão, o sr. Roosevelt concordou com o pedido do sr. Amaral Peixoto para créditos do Banco de Importação e Exportação que permitiram ao Brasil criar a sua própria indústria siderúrgica, Volta Redonda".

Não é fantástico?

Pois, há mais:

4. "Depois, o sr. Peixoto obteve apoio americano para mais de cem diferentes indústrias que, segundo os seus cálculos, êle ajudou a estabelecer-se no Estado do Rio de Janeiro".

É ÊSSE cínico mentiroso que Kubitschek vai mandar para Washington, com uma tradição de pidão e facadista internacional. E o que é pior, êle começa atribuindo ao próprio sogro uma sórdida barganha: a concessão das bases para o apoio a uma ação militar que interessava à própria defesa do Brasil, em troca de dinheiro para Volta Redonda.

Com um cretino dessa espécie em Washington estará condignamente representado o regime fundado pelo general Lott à custa de traição e desunião das fôrças armadas.

Cartas dos leitores

Concurso no IPASE

DO sr. Lucílio Teixeira de Castro:

"Encontrando-me em férias e, desde segunda-feira de Carnaval fora do Rio, sòmente hoje, ao regressar, pude tomar conhecimento do editorial da TRIBUNA DA IMPRENSA (15-2-56) intitulado "Fraude no Concurso que Nereu não queria", bem como da carta que, a respeito, Joel Silveira, meu colega na respectiva comissão examinadora, dirigiu a êsse jornal. Joel Silveira já respondeu à parte que, como examinadores, nos cabe — não na fraude como acentua a nota da TRIBUNA — mas no critério do julgamento das provas.

Pouco teria a acrescentar à carta de Joel, e isso mesmo, para repelir a insinuação de ter sido escolhido a dedo, não fôssem algumas considerações que reputo esclarecedoras. Quanto à escolha de meu nome para figurar na comissão examinadora considerei-a mais como uma homenagem a "O Globo" que a mim mesmo, de vez que o presidente da comissão examinadora que a teria feito, o dr. José Firmo, é um amigo a quem não via desde há anos. Amigo comum de Rafael Barbosa, um dos mais dignos a granteados redatores de "O Globo", desde o prematuro desaparecimento dêsse colega nunca mais me avistara com o dr. José Firmo. E ao aceitar a minha indicação foi com a referência ao nome de Rafael Barbosa que a comuniquei àquele diretor do IPASE.

Quanto ao rigor adotado no julgamento das provas que alguns dos candidatos recorrentes acharam excessivo, demonstraremos, na revisão feita que, em vez de rigor, usamos tolerância, atribuindo, inclusive, a uma prova anulável, por desobediência ao mínimo de páginas exigidas para as dissertações, nota das mais altas. E o respectivo candidato, aliás, fugiu à dissertação, numa das provas (a sôbre Autarquias) limitando-se a dar a classificação destas. Em seu recurso, entretanto, considera-se como devendo receber a nota máxima... Bem, é melhor não entrarmos na apreciação do valor da maioria das provas que estêve abaixo de qualquer merecimento, não fazendo exceção ao que se observa por aí em quase todos os concursos e exames...

Tenho a impressão de que vários dos candidatos desconheciam as instruções básicas do concurso e julgaram que com literatice de almanaque podiam dissertar sôbre, por exemplo, Liberdade de imprensa, um dos pontos sorteados. Então, o que li foi um amontoado de frases sem nexo, de citações descabidas e de diatribes aos censores e nada de exposição desenvolvida e de tese sôbre o assunto. Como Joel Silveira, repito, que venha a anulação! Que venha o inquérito, pois assim, já livre das peias do sigilo e da quebra de ética, teremos, nós da Comissão e eu, pelo menos, o farei gostosamente, o ensejo de desmascarar os que nos acusam de facciosismo, pecha que repilo, o que seria desnecessário para os que me conhecem nestes trinta anos de vida de imprensa e que sabem nunca terme curvado a imposições. Só os que não me conhecem poderiam admitir que eu atendesse a conchavos, insinuações de escolha a dedo ou prévia determinação de aprovar candidatos em detrimento de outros que se revelassem mais capazes".

Lanterna acêsa

Do sr. Raymundo Ramos Reis, Salvador:

RECLAMO que a querida TRIBUNA mantenha apagados a lanterna e o lema do frontispício. Com a censura extinta, o govêrno JK não esconde a mancha que é à dignidade nacional, através da fraude, da corrupção e do golpe militar".

RESPOSTA — A lanterna foi apagada por causa da censura à imprensa, quando não podíamos dizer o que pensávamos, e não pelo advento da era JK. Reacendeu-se no dia em que se suspendeu a censura. Ela representa a nossa liberdade de dizer o que pensamos.

A opinião do Jeca

DO SR. José Nogueira Chagas, Rio:

"Há dias vindo de Minas, em um trem da E.F. Central do Brasil que corria à margem do rio Paraíba, ouvi o comentário de dois passageiros, acusando a rigorosa estiagem, que ora atravessa aquela zona, pelo desaparecimento das matas ciliares. Um deles, mais exaltado, dizia: — Isto é castigo de Deus! Não vê que o povo está pedindo a volta do Getúlio?"

Compreensão e simpatia

DO sr. Helvécio Xavier Lopes, Rio:

"Ao deixar a Presidência do IAPETC, em virtude de haver solicitado exoneração do cargo, desejo agradecer muito cordialmente a êsse órgão a compreensão e simpatia com que distinguiu a minha administração".

"Navio de Jafet detido para cobrança

DO sr. Mário Pinheiro, procurador da Mineração Geral do Brasil Ltda., Rio:

"Com relação ao telegrama vindo de Recife, inserido por êsse conceituado jornal em sua edição de hoje, sob a epígrafe "Navio de Jafet detido para cobrança", temos a informar-lhe que, há seis meses, em virtude de compromisso de compra e venda, não mais está sob o controle dos Irmãos Jafet a Emprêsa Internacional de Transportes Ltda., e os respectivos navios de cabotagem que constituem o acêrvo dessa emprêsa, não nos cabendo, portanto, nenhuma responsabilidade no conteúdo daquele telegrama."

O PASTOR ENSINA O RUMO

(Desenho de HILDE)

COISAS DE BOTICÁRIOS — Oski — DA COMIDA

— *Se êste cianureto é bom? Leve-o em confiança, pois é dêle que tomo.*

— *Quantas vêzes já disse que não gosto que partas nozes com o vovô!...*

OPINIÃO

Depoimento

A TARDE de ontem, foi dominada por um fato que pareceu a todos absolutamente sensacional: a entrevista que o contra-almirante Amorim do Vale, ex-ministro da Marinha no govêrno Café Filho, nos concedeu, contando, miudamente, a participação dos três ministros militares nos acontecimentos políticos que desaguaram no 11 de novembro.

Depoimento sereno, sem ódios, até mesmo sem ressentimentos, esta narrativa do contra-almirante Amorim do Vale reveste, entretanto, aspecto absolutamente sensacional, como o sentiram todos os que, ontem, a leram. A sensação do documento está nos fatos que revela, todos inéditos para o grande público e, mesmo, para os meios políticos. São os fatos ali narrados que estarrecem. Não são as palavras, nem a veemência com que teriam sido ditas, que marcam o tom sensacional da entrevista. São os fatos, estarrecedores fatos das relações íntimas entre os três ministros militares do govêrno Café Filho onde dois, unidos e firmes, eram cuidadosamente despistados por um outro, cheio de subintenções que só a 11 de novembro se revelaram.

O depoimento do contra-almirante Amorim do Vale, equilibrado, sereno, verdadeiro, cria um documento para a história dêsses terríveis tempos de hoje.

Chuva, metrô e galeria

VAI reunir-se, segunda-feira, pela primeira vez, a Comissão do Metropolitano, nomeada pelo prefeito para estudar a construção do nosso futuro "subway".

Sabe-se, já, que um quilômetro do túnel subterrâneo custará a bagatela de Cr$ 700 milhões.

O Rio é uma cidade que não resiste a um pé dágua — nisto, assemelha-se ao Catete, ontem inundado.

Por falta de galerias subterrâneas, não há escoamento dágua, as ruas cariocas ficam inundadas e a cidade intransitável, nos dias de grandes chuvas.

Somos, assim, uma cidade que há séculos vem sendo maltratada pela água, porque os prefeitos jamais solucionaram o problema.

Há, pois, um perigo no futuro metrô. As chuvas poderão confundir os túneis com as galerias subterrâneas, e o povo carioca continuar sem transporte (subterrâneo) nos dias de chuva.

Contradições

NOTICIA-SE que pára-quedistas tentarão apossar-se de Jacareacanga, em busca do major Veloso e do capitão Lameirão, êsses fugitivos. Esses felizes fugitivos, que tiveram meios, que nós não temos, para abandonar o cenário em que o Brasil serve de banquete à voracidade dos seus eternos canibais.

Se a notícia é certa, vem provar que foi mentiroso o que declarou o ministro Alves Sêco, quando disse que o episódio nem dava para incomodar as sólidas autoridades militares, montadas em seus canhões. E também quando disse que não mandaria perseguir os venturosos fujões, esperando que êles se apresentassem no prazo regulamentar, depois do qual seriam considerados desertores.

Certamente, os pára-quedistas vão apenas capturar o avião, próprio nacional, deixando o major e o capitão entregues à sanha dos selvagens e trazendo, com o avião, a honra intacta do Ministério da Aeronáutica.

Já foi tempo...

Já foi tempo em que um moço gaúcho, suarento, barbado, mal cheiroso e sem gravata, fazia-se barrar por simples porteiro nas arquibancadas sociais do Jockey Club.

Já foi tempo.

Já foi tempo em que um moço gaúcho fazia-se agitador, posava de proletário e procurava sindicatos para deitar pregação.

Já foi tempo.

Hoje, o moço gaúcho cuida-se bem.

Veste casaca. E, "nouveau-riche" da consideração e do apreço da "gente bem", já não se preocupa em esconder que paga caro o seu prazer, que compra, a Cr$ 5 mil por segundo, as emoções com que encher a tarde de um domingo ocioso.

Já foi tempo.

Anonimato

O *MINISTÉRIO da Aeronáutica está criando uma forma de anonimato às avessas. Ainda hoje, querendo consertar leviandades do "Chefe de Relações Públicas do Gabinete do Ministro" diz que a nota foi publicada por "um vespertino desta capital".*

Está claro que não foi êste vespertino. Se fôsse, o Ministério teria dito logo, como o disse, ainda esta semana, pelo "Diário Carioca" que "A TRIBUNA DA IMPRENSA mentiu".

Aconselhamos ao ministro da Aeronáutica que não seja corajoso apenas ao citar-nos. Quando precisar desmentir outros órgãos, diga-lhes o nome também como faz com êste jornal, com muita honra para nós, aliás.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

O SOMBRIO QUADRO MILITAR

TODAS as pessoas atentas aos rumos da crise nacional só podem é ver, com apreensão, o desenvolvimento da política de represálias e vinditas com que o govêrno do sr. Kubitschek envolve as classes armadas num clima de inquietações e aprofunda as suas divisões internas. O processo contra os 21 oficiais do Regimento Escola de Artilharia, da Vila Militar que se negaram a participar da deposição do presidente Café Filho é uma evidente provocação e, mais do que isso, uma insensatez. O ministro da Guerra que, em diferentes oportunidades, deixou de ser um elo de união entre os seus camaradas, um denominador comum às várias tendências dominantes, para se converter num chefe de grupo, dominado pela paixão e os ressentimentos, envolvido pelas intrigas e obnubilado pela bajulação mais torpe, não se satisfez em violar, êle próprio, conforme os seus reiterados depoimentos, a Constituição e romper um solene compromisso com o presidente da República de quem era o mais categorizado e de confiança de todos os auxiliares. Quer, agora, punir os oficiais que, fiéis à legalidade e contrários ao golpismo, se mantiveram nos seus postos para servir à lei e à disciplina. Estranho processo êsse, que só tem a ampará-lo a fôrça dos que, aparentemente, levaram ao êxito os seus propósitos.

O mais grave, no entanto, não é o processo em si, senão o quadro em que êle se situa. Seria pueril querer negar aos militares, num país de escassas elites políticas e de tradicional desorganização partidária, como o nosso, a influência que exercem e têm exercido, na nossa vida pública, desde os primórdios da Independência. Por fatôres diversos, essa influência tem sido exercida num sentido democrático e de preservação das liberdades civis, sem aquelas nuances do caudilhismo hispano-americano, que, ainda hoje, afloram em ferozes ditaduras como as que nos rodeiam nas fronteiras setentrionais e ocidentais. A unidade da hierarquia militar, sua integração no espírito popular e as preocupações com os valores mais permanentes da unidade nacional e da segurança interna colibiram, muitas vêzes, os prurídos personalistas e impediram, quase sempre, aquêle "manifesto destino" das soluções de guerra civil de que tantas vêzes o país parece ter estado muito próximo. A política de vinditas do atual govêrno, em parte herdada dos ressentimentos e dos ódios que dominaram o consulado do sr. Nereu Ramos e, em parte, sedimentada nas vicissitudes da campanha do sr. Juscelino Kubitschek, quebrou aquela unidade nos altos círculos militares e está descendo, implacàvelmente, de escalão a escalão, até lançar tôdas as fôrças armadas numa cisão irreparável.

As discriminações odiosas contra a Marinha e a Aeronáutica, a hostilidade que essas duas fôrças encontram no seio do govêrno, presenciando o enfraquecimento dos seus quadros, através do afastamento ou das suspeitas em tôrno de suas figuras mais representativas; a quebra da eficiência dos seus altos padrões de trabalho e de treinamento, pela ascensão dos menos dotados, o clima de ressentimentos que só se tem acentuado nos últimos tempos, tudo isso levantou entre o sr. Kubitschek e o seu ministro da Guerra e as duas corporações uma incompatibilidade que não pode ser superada pelos processos de acirramento que vêm sendo postos em prática.

Mas, agora, já não se trata apenas de separar da Marinha e da Aeronáutica, o Exército, senão que as represálias envolvem e marcam os próprios militares de terra, que se consideraram com o direito de não compactuar com os golpes contra a Constituição ou o desvirtuamento das altas finalidades das fôrças armadas. O iníquo processo da Vila Militar é dêsse tipo, mas não é o único expediente dessa natureza. A progressiva liquidação da Escola Superior de Guerra, que é uma das maiores e mais promissoras instituições nacionais; a transferência punitiva de oficiais dos mais ilustres, para posições subalternas e onde jamais a nação poderá reaver dêles, o que com êles despendeu para a sua formação técnica; os processos de delação que se vulgarizam, a injusta e incorreta tentativa de separar, dos oficiais da tropa, aquêles outros camaradas que só eventualmente se devotam às tarefas dos gabinetes e dos Estados-Maiores, tudo vem sendo executado com tal determinação e tamanhas minúcias que ninguém, de mediano entendimento, poderia deixar de ver nisso uma idéia central e um plano diretor de enfraquecer as fôrças armadas e de liquidar a sua unidade.

Não vamos, aqui, insistir sôbre a gravidade da situação nacional, porque esta reponta a cada momento, nas ruas, nos quartéis, no Congresso, nos sindicatos e na caderneta da mercearia, que é um espantoso barômetro da catástrofe econômica nacional. O que acentuamos é que, sôbre êsse panorama, incide a campanha de desorganização das fôrças armadas, projetando sôbre uma nação atormentada por problemas muito mais complexos aquêle quadro sombrio que se desenhou em sangue, nas areias de Copacabana, em 22, e só foi terminar na explosão revolucionária de 1930. Também, então, havia homens que não viam e outros que viam mas faziam que não. Obstinações tão cruas, quanto hoje a do general Lott, influíam, por igual, nos acontecimentos, impedindo que uma nação cansada, sequiosa de paz e de progresso tivesse, em tranquilidade, o clima novo que almejava.

Num ensaio político que devia ser, nestes dias de euforia, uma espécie de livro de cabeceira do general Lott e até do sr. Juscelino Kubitschek, se a futilidade das suas preocupações cotidianas lhes permitisse tempo e vagares para leituras mais sérias, um dos homens mais lúcidos e nobres dêste país, Virgílio de Melo Franco, nos dá um retrato tão fiel da crise de 30 que, nêle, vamos encontrar, vêzes inúmeras, uma impressionante antecipação da crise de 56. Aquêle admirável patriota lastimava, então, a incapacidade dos homens de govêrno em compreender que a política de ódios e de represálias só fazia era aumentar as dimensões do drama que se armava. "Mas — ponderava Virgílio — a terapêutica para o nosso mal, naquele momento, estava ao alcance de um curandeiro de roça. Duas medidas estancariam, no nascedouro, a fonte da rebelião como o teriam estancado, no meio do govêrno Bernardes: a suspensão do estado de sítio e a anistia para delitos políticos"

No momento atual, a simples suspensão do estado de sítio não seria o bastante, se a nação não ganhasse a imediata convicção dos rumos patrióticos do seu govêrno, sobretudo em relação ao agudo problema da sua política econômica. O Plano de Desenvolvimento que o sr. Juscelino Kubitschek apresentou à Nação não é plano e nem de desenvolvimento, como oportunamente o demonstraremos da tribuna parlamentar, e o seu custo só teria uma fonte de financiamento que seria o empréstimo de um bilião de dólares que os americanos prometeram, em troca da mudança de rumos na legislação sôbre petróleo e materiais atômicos. Essa mudança, contudo, não será realizada, a menos que se pretenda atirar o país no despenhadeiro de uma guerra civil. E quanto aos delitos políticos, foram êstes praticados pelos que confessam a sua transgressão constitucional e, agora, querem mandar à cadeia oficiais e inferiores que se aferraram em permanecer fiéis à lei e ao poder civil legitimamente constituído.

Estamos vendo, nesse início agoureiro de govêrno, o Executivo negacear com o país, para obter vantagens financeiras totalmente desvinculadas dos interêsses nacionais, e o ministro da Guerra transigindo com minorias organizadas, altamente atuantes, dando-lhes postos decisivos, permitindo-lhes que, dêsses postos, ajudem o trabalho de desagregação das classes armadas, tudo isso porque a sua obstinação, os seus ressentimentos não lhe permitem ver claro no meio das bajulações, dos apetites desencadeados, dos interêsses aninhados em tôrno do seu gabinete e sob o prestígio do seu pôsto.

Por mais que se deseje, não é possível encarar, com otimismo, a situação nacional, nem ver, com o entusiasmo dos que só pensam nos seus interêsses e nas vantagens pessoais, a política de desmantelamento da unidade e da disciplina das fôrças armadas, que o govêrno do PSD, com a cooperação do ministro da Guerra, está realizando e de que o processo do Regimento Escola de Artilharia é um triste e perigoso episódio.

Neiva Moreira

No centenário da morte de Heine

PARIS, 17 (AFP) — **Sob céu sombrio e tempestuoso, franceses e alemães comungaram hoje num mesmo culto, celebrando ante o túmulo de Henri Heine, no cemitério de Montmartre, o centenário da morte do grande poeta renano.**

Numerosas coroas se amontoavam diante do monumento, esculpido por um artista sueco e erigido graças a um fundo doado pela Associação Austriaca dos Amigos de Heine. Esse monumento trax a inscrição "Viena Liberal". Dois embaixadores, os srs Volk Altza, representando em Paris a República Federal Alemã e André François Poncet, antigo embaixador da França na Alemanha, prestaram homenagem àquele que teceu um laço cultural imperecível entre a França e a Alemanha. "Na terra da França, disse o sr. François Poncet, Henri Heine é como que o símbolo dos tempos novos".

A embaixada da Austria fêz-se representar pelo sr. Alexandre Philippovitch e Egon Ziden, respectivamente adido cultural e adido de imprensa junto à embaixada.

PEQUENO MUNDO

Ike joga golfe

THOMASVILE, Georgia, 17 — (U. P.) — O presidente Eisenhower reiniciou a prática de golfe hoje, pela primeira vez desde que sofreu um ataque cardíaco, em setembro do ano passado. O presidente Eisenhower expressou sua satisfação pelo acontecimento, dizendo: "Eu estava esperando êste dia"

Eisenhower estava tão ansioso para jogar que resolveu iniciar a prática do golfe mesmo com um tempo úmido.

200 manchas no Sol

VIENA, 17 (AFP) — *Cerca de duzentas manchas foram observadas no sol, nos últimos dias, pelo Observatório da Universidade de Viena.*

Dois grupos delas são visíveis mesmo a olho nu, quando o brilho solar é ligeiramente atenuado por uma delgada capa de nevoeiro como vem acontecendo com frequência, na região vienense.

Pediu asilo o domador de ursos

BONN, 17 (IPS) — O Ministério do Interior da Alemanha Ocidental anunciou hoje pretender conceder asilo a um russo de 27 anos que serviu com o Exército Russo na Coréia do Norte durante o conflito nessa área.

O russo, Victor Ilinski, pediu asilo a 28 de janeiro. Domador de ursos empregado do circo Salomonski, de Moscou, Ilinski fugiu de um trem especial que transportava o circo para a Bélgica apos sua apresentação na Alemanha Oriental e Polônia.

Ilinski declarou ter procurado vários meios para fugir da Rússia desde que foi enviado para a Coréia do Norte em 1953. Como sargento do Corpo de Sinaleiros do Exército comunista, foi estacionado em Anju, operando equipamentos radiotelegráficos para o aeroporto comunista, e equipamentos de radar.

30 MIL HOMENS EM ARMAS CONTRA ODRIA

Aderiram à revolução as guarnições da Selva Amazônica — O ditador manda fechar "La Prensa"

BOGOTÁ, 17 (AFP) — O rádio dos rebeldes peruanos, em Iquitos, continua transmitindo apêlos do general Marcial Merino e informações idênticas às de quinta-feira. O fato parece indicar que até o momento, nenhuma mudança interveio na zona rebelde, ao nordeste do Peru.

A emissora rebelde não deu nenhuma informação quanto à atitude das guarnições de outras províncias peruanas, mas continua a falar "em nome das Forças Armadas do Peru". Considera-se que as próximas 24 horas serão decisivas no tocante ao desenrolar dos acontecimentos.

Acredita-se que se o govêrno do general Odria pensa em enviar tropas leais para Iquitos, cidade perdida em meio à floresta virgem, terá que utilizar transportes aéreos. Tudo indica que o general rebelde Marcial Merilo prepara-se para resistir. Efetivamente, na noite de quinta para sexta-feira, ao saber de sua destituição, êle declarou pelo rádio que ia receber seu sucessor "como é devido".

O general Merino tem cêrca de 30.000 homens sob suas ordens.

Por outro lado, não tiveram qualquer confirmação os boatos que, segundo certas emissoras estrangeiras, estariam circulando em Lima de que as tropas de Trujillo e Piura, na costa do Pacífico, aderiram ao movimento de Iquitos.

Aderiram as guarnições da Selva Amazônica

LIMA, 18 (U. P.) — Uma radioemissora de Iquitos, que se identificou como "Rádio Loreto", disse, hoje, que "a revolução triunfou no Peru", porém se absteve de fornecer maiores detalhes.

Minutos depois de transmitir esta informação, a "Rádio Loreto" desapareceu do ar, após uma forte interferência, aparentemente provocada pela Rádio Nacional de Lima.

Anunciou-se oficialmente que nem tôdas as guarnições da selva amazônica aderiram aos revoltosos de Iquitos e que a fôrça fluvial do Amazonas coopera com o govêrno na debelação do motim.

LIMA, 18 (U. P.) — O jornal "La Prensa", desta capital, não circulou. Seu diretor-proprietário, sr. Pedro Beltrán, encontra-se detido.

Monazita na fronteira

GEORGETOWN, 18 (AFP) — "Foram descobertas jazidas de monazita, minério radioativo, nas regiões situadas na fronteira entre a Guiana e o Brasil", anunciou o dr. Ernest Pollard, diretor interino das pesquisas geológicas, no transcurso de entrevista concedida à imprensa. Companhias norte-americanas cujos nomes não foram revelados, prosseguem a prospecção da monazita nessa região.

Suspensas as exportações de armas para o Oriente Médio

WASHINGTON, 17 (AFP) — O govêrno norte-americano decidiu suspender temporariamente tôdas as licenças de exportação de armas para o Oriente Médio.

De acôrdo com um porta-voz do Departamento de Estado, foi atingida por essa medida a exportação de armas para a Arábia Saudita, ontem anunciada e que deveria realizar-se hoje. Trata-se de dezoito "tanks" que deveriam deixar Nova York dentro de algumas horas, na conformidade do acôrdo militar de 1952 entre os dois países.

POSIÇÃO FRANCO-BRITANICA

LONDRES, 17 — (U. P.) — A Grã-Bretanha e a França se recusaram hoje a imitar a decisão norte-americana de suspender o envio de armamentos para o Oriente Médio.

A França proibiu os envios de armas leves para o Oriente Médio, com receio de que as mesmas fossem parar nas mãos dos rebeldes da África do Norte, mas, no que se refere aos armamentos pesados, êstes continuarão a ser exportados, pois não serviriam aos rebeldes africanos.

Essa medida de Washington desgostou imediatamente os países árabes e causou satisfação a Israel.

Moscou, de sua parte, demonstra cepticismo a respeito.

Luta contra a inflação na Grã-Bretanha

LONDRES, 17 (AFP) — O sr. Mac Millan, ministro da Fazenda, anunciou hoje de manhã, na Câmara dos Comuns, uma serie de medidas destinadas à luta contra a inflação e que prevêem essencialmente novas economias e restrições de crédito. Uma das mais importantes medidas será a redução das últimas subvenções concedidas para alguns produtos alimentícios (pão e leite), o que viria acarretar, daqui até o fim de julho próximo, uma nova alta de 1% do custo da vida.

Os planos de investimentos de algumas indústrias nacionalizadas vão ser igualmente reduzidos de modo severo (ferrovias, eletricidade, gás). Essas reduções de investimentos, no domínio público e nacionalizado, totalizam 175 milhões de dólares.

Eden e a pena de morte

LONDRES, 17 (UP) — Em resposta à moção da Câmara dos Comuns, pedindo a abolição ou a suspensão da pena de morte na Grã-Bretanha, o primeiro-ministro, Sir Anthony Eden, prometeu agir "sem demora indevida" a propósito do assunto.

Essa moção foi aprovada por 293 votos contra 262, em "votação livre", em que os legisladores manifestaram sua opinião como indivíduos e não como membros dos seus respectivos partidos.

Kruchev critica Molotov e Malenkov

VIENA, 17 (I.P.S.) — **Referências que são interpretadas como críticas ao ministro do Exterior Molotov e ao ex-premier Malenkov aparecem no relatório apresentando ao 20.º Congresso do Partido Comunista por Nikita Kruchev.**

Kruchev não mencionou nomes, mas a análise do discurso de têrça-feira não deixa dúvidas quanto a que Molotov e Malenkov estivessem entre os que êle tinha em mente quando declarou:

"O Comitê Central considerou necessário corrigir certas pessoas que introduziram confusão em certos casos que o Partido havia de há muito resolvido".

A referência aparente a Molotov está contida nestas passagens do relatório de Kruchev: "Tomemos, por exemplo, a questão da formação do socialismo na Rússia e a transição gradual para o comunismo. Neste caso algumas pessoas empregaram formulações errôneas, tal como a de que até o presente só lançamos as bases, os alicerces do socialismo.

O êrro citado por Kruchev é aquêle que Molotov confessou públicamente no ano passado. Nessa ocasião houve muita especulação sôbre o haver êle admitido o seu êrro sob pressão. A observação de Kruchev de que "o Comitê Central considerou necessário dirigir certas pessoas" parece indicar que a hipótese da pressão foi correta.

As observações de Kruchev que parece visarem Malenkov se apresentaram sob a forma de um ataque aos "espertos que contrapuseram a indústria ligeira à indústria pesada, sob a alegação de que a prioridade para a nossa indústria pesada foi essencial nos estágios iniciais do desenvolvimento econômico comunista, e que a única coisa a fazer agora seria forçar o ritmo do desenvolvimento da indústria ligeira".

Malenkov aderiu à indústria pesada

MOSCOU, 17 (UP) — O ex-premier Georgi Malenkov manifestou, hoje, sua calorosa aprovação ao programa para a indústria pesada. O discurso de Malenkov foi um dos mais importantes do Congresso do Partido Comunista Soviético e o primeiro discurso importante que o ex-premier pronunciou desde que deixou a chefia do govêrno.

Poliomielite em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Foram assinalados nesta capital dezesseis novos casos de poliomielite. Teme-se, porém, que seja bem mais elevado o número de pessoas atingidas pela enfermidade, em tôda a Argentina. Sabe-se de casos numerosos, nas províncias de Buenos Aires e Santa Fé. Em Capital Sarmiento, na província de Buenos Aires, todos os espetáculos foram proibidos pelas autoridades locais.

Frio: 733 vítimas

LONDRES, 17 (U.P.) — A mortífera onde de frio que açoita a Europa há dezesseis dias fêz hoje novas vítimas, desde o Báltico até a Austria e a Suiça.

O número de mortes atribuídas ao frio na Europa se elevou hoje a 733 A temperatura na fronteira da Alemanha com a Tchecoslováquia baixou a 7.7 graus abaixo de zero. Na Grã-Bretanha, o frio está diminuindo e o país europeu onde a temperatura é mais alta é a Grécia, com 10 graus acima de zero.

Nos bastidores da política soviética

TERMINOU A ERA STALIN

Nikita Kruchev, em discurso pronunciado perante o congresso do PC, põe fim a um mito que durou duas décadas — Stalin, visto pelo "Dicionário filosófico" russo em 1951 e 1954 — Quem escreveu a "História do Partido Comunista"

Reportagem de STEFAN BACIU

O "pai dos povos" e "guia da humanidade", vem sendo, agora, chamado, simplesmente, de I. V. Stalin. Kruchev, em seu último discurso, liquidou o mito do georgiano.

NO discurso que Nikita Kruchev pronunciou, recentemente, por ocasião do congresso do Partido Comunista reunido em Moscou, foi liquidado o mito de Stalin.

De fato, o novo chefe máximo do PC russo oficializou em sua falação algo que, até agora, era tido mais como uma possibilidade, na nova linha adotada desde o dia em que Georgui Malenkow foi afastado do govêrno.

O EX-"GENIAL"

Falando durante mais de duas horas, Kruchev pronunciou o nome de Stalin apenas uma única vez, sem, porém, acompanhá-lo de qualquer adjetivo. Isso significa não somente o fim de uma lenda, mas, ao mesmo tempo, o encerramento oficial da "era de Stalin".

O "pai dos povos", o "genial", o "guia da humanidade", como o ditador costumava ser chamado enquanto vivo, transformou-se, agora, simplesmente, em "camarada J. V. Stalin". Só. O resto é, apenas, uma lembrança.

ASSIM SE FAZ A HISTÓRIA

Para os observadores atentos do fenômeno russo, não se trata, porém, de nada de novo. Stalin já começou a desaparecer da história do comunismo faz algum tempo, e a melhor prova disto é o "Pequeno Dicionário Filosófico", publicado em Moscou, livro de cabeceira dos militantes do partido. Impresso em quase dois milhões de exemplares, o "Dicionário" é, não somente o orientador, mas, ao mesmo tempo, um barômetro, mostrando a cotação dos "grandes" do partido.

As últimas duas edições do "Dicionário" apresentam, a respeito de Stalin, sintomáticas modificações. Estamos nos referindo à edição de 1951 e àquela de 1954, em que a maior parte dos artigos não sofreu modificação. O que não se dá com o artigo dedicado à Stalin, que, em 1951, ocupava 15 colunas e meia, passando a ocupar em 1954, apenas 11 colunas e um quarto...

LENINE E STALIN

Na versão de 1951, encontramos o seguinte trecho: "Em condições especialmente difíceis, a classe operária, com Lenine e Stalin em sua frente, defendeu o jovem país soviético contra os ataques internos e externos da contra-revolução".

Na última edição, êste trecho saiu assim: "Em condições especialmente difíceis, a classe operária dirigida pelo partido comunista, defendeu o jovem país soviético contra os ataques internos e externos da contra-revolução."

"TEÓRICO" E "ALUNO"

Onde a mudança é bem mais flagrante, é no seguinte trecho: "J. V. Stalin, teórico, genial, chefe do proletariado mundial, e amigo de Lenine, continuador da obra de Marx, Engels e Lenine" (1951). Isto se lê hoje da seguinte maneira: "J. V. Stalin, fiel discípulo e companheiro de Lenine..." etc.

O VI CONGRESSO

Vamos adiante, mencionando outro trecho característico: "Sob a direção efetiva de Stalin e conforme às diretrizes de Lenine, o VI Congresso do partido continuou seus trabalhos, dirigindo o partido no caminho do levante armado e da revolução socialista". Isto, em 1951; hoje lemos o seguinte: "O VI Congresso do partido bolchevique dirigiu o partido no caminho..." etc. Nada de Stalin, que, como em tantos outros casos, sumiu, sem deixar traço.

HISTÓRIA DO PC

Capítulo de maior significação é aquele em que se fala na história do partido comunista russo: "O "Curso Abreviado" apresenta a história científica do bolchevismo. Êle foi composto por Stalin, constituindo poderosa arma ideológica do partido bolchevique..." Em 1954, como por um passe de mágica, saiu o seguinte: "O "Curso Abreviado" apresenta a história científica do bolchevismo e foi composto por uma comissão especial do Comitê Central do partido, sendo aprovada pelo Comitê Central".

Os exemplos podem ser multiplicados, pois em cada página há inúmeras modificações, mostrando que o ditador falecido não mais faz parte da "linha" atual. Afinal de contas, isto é coisa bem normal, já que o general mexicano Lázaro Cardenas, que deu asilo político à Trotski, recebeu, no fim do ano passado, o "Prêmio Stalin", como por uma cruel ironia do destino.

STALIN, EM TAMANHO NATURAL

Enquanto o velho ditador estava vivo, uma das inúmeras anedotas que circulavam por sua conta, era a seguinte: Um decreto do govêrno abriu concurso para um monumento dedicado ao grande poeta Puchkine. Entre os projetos apresentados, foi selecionado aquele que mostrava Stalin, em tamanho supra-natural, tendo em sua mão direita um exemplar das obras completas de Puchkine.

Hoje, estamos vivendo o fim desta era. O "Dicionário" de Moscou constitui a melhor prova.

PULSO DO MUNDO

ÁFRICA DO NORTE — Argel — A campanha de terrorismo que assolou a África do Norte durante a visita de Guy Mollet entrou num período de calma.

CORTINA DE FERRO — Berlim — Os russos puseram em liberdade o soldado norte-americano Sydney Sparks, que mantiveram em seu poder durante três anos.

POLITICA FRANCESA — Paris — A Assembléia Nacional se reunirá para debater a invalidação dos diplomas de outros deputados poujadistas.

"DUMPING" — Londres — A Tchecoslováquia está fazendo um "dumping" de algodão egípcio nos mercados mundiais.

BRASIL NO EXTERIOR — Buenos Aires — Dentro em breve, chegará ao pôrto desta capital uma partida de um milhão de cachos de bananas do Brasil.

TERRORISMO — Rabat — Foram, ontem, cometidos em Marrocos vários atentados a granada.

COEXISTÊNCIA — Moscou — Partiu hoje, para Bucareste e Budapeste o sr. Gene King, diretor dos programas "A Voz da América".

NOVO GOVÊRNO FINLANDÊS — Helsinki — O novo presidente, Kekkonen, encarregou o sr. Graferholm de formar o novo gabinete.

FALANGE ESPANHOLA — Madri — Tomas Romojaro será substituído, brevemente, na vice-chefia da Falange, por Diego Salas Pombo.

DEMISSÃO — Paris — Demitiu-se o presidente da Associação dos ex-Combatentes, Marcel Ernarde.

OPOSIÇÃO — Londres — O Partido Trabalhista apresentou uma moção de censura nos Comuns, referente às anunciadas medidas tendentes a "jugular a inflação".

CLUBE DE HAIA — Buenos Aires — A Argentina pediu aos seus credores da Europa Ocidental para ser admitida no "Clube de Haia".

VENDA DE ARMAS — Washington — Os EE.UU. enviaram 18 tanques à Jordânia.

(Condensado da U.P., A.F.P., I.P.S. e F.E.P.)

Colorados e Liberais lutam no Paraguai

MONTEVIDEU, 17 (U.P.) — *Segundo informações colhidas entre passageiros chegados de Assunção à cidade de Salto, o Paraguai está atravessando neste momento um período de crise.*

De acôrdo com os mencionados informantes, a emissora clandestina Boqueron anunciou que o presidente Stroessner desencadeou uma onda de represálias contra os elementos democratas oposicionistas.

Informaram também que, na povoação de Cango, no sudoeste do Paraguai, a polícia proibiu a população de ouvir a rádio clandestina de Boqueron Alguns dos habitantes não acataram as ordens e "houve quatro mortos, como represália"

Os elementos democratas de Cango, segundo essas versões contra-atacaram e mataram um líder governista e outros elementos ligados ao regime.

Em Concepcion, foram detidas numerosas pessoas, acusadas de ouvir a rádio de Boqueron e outras emissoras clandestinas.

Os mencionados informantes disseram ainda que cinquenta governistas de Coronel Oviedo balearam a residência do líder liberal Fortunato Barrio, sôbre a qual atiraram também bombas incendiárias. Nas cidades de Villarica e Assunção, foram efetuadas numerosas prisões.

Isabel II receberá Kruchev e Bulganin

LONDRES, 18 (AFP) — E' o seguinte o programa que sir Anthony Eden submeterá em breve à aprovação soviética, para a visita de Bulganin e Kruchev.

Os dirigentes soviéticos chegarão a Londres a 15 de abril Sua visita deve durar oito dias. Embora não se trate de visita oficial, a rainha receberá as duas personalidades oficiais no castelo de Windsor. O govêrno dará um jantar em sua honra e o Lord Mayor os receberá num almôço na sede da Municipalidade.

O programa comporta ainda a visita a Birmingham e a uma das grandes universidades britânicas. O local em que se alojarão os dirigentes soviéticos ainda não foi definitivamente fixado. Segundo certas fontes, cogitar-se-ia da embaixada soviética mas não se excluirá a possibilidade de ser posta à disposição deles uma grande residência senhorial dos arredores da capital.

Êle também responde

pela segurança e o confôrto das instalações hidráulicas

empregando o moderno SISTEMA DE ENCANAMENTOS

YORKSHIRE hidrolar

Segurança! - Todos os testes já levados a efeito com a junta *Yorkshire-Hidrolar*, provaram que esta é mais resistente que qualquer outro ponto de tubo!

Confôrto! - Os tubos de cobre *Hidrolar* nunca sofrem alteração na sua constante de vasão. Suas paredes de cobre não enferrujam e, portisso, não retêm detritos e cálculos minerais. Não entopem!

Importante! autorizado pela R. A. E. o emprêgo de tubos de cobre de diâmetro 1/2" em instalações prediais

Os tubos de cobre HIDROLAR são oficialmente aprovados e ABSOLUTAMENTE NEUTROS PARA ÁGUA POTÁVEL!

solicite a presença de um vendedor

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S. A.

Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

IPASE

Concorrência de Marechal Hermes e Jacarepaguá

A Seção de Administração de Bens do Departamento de Aplicação de Capital do Ipase chama a atenção dos interessados para os dois editais publicados às fls. 2.813, 2.814 e 2.815 do "Diário Oficial" de 16-2-56, relativos à concorrência de Marechal Hermes e Jacarepaguá, convocando 152 candidatos para comprovarem declarações feitas por ocasião da inscrição e 28 para escolherem os apartamentos, no dia 18-2-56, sábado, às 14,30 horas.

TRIBUNA Econômica
AMARAL NETTO

SALÁRIO MINIMO

A FEDERAÇÃO das Indústrias está estudando o caso da elevação do salário mínimo. Os industriais incumbidos de estudar o assunto são os srs. Renato Heinzelmann e Mário Ludolf. O sr. Zulfo Mallmann, presidente da Federação, há tempos lançou uma idéia segundo a qual pretendia ver resolvido o problema do aumento de salários, sem lutas, dissídios ou greves.

O sr. Mallmann propôs um sistema semelhante ao adotado nos Estados Unidos, ou seja, aumento ou diminuição automática dos salários de acôrdo com a elevação ou baixa do custo de vida. A idéia do sr. Zulfo Mallmann merecia um estudo acurado por parte das autoridades, uma vez que viria contribuir decisivamente para melhorar as relações entre patrões e empregados, ao mesmo tempo que emprestaria às variações salariais maior contextura de justeza e oportunidade.

A solução preconizada pelo líder industrial toma por base uma lista de produtos essenciais cuja oscilação de preços determinaria elevação ou diminuição dos salários na percentagem fixa de dez por cento.

É preciso não esquecer, no entanto, que as apurações de custo de utilidades no Brasil não podem, de modo algum, ser comparadas com as norte-americanas. As falhas dos índices nacionais são diàriamente apontadas e, os seus resultados postos em dúvida, tanto por patrões como por empregados.

Seria necessário que, para levantamento dos custos das utilidades selecionadas, se organizasse uma comissão da qual fariam parte patrões, empregados e técnicos governamentais.

Na última reunião da Federação das Indústrias, o sr. Mário Ludolf revelou que, segundo suas apurações baseadas em estatísticas oficiais, enquanto os gêneros essenciais de alimentação tiveram seus preços aumentados de 168% de 1948 para cá, os salários, no mesmo período, subiram 193%.

Os industriais pretendem estudar o aumento do salário mínimo em conjunto com os operários. A respeito, disse o sr. Ferreira da Costa, que os mesmos que combateram Jango quando do aumento do mínimo para Cr$ 2.400, são os que estão agora querendo aumentá-lo para Cr$ 4 e Cr$ 5 mil.

Liga

NA última reunião da Liga do Comércio, o sr. Olavo O. Ramos tratou da questão da nova lei municipal que dispõe sôbre o impôsto de vendas mercantis. Afirmou que a lei é por demais complexa e deixa sempre sérias dúvidas no espírito do contribuinte. A Liga vai se dirigir ao secretário de Finanças da Prefeitura para obter que seja designado um funcionário especializado no assunto que, na sede da Liga dará um curso de orientação e esclarecimento dos contribuintes. A comissão designada para tratar do assunto é composta dos srs. Armando Martins Freitas e Plínio de Mello.

Argentina

O BRASIL reiniciou as vendas de material ferroviário para a Argentina. Essas vendas estavam pràticamente paralisadas há algum tempo.

Bélgica

O BOLETIM da Câmara Belgo-Luxemburguêsa dá conta da situação da balança de pagamentos entre Brasil e União Belgo-Luxemburguêsa. De acôrdo com o publicado, o Brasil não está mais na lista dos países bilaterais e, sim, na dos sem acôrdo.

Os importadores belgas receberam determinação de evitar a compra de produtos de origem brasileira por intermédio de outros países que não sejam o Reino-Unido, os Países Baixos e a Alemanha. Enquanto isso as exportações para o Brasil podem ser pagas em qualquer moeda "UEP" (União Européia de Pagamentos), ou em francos belgas e luxemburguêses, para débito de contas UEP.

Acusado de autor do Plano Cohen quer defesa em Conselho de Honra

Mas nenhum oficial quer formar o Conselho que terá de ouvir as explicações do coronel Olímpio Mourão Filho

(Reportagem de NEWTON CARLOS)

AS autoridades militares estão tendo dificuldade para a constituição do Conselho de Honra pedido pelo coronel Olímpio Mourão Filho, acusado de autor de uma das cópias do famoso "Plano Cohen" no livro "O General Góis Depõe..."

O pedido, já com despacho favorável do Ministro da Guerra, foi feito há dois meses.

Dificuldades

O general Lott fêz o seu despacho poucos dias depois de entregue o processo, reconhecendo ao acusado o direito de defesa. Mas, o Conselho não foi constituído até hoje.

Informa-se que êle terá de ser integrado, na sua maioria, por oficiais-generais, já que o coronel Olímpio Mourão Filho é um dos mais antigos coronéis do Exército, sendo o quarto da sua arma, a Infantaria. Há quase oito anos que é coronel, tendo sido promovido em 24 de abril de 1948.

Defesa

No seu depoimento, publicado em livro pelo jornalista Lourival Coutinho, o general Góis Monteiro afirma que o coronel Mourão Filho datilografou a cópia do "Plano Cohen" que chegou às mãos de Getúlio Vargas, pouco antes do golpe de 37. A afirmação foi endossada pelo general Caiado de Castro, em discurso no Senado.

Há muito tempo que o coronel é acusado, não apenas de ter datilografado uma cópia do "plano", mas, inclusive, de ser o seu autor. Sòmente agora êle se decidiu defender, em Conselho de Honra, porque também sòmente agora a acusação é publicada.

Acusadores

Para saber contra quem terá que defender-se, o coronel quer que o general Góis confirme a acusação, informando se ela foi realmente transmitida ao jornalista autor do livro. No caso do general Góis não confirmá-la, o que é improvável, a responsabilidade da acusação passará ao jornalista.

Por ter falado no Senado endossando a acusação contida no livro, o general Caiado de Castro terá também que comparecer ao Conselho de Honra. Serão, portanto, dois generais, ou um general e um jornalista, contra o coronel acusado.

Tipo curioso

O coronel Olímpio Mourão Filho é dos tipos mais curiosos do Exército. Estudioso, com quase todos os cursos militares, uma das suas paixões é o complicado trânsito do Rio, que conhece a fundo, com soluções traçadas para a maioria dos seus problemas.

Há quatro anos, quando comandava um regimento em São João Del Rey, foi convidado para diretor do Serviço de Trânsito, cargo que recusou depois de pronto o decreto de nomeação. Também nessa época voltaram as acusações que o general Góis repete agora, no seu depoimento, o que irá provocar controvérsia antecipadamente violenta.

Preterido sempre

Conhecido pelas suas atitudes de independência, com pronunciamentos corajosos, as promoções do há oito anos coronel Mourão Filho têm sido pessoas. Ao pôsto de coronel, êle chegou por antiguidade.

Atualmente, êle é o diretor interino da Reserva, com gabinete no Ministério da Guerra. Apesar de recusar qualquer declaração antecipada, sabe-se que dedica grande parte do seu tempo na preparação da defesa que entregará ao Conselho de Honra.

Movimentação

O julgamento, com acusado e acusadores diante do Conselho de Honra, promete muita movimentação, e grande número de revelações inéditas para o grande público.

Todos os fatos que precederam o golpe de 37, com particularidades do movimento integralista, e suas ligações com o govêrno de então, como fatos importantes posteriores ao golpe virão a público.

SUICIDOU-SE O FILHO DO GENERAL

COM um tiro no ouvido suicidou-se em sua residência, o sextanista de medicina João Carlos Gomes Santos Filho, de 24 anos, solteiro, da rua José dos Reis, 81, filho do general João Carlos Gomes Santos, ex-diretor da estrada de ferro Sul-Riograndense.

O estudante suicidou-se porque seu pai não permitira seu casamento com uma irmã de criação que foi trazida para a família quando criança. A moça, que é professôra da escola de acordeon Mário Mascarenhas, é índia e foi encontrada pelo general no nordeste.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

ENSINO GRATUITO E OBRIGATÓRIO

Participação do Brasil na conferência da UNESCO em Lima -- No Rio: seminário de Ciências Sociais -- Atividades de Paulo Carneiro, brasileiro na UNESCO

NO fim dêste mês, virá ao Rio o sr. Paulo Carneiro, representante do Brasil no Conselho Executivo da UNESCO, para se entrevistar com os ministros do Exterior e da Educação, além de realizar preparativos para o seminário de ciências sociais que aqui haverá em março e para a conferência da UNESCO em Lima, referente aos problemas escolares do Continente.

Ciências Sociais

O seminário da UNESCO sôbre o ensino das ciências sociais começará a 8 de março, presidido pelo sr. Temístocles Cavalcanti, presidente do IBECC.

No Rio, o sr. Paulo Carneiro tratará também da possível participação do Brasil na conferência de Lima sôbre ensino gratuito e obrigatório. Esta conferência será simultânea com a dos ministros da Educação de todos os países da América Latina.

Ajuda da UNESCO

Ainda aqui, o sr. Paulo Carneiro se avistará com os diretores dos serviços competentes do govêrno e diretores de Escolas Normais que se ocupem com o magistério do ensino primário.

E' possível que em Lima se discuta a ajuda que a UNESCO deve fornecer para acelerar e melhorar a formação do professorado do ensino primário.

Outros problemas a serem abordados: aspectos legais do ensino, necessidade da multiplicação de escolas, melhoramento de programas e livros e, finalmente, formação do magistério primário.

HÁ VAGAS NO CALABOUÇO

PARA REFEIÇÕES DE ESTUDANTES

CÊRCA de 2 600 estudantes fazem refeições diàriamente no restaurante da ponta do Calabouço — segundo um levantamento que a UME (União Metropolitana de Estudantes) acaba de fazer. Entre êles, alunos dos cursos secundário e superior, tanto brasileiros como sul-americanos com bôlsas de estudos no Rio.

O restaurante funciona desde 1949 por iniciativa do Ministério da Educação. Há, agora, 170 vagas, para serem preenchidas segundo o critério de necessidade, entre estudantes pobres domiciliados no Rio.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 2.º and.
De 13 às 18 horas

ELEITA HOJE A RAINHA DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUÊSAS

A vencedora precisa ser bonita e culta — "Se fôr brasileira, melhor" — Quando a filha é favorita

"FICARÍAMOS felizes se a eleita fôsse a nossa candidata, mas são tôdas tão bonitas, tão merecedoras, que é uma dificuldade ganhar o concurso" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Manuel Lopes Valente, vice-presidente secretário da Casa da Vila da Feira, a respeito do concurso para eleição da Rainha das Associações Portuguêsas do Brasil.

O concurso será decidido hoje, com a eleição da Rainha, na Casa da Vila da Feira, às 20 horas. A Casa da Vila da Feira tem como candidata a srta. Neyde Marlene da Silva, forte candidata ao título.

A vencedora precisa ter, aliados aos dotes físicos, um forte número de conhecimentos gerais a preparo intelectual, pois o concurso não é sòmente de beleza.

O prêmio para a Rainha escolhida será uma viagem, com acompanhante, a Portugal, ida e volta e estada no Hotel Tivoli, de Lisboa. A viagem deverá ser estendida a Coimbra.

O concurso visa aumentar os laços de amizade com Portugal, levando uma representante brasileira, ou portuguêsa radicada no Brasil, à Portugal.

Brasileira é melhor

"Se fôr uma brasileira ainda melhor. Ela vai unir mais as casas luso-brasileiras, que já formam uma família só — disse-nos o sr. Antônio Fernandes da Costa, presidente da Banda Lusitana, cuja candidata é Lucinda Ribeiro.

"Seja quem fôr, prossegue, será a que de fato mereça. A felizarda deverá ter uma missão muito séria a cumprir, pois vai ser recebida por autoridades portuguêsas. Do programa consta a sua ida a Coimbra e entrevista com o Reitor".

"O concurso tem um alto significado para a união das duas pátrias" — concluiu.

E' um páreo duro

— E' um páreo muito duro para nossa candidata — começou o sr. José de Souza, da Casa Madeira de Santos. A candidata santista é Maria Joaquina Ramos.

Maria Joaquina é natural da Ilha da Madeira e está há algum tempo no Brasil. Foi escolhida pela diretoria de sua associação, que fêz questão que a candidata fôsse uma madeirense.

São tôdas muito bonitas — diz o sr. José Souza.

Quanto à repercussão do concurso, como meio de estreitar a amizade luso-brasileira, disse-nos que, o fato das sociedades portuguêsas ganharem uma rainha será de grande importância, pois além de unir duas sociedades, unirá duas pátrias, já reconhecidamente amigas.

A filha é favorita

As candidatas da Casa dos Açores, do Orfeão Portugal, do Orfeão Português e da União Portuguêsa Oliveira Salazar, são as minhas favoritas — disse-nos o sr. Manoel Fernandes da Costa, presidente da União Portuguêsa Oliveira Salazar.

"Inclui minha filha (Luiza, candidata da União) pelas opiniões que tenho observado. Em conversa com várias pessoas, ela tem sido apontada, por isso está na minha lista".

"O concurso virá coordenar e ratificar o tratado luso-brasileiro de paz e amizade" — terminou.

Funcionários do IAPC ganham "Jardim de Alá"

O edifício de apartamentos fôra construído para jornalistas — O juiz Felix de Sousa concedeu mandado de segurança contra o IAPC

FAZENDO trocadilhos com o nome do Conjunto Residencial Jardim de Alá, na sentença, o juiz Euclides Felix de Sousa, da 4.ª Vara da Fazenda Pública, concedeu o mandado de segurança que Edimo Alexandre Hadadd e outros funcionários do IAPC moveram contra a autarquia, para também comprarem apartamentos no edifício de condomínio construído especialmente para jornalistas profissionais, na Avenida Ataulfo de Paiva, Leblon.

Acha o juiz Félix que os outros contribuintes do IAPC também devem compartilhar das "vantagens e riscos comuns, na dura caminhada ao oásis do Jardim de Alá".

Os antecedentes

Na justificação da sentença, lê-se que a decisão de venda de apartamentos dêsse conjunto exclusivamente a jornalistas foi verbal, não havendo documentos a êsse respeito.

Os apartamentos do Conjunto "Jardim de Alá" estavam quase todos distribuídos a jornalistas profissionais do Distrito Federal, contribuintes obrigatórios do IAPC. Tinha sido obedecido o critério da antiguidade e a prova do exercício da profissão.

Funcionários em juízo

Achando-se com direito de também adquirirem os apartamentos destinados a jornalistas, os funcionários do IAPC (que também contribuem mensalmente para o Instituto) recorreram ao presidente, então o sr. Olavo Oliveira, e depois à justiça, onde agora tiveram ganho de causa em primeira instância.

O juiz Félix faz elogios à imprensa, diz que os jornalistas são modestos e trabalham pelo bem do povo, mas acrescenta que "a imprensa não carece de favores".

Reformas na Biblioteca Municipal

AUDITÓRIO DE 500 LUGARES

AUDITÓRIO de 500 lugares e ar refrigerado vai ganhar a Biblioteca Municipal, que sofrerá reformas, êste ano, a partir de abril. No auditório, poderão realizar-se cursos, conferências e audições musicais.

Uma seção de assuntos de história e vida do Rio, a chamar-se Seção Guanabarina, servirá de centro de pesquisas para o próximo quarto centenário da cidade. Entre outras coleções particulares, duas bibliotecas especializadas vão incorporar-se a essa seção: as de Roquete Pinto e Ferreira da Rosa.

Além disso, a Biblioteca Municipal vai ter uma discoteca de fonética.

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Entrevista de Mamede repercute no Norte

RÉCIFE, 18 (Correspondente) A entrevista do coronel Mamede ao jornalista Hermano Alves, publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA, foi transcrita, aqui, pelo "Jornal do Comércio".

O coronel que serviu vários anos em Pernambuco é considerado pernambucano honorário por seus amigos e ex-comandados.

Querem aumentar a passagem de bonde

O AUMENTO do preço das passagens dos bondes está sendo estudado pelo prefeito Sá Lessa para resolver em definitivo o problema do tráfego de superfície no Distrito Federal.

Antes de ser autorizado o aumento, a Light deverá substituir os bondes atuais por veículos fechados, de acôrdo com uma proposta que está sendo estudada pela comissão presidida pelo sr. Maurício Joppert.

Debates

Ontem, no Guanabara, sob a presidência do prefeito Sá Lessa e com a participação de representantes da Light e dos componentes da comissão designada para estudar o problema do tráfego de superfície (as comissões são presididas pelo sr. Maurício Joppert) foram travados os primeiros debates em torno do assunto, muito embora não se tenha chegado ainda a uma conclusão.

Ponto pacífico

Foi estabelecido um ponto pacífico em torno do assunto: a Light só substituirá os atuais bondes se a Prefeitura concordar em dar o aumento no preço das passagens.

Dizem os representantes da Light que, sem isso, os bondes continuarão como estão, com muitas linhas suprimidas e oferecendo um serviço completamente deficiente.

Alegam que, com os lucros provenientes da majoração dos preços das passagens, poderão fazer a adaptação dos atuais bondes e substituí-los por veículos mais confortáveis, que sirvam à população com maior regularidade.

AVISO
EDUCANDÁRIO SANTA FÁTIMA DA PRAÇA DO CARMO (SOB INSPEÇÃO FEDERAL) ADMITE GRÁTIS, CURSOS: CONTADOR (NÁUTICO - COMERCIAL (ART. 91) - PRIMÁRIO - RADIO-TÉCNICO DATILOGRAFIA - CORTE E COSTURA. DIURNO E NOTURNO AVENIDA BRAZ DE PINA, 704 - (PENHA CIRCULAR)

O processo dos oficiais que não traíram

Promotor vai recorrer da decisão do auditor

O PROMOTOR Leonam Nobre, que funciona como órgão do Ministério Público, no processo que o general Lott move contra os 21 oficiais que não traíram, a 21 de novembro do ano passado, vai recorrer do despacho do auditor substituto, Jacob Goldemberg, que se recusou a receber a denúncia.

O auditor Jacob Goldemberg concluira pela inexistência de crime militar a punir no processo. Êste fôra instaurado por ordem do próprio ministro da Guerra, general Lott, por se terem os oficiais indiciados recusado a cumprir ordens para a deposição do presidente Café Filho.

JA NOTIFICADO

Ontem, o promotor Leonam Nobre foi notificado. Tem, agora, 48 horas de prazo para apresentar o recurso. Porque não terminam prazos judiciais nem aos sábados nem aos domingos, o último dia para apresentação do recurso é segunda-feira.

Reconsiderado o despacho pelo auditor, serão os militares acusados por Lott levados a julgamento por um Conselho Especial de Justiça. Não reconsiderado o despacho, ficará a Lott ainda o caminho de recurso para o Superior Tribunal Militar.

Movimento intenso no Clube da Lanterna

HOJE, SABADO, A SEDE ESTARA ABERTA ATE AS 18 HORAS — QUINTA-FEIRA, DIA 23, ASSEMBLÉIA PUBLICA NA ABI, AS 20,30

TEM sido intenso o movimento de inscrições de novos sócios e de renovação de matrículas no Clube da Lanterna. Desde quinta-feira, pela manhã, quando o clube foi aberto, dezenas de pessoas se sucedem num movimento constante. E grande o número de novos sócios, isto é, de pessoas que não pertenciam ao Clube da Lanterna antes do golpe de 11 de novembro.

Entre os primeiros que se inscreveram estavam os vereadores Raul Brunini e Wilson Leite Passos.

HOJE

Atendendo a que durante a semana grande parte dos que desejam se inscrever no clube não dispõem de tempo para fazê-lo, a direção resolveu manter a sede aberta hoje, sábado, até as 18 horas. De segunda-feira a quarta-feira, além do horário normal, o Clube funcionará à noite, das 20 às 23 horas.

ASSEMBLÉIA PÚBLICA

A primeira assembléia pública do Clube da Lanterna será quinta-feira, dia 23, às 20,30, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Falarão vários oradores e, no final da reunião, será lançado um manifesto sôbre a posição do clube até 11 de novembro, assim como a sua situação frente ao atual govêrno.

LABORATORIO
DR VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-7266

VOLTA PRÊSO A GÊNOVA NO NAVIO EM QUE VINHA

Entre Rio e S. Paulo, o telegrama do cônsul italiano acabou com a festa — Passageiro acusado de falência fraudulenta protegido no "Andrea C"

TELEGRAMA do consulado da Itália no Rio, dirigido ao navio "Andréa C", desfez inteiramente a alegria do sr. Giovanni Oneto, que embarcara em Gênova com destino a Santos. Ordenava a mensagem que Giovanni fôsse detido e recolhido a seu camarote, pois a Polícia Internacional o acusa de falência fraudulenta e emissão de duplicatas falsas, na Itália.

O comissário de bordo interrompeu a festa de que participava Giovanni, na 1.ª classe do vapor, para transmitir-lhe as notícias chegadas do Brasil.

Apesar de recolhido ao camarote, Giovanni Oneto viajou sob proteção especial dos oficiais de bordo. Quando o navio atracou, ontem, no cais da praça Mauá, o repórter não pôde entrevistar Giovanni, nem foram permitidas fotos. O comissário do "Andréa C" insistiu em que o rapaz, (de 30 anos, é casado com d. Castagnola Maria Teresa Oneto, sua companheira de viagem) é inocentezinho, pobrezinho, bonzinho. Procurado, o capitão Egidio Acquarane tambem se negou a conceder licença para que ouvíssemos Giovanni. Alegou que o estranho passageiro estava sob as ordens da Polícia Internacional. E não quis mais conversa. Interessante é que o agente da Polícia Marítima que quis ver o importante autor de falência fraudulenta não o pôde, só porque estava acompanhado do repórter.

Giovanni Oneto não saltará em Santos. Terá de voltar no próprio "Andrea C" a Gênova, sem que os jornalistas brasileiros conheçam a sua história.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels 42-2092 e 52-2021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 271 - sala 907-12 — Tel.: 22-6870.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar — Tels 43-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. SOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av Graça Aranha, 206, sala 1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 22-1721 — Res 26-3078

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração Cirurgia geral
Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 30 - salas 707-8 das 8 às 12 horas — Tels 32-1063 e 42-9085

DR. A. DE ABREU FAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na cidade Sta Luzia 799 - 2.º sala 204 — 32-1104 — e das 14 às 19, em Copacabana — Tel 57-3260

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 64, 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe da Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Dona Praça Floriano 31 Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 - 25-2849

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos - Oculos - Cirurgia ocular - Diàriamente de 15 às 20 horas - Rua José Linhares 130 apto. 104 — Tel 47-0408

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras, das 9 às 16 horas — Av Rio Branco, 257 - 14.º and. sala 1413 — Tel 22-1229.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Fricsa — Rua Senador Dantas 16 - 4.º andar — Tel 22-3999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anurretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel. 22-0692.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257 salas 613-15 — Tels 22-8737 e 37-1331 Hora marcada

DR MARIO M SOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 37 12.º andar, apt 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 28-0308

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 9 1º and SALA 101
TEL 22-0707 - 12-1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczema - Varizes Espinhas - Furúnculos Verrugas - Micoses - Assembléia, 73 — Fones: 42-1155. Res 58-1059 — Das 1r às 19 horas

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 63 - 8.º andar — Tel 42-9090 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Tribuna Sindical

MONOTONIA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO: RETÔRNO

O que revela uma posse — Hoje, a grande assembléia dos tecelões — Homologado o aumento dos trabalhadores do Grupo Light

O NOME não importa. Vereador em Niterói, pelo PTB, ex-delegado do Trabalho de Jango Goulart no Estado do Rio, tomou posse ontem o novo diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, órgão do Ministério do Trabalho, ao qual estão subordinados os institutos e caixas.

No salão nobre, algumas dezenas de pessoas, entre elas, alguns técnicos em previdência social, sufocados pelo ambiente de política sôfrega e irresponsável. Monotonia. Caras velhas estão voltando, com ares de revanche, mostrando na fisionomia a alegria pela posição reconquistada.

O novo diretor traz muitas laudas datilografadas. Ao seu lado, o ministro Parsifal Barroso, de cabeça baixa, pronto a ouvir tôda a lenga-lenga.

— "E' preciso não confundir liberdade com licenciosidade", diz o diretor de Jango, sempre lendo. E continua, afirmando que govêrno e povo se reencontraram.

— "Queremos oposição construtiva", vai dizendo rebelando-se contra os que atacam a autoridade pública. Monotonia. Tôdas as velhas caras estão voltando. Então, o diretor de Jango traça o seu programa de trabalho: luta aos entraves da burocracia, casa própria para os trabalhadores, etc...

Terminado o discurso, a longa fila dos abraços.

NEWTON CARLOS

Tecelões em ação

Para pedir aumento de 80 por cento no salário mínimo, apoiar os grevistas da Fábrica Esperança, e decidir sôbre a continuação da luta por aumento de salários, reunem-se hoje, em assembléia geral, os tecelões cariocas.

A classe, com 40 mil trabalhadores, está agitada, porque o seu processo de dissídio coletivo, suscitado ex-officio pelo Departamento Nacional do Trabalho, foi arquivado pelo Tribunal Regional do Trabalho. Na assembléia, êles decidirão que atitude tomar.

Já foram iniciadas as negociações com o sindicato patronal.

Acôrdo homologado

Foi homologado ontem o acôrdo de aumento de salários entre os trabalhadores do Grupo Light (Rio, São Paulo e Santos) e a emprêsa, na base de 22 por cento, e adicional de Cr$ 10 por ano de serviço.

O aumento de salários resultará no aumento das tarifas de gás, energia, telefones e bondes.

Novo diretor do SEPT

Nirceu Cruz Cezar é o novo diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

Trata-se do presidente da Comissão do Salário Mínimo de Jango Goulart-Hugo de Faria.

Rafles, favorito na melhor prova da domingueira

Deverá continuar invicto o defensor do Stud Seabra — Recamier estréia com grande chance — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

Sueley na pesada marcou 42" 2/5 para os 700 mts.

Boa a partida de El Bacan com os seus 36" para a reta — Relação dos exercícios anotados

APESAR do forte temporal que desabou na noite de quinta-feira, a pista de areia não se encontrava encharcada na manhã de ontem, quando foram realizados os aprontos dos concorrentes às provas de amanhã.

Dentre os aprontos anotados, destacamos o de Suely, que marcou 42"2/5 para uma partida de 700 metros, com arremate muito bom.

O potro El Bacan deixou muito boa impressão, também, fazendo uma partida de 600 metros em 36", muito firme.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados, na manhã de ontem, em pista de areia pesada:

1.º PÁREO

Rúbia, N. Pereira	600 em 36"	
Tolda, R. Maia	600 em 37"2/5	Reta oposta
Lélia, J. Portilho	360 em 22"2/5	
Lady Jess, L. Dias	800 em 51"2/5	

2.º PÁREO

Curaré, J. Portilho	800 em 53"	
El Mambo, E. Castillo	1.000 em 64"	
Demolidor, M. Silva	1.000 em 69"	
Nordestino, J. Martins	800 em 50"	

3.º PÁREO

Seu Macedo, D. Moreira	800 em 51"2/5	
Paulin, A. Marçal	800 em 50"2/5	
Hotspur, R. Martins	800 em 51"2/5	
Ipê-Roxo, E. Castillo	800 em 50"1/5	
El Bacan, M. Silva	600 em 36"	

4.º PÁREO

Hargita, S. Henrique	600 em 37"1/5	
Suely, M. Henrique	700 em 42"2/5	
Khania, P. Coelho	800 em 51"2/5	
Sarça, A. Marçal	600 em 39"2/5	

5.º PÁREO

Luxiana, L. Dias	600 em 37"4/5	
Kzerade, J. Ramos	360 em 24"	

6.º PÁREO

Histórico, G. Almeida	800 em 50"	
Tafuí, A. Portilho	600 em 37"1/5	
Sir Toby, M. Silva	700 em 44"1/5	
Cedro, E. Castillo	600 em 37"3/5	
Onicaro, L. Diaz	700 em 44"	

7.º PÁREO

Luganga, O. Moura	600 em 36"2/5	Reta oposta
Blue Bird, D. P. Silva	600 em 37"4/5	
Ipeca, W. Meirelles	600 em 37"1/5	
Teluz, G. Almeida	360 em 22"3/5	

RAFLES é o favorito do páreo mais importante da corrida de amanhã, anotado que está no terceiro páreo, na distância de 1600 metros e dotação de Cr$ 70 mil.

Invicto

Esse defensor do "stud" Seabra continua invicto através de duas apresentações e volta habilitado para manter a posição, pois possui excelentes exercícios e é depositário de enorme fé por parte de seu treinador.

Aliás, Armando Rosa só inscreveu dois animais (Thebas e Rafles) e acredita em excelente corrida de ambos.

Estreante

No quinto páreo faz sua estréia o cavalo Recamier, do "stud" Paula Machado. O pensionista de Ernani de Freitas está sendo muito espiado e tudo leva a crer que sairá vitorioso da pista.

O páreo está muito fraco e Recamier, muito embora não seja nenhuma novidade, tem condições para vencer.

Montarias dos líderes

Manoel Silva e José Portilho têm boas montarias. A nosso ver, Portilho está melhor montado, montando Lélia, Curare e Rafles, considerados pelos entendidos como autênticas barbadas. Bequinho terá que lutar muito para desvencilhar-se da incômoda arremetida do freio mineiro.

Programa

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Programa e informações para a corrida de amanhã

1.º PÁREO — 1.300 METROS — AS 14,40 HORAS — Cr$ 65.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Rúbia, N. Pereira	55	30	Muita chance.
2—2	M. Bageense, Não corre	55	—	Não correrá.
	3 Tolda, O. Moura	55	50	Azar.
3—4	Apassionata, M. Silva	55	25	Perigosa.
	5 Koraline, J. Marinho	55	40	Difícil.
4—6	Lelia, J. Portilho	55	20	Nossa indicada.
	" Lady Jess, L. Diaz	55	20	Reforça o número.

2.º PÁREO — 2.200 METROS — AS 15,05 HORAS — Cr$ 54.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Curare, J. Portilho	54	20	Força.
2—2	El Mambo, E. Castillo	52	25	Inimigo temível.
3—3	Neon, M. Alves	52	30	Difícil.
	4 B. de Lacre, M. Henrique	54	50	Não gostamos.
4—5	Demolidor, M. Silva	52	30	Bem montado.
	6 Nordestino, J. Marinho	52	50	Não é impossível.

3.º PÁREO — 1.600 METROS — AS 15,30 HORAS — Cr$ 70.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Rafles, J. Portilho	55	20	Nosso indicado.
2—2	Seu Macedo, D. Moreira	55	30	Azar viável.
	3 Paulin, B. Marinho	51	35	Páreo duro.
3—4	Hotspur, R. Martins	55	40	Melhorou muito.
	5 Ipê-Roxo, E. Castillo	55	50	Difícil.
4—6	Austero, J. Baffica	55	40	Azar sofrível.
	" El Bacan, M. Silva	55	40	Continua tinindo.

4.º PÁREO — 1.400 METROS — AS 16,00 HORAS — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Princesse, L. Dias	56	30	Muita chance.
	2 Hargita, S. Henrique	56	50	Nada.
2—3	Ginetta, A. Castro	56	60	Candidata temível.
	4 Habilia, S. Barbosa	56	50	Nada.
3—5	Khania, M. Alves	56	20	Volta muito bem.
	6 Sans Gene, W. Andrade	56	35	Nada.
4—7	Geraldy, D. Moreno	56	35	Difícil.
	8 Suely, M. Henrique	56	30	Anda bem. Pode ganhar.
	" Sarça, P. G. Silva	56	30	Reforça o número.

5.º PÁREO — 1.300 METROS — AS 16,30 HORAS — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Brisque, R. Martins	55	30	Chance acentuada.
	2 B. Divisa, P. Machado	55	50	Nada.
2—3	Recamier, O. Ulôa	55	20	Nosso candidato.
	4 Fric Frac, D. Moreira	55	50	Ótimo azar.
3—5	Luxiana, L. Dias	55	40	Bom azar.
	6 Teia, O. Moura	55	50	Não é impossível.
4—7	Trova, M. Silva	55	30	Rival temível.
	8 Kzerade, J. Ramos	55	60	Não gostamos.

6.º PÁREO — 1.300 METROS — AS 17,00 — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.	
1—1	El Faqui, O. Ulôa	55	20	Pode ganhar outra vez.
	2 Ibaiti, L. Lins	54	40	Nada.
2—3	Histórico, G. Almeida	55	50	Chance destacada.
	4 Tafuí, A. Portilho	55	35	Serve como azar.
3—8	Sir Toby, M. Silva	55	20	Nosso indicado.
	6 Amigo, Não corre	55	—	Não correrá.
4—7	Cedro, E. Castillo	55	30	Irregular. Difícil, por isso.
	8 Onicaro, L. Diaz	55	40	Trabalha bem e não confirma.

7.º PÁREO — 1.300 METROS — AS 17,50 — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.	
1—1	Semiramis, L. Lins	55	20	Pode ganhar.
	2 Luganga, O. Moura	55	40	Difícil.
2—3	Honi Soit, O. Fernandes	55	50	Muita chance.
	4 Blue Bird, P. Labre	55	40	Nada.
3—5	Tez, J. Ramos	55	30	Perigoso.
	6 Ipeca, N. Pereira	55	60	Nada.
4—7	Teluz, G. Almeida	55	50	Perigoso.
	8 Trama, M. Silva	55	40	Cada vez melhor.
	9 Leylan, J. Marinho	55	50	Não gostamos.

8.º PÁREO — 1.300 METROS — AS 18,00 — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.	
1—1	El Bandoleiro, E. Castillo	55	25	Será dos primeiros.
	" Ladim, O. Moura	55	25	Ótimo reforço.
2—2	Imperialis, Excluído	55	—	Excluído.
	3 Engajado, A. Marçal	55	40	Não gostamos.
3—4	Ilili, M. Silva	55	20	Nosso indicado.
	5 E. do Sul, Benites	55	40	Nada.
	6 Km Guarda, Não corre	55	—	Não correrá.
4—7	Rubro Negro, A. Reis	55	30	Bom azar.
	8 Don Luis, F. Madalena	55	50	Muita chance.
	" Don Carlos, G. Almeida	55	50	Vai ajudar.

NOSSAS INDICAÇÕES

LELIA	LADY JESS	RUBIA
CURARE	EL MAMBO	DEMOLIDOR
RAFLES	EL BACAN	SEU MACEDO
PRINCESSE	KHANIA	GINETTA
RECAMIER	TROVA	LUXIANA
SIR TOBY	HISTORICO	EL FAQUI
SEMIRAMIS	TEZ	HONI SOIT
ILILI	DON LUIZ	LADIM

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Encerramento das inscrições para a programação clássica do 1.º período

A COMISSAO DE CORRIDAS comunica aos interessados que as inscrições para a programação clássica do 1.º período (até 30 de junho) encerram-se, impreterivelmente, a 20 de fevereiro.

SEJA INDEPENDENTE: SEU PRÓPRIO PATRAO
Aprenda prótese; ainda há vagas na nova turma
Laboratório Escola de Prótese
LARGO DA CARIOCA, 5, SALAS 216 A 218
TEL.: 52-9935. ED. CARIOCA

CEDRO: MADEIRA QUE DÁ EM CAVALO, CAVALO QUE DÁ "POULE", "POULE" QUE DÁ RATEIO

OS "JONES" OPINAM

ITAIPAVA, 18 (Serviço Especial) — Numa das suas excursões até a Cidade, o Punga passou em revista as bancas dos "buck-jones", armadas desde Petrópolis até Itaipava.

A conversa girou em tôrno da domingueira, e muita coisa curiosa foi revelada, dando-nos mesmo vontade de rabiscar uma reportagem à parte.

Os "buck-jones" que servem à organização Faraco, desde sexta-feira já estavam com as cotações em mãos. A ordem vem do Rio, e o "serviço" de seleção é entregue a olheiros misteriosos, um dos quais o Punga já descobriu. (depois êle conta...).

A parelha Lelia-Lady Jess, Curare, Rafles, Princesse, Brisque, El Faqui e Ilili são apontados como os grandes favoritos, "peso" 1, quer dizer, todos com grandes possibilidades de vitória.

Há animais que se anunciam perigosos para as apostas isoladas. Entre uma dúzia deles, destacamos: El Mambo, Ginetta (!) Recamier, Sir Toby e Tez.

As apostas de vencedor, isoladas, são contempladas com 10%, se superiores a 500 cruzeiros.

As cotações vêm do Rio, conforme já dissemos, e os animais não previstos na lista de seleção, se apostados depois do primeiro páreo, e vitoriosos, o "freguês" só recebe o limite máximo de rateio, que é de 120 cruzeiros.

Pode êle vingar uma poule de 1 mil cruzeiros, que o rateio aqui na rêde Petrópolis-Itaipava, não excede ao limite estabelecido

No Hotel Quitandinha o jôgo clandestino corre solto, e qualquer "boy" está habilitado a matar o vício de carreirista mais desenfreado. Para a maior comodidade dos hóspedes-turfistas, a barbearia do Hotel está aparelhada para aceitar qualquer volume de jôgo.

Segundo previsão dos entendidos na matéria, o movimento de jôgo por reunião (durante o verão) atinge à soma de 3 milhões de cruzeiros, na poderosa rêde Petrópolis-Itaipava, onde a organização Faraco domina francamente.

CASTILLETA INFORMA:

QUANDO O PUNGA já fechava a sua edição sabatina, recebeu um telefonema do Castilleta, advertindo-o sôbre a possibilidade de vitória do potro Cedro.

Castilleta não esconde o seu entusiasmo, quanto mais se sabe que o bicho anda muito pouco falado, para a barbada que se pronuncia.

Como não há na galeria de Malandro qualquer alusão ao Cedro, abrimos aqui êste espaço para avisar aos amigos do peito que no 6.º páreo há uma barbada em doce expectativa.

O MALANDRO

CONSULTADO o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, onde funciona um faixa meu, fiquei cientificado de que a domingueira vai ser desenrolada debaixo de água.

Até ontem, fortes quedas de água deram mais vida aos campos de Itaipava, Corrêas, Petrópolis e Baixada Fluminense.

Nessa expectativa, e seguindo os conselhos de Castilleta, apontarei os lameiros e os que são simplesmente arenáticos. Vamos à "inana":

1.º) A parelha do João Vieira domina, totalmente, o campo. Lady Jess vai tomar a dianteira, e talvez não a entregue mais. Cedendo a alguém, fa-lo-á para sua companheira. A dobradinha "quá-quá" deve ser uma das favoritas.

2.º) Na distância, o pilotado de Portilho (Jota) está ótimo.

Castilleta, que monta El Mambo, leva muita fé e reconhece que o adversário é Curare.

3.º) Todos são de opinião que Rafles é que vai dar as cartas. Trata-se de uma "poule" pequena, porém certa.

4.º) Negro Diaz já andou espalhando que Princesse é barbada.

Não há nenhuma novidade nisso, depois que o Castilleta mandou que aqui o papai a colocasse em tôdas as acumuladas.

5.º) Tenho um velho ajuste de contas com a Brisque. Não vejo motivo para deixá-la, nessa empreitada onde ela tem tudo de barbada: cheiro, inclusive. Muito faladas, em tom de derrubada, estão: Recamier, Luxiana e Suely.

6.º) Parece ter chegado a vez de Sir Toby, reforçado, agora, com a boa estrêla (louvado seja!) do Bequinho.

Dizem — e foi Ulôa quem disse ao pessoal da cocheira — que El Faqui não tem condição de perder. Em assim sendo, vamos todos para a dupleta 13, muito mais convidativa, em que pese a ameaça de Histórico.

7.º) Semiramis mostrou-se ligeiríssima. São 1.300 metros; largando bem, adeus pessoal!

Trama vem melhorando muito, e qualquer bobeada da favorita (provável, se não fôr a própria Trama) e ela fará sua a vitória. Bequinho gosta da montaria.

8.º) Páreo entre El Bandoleiro e Ilili. Castilleta deu-me sua montada, receando bastante o pilotade de Bequinho.

A dupleta 13 é a "mandachuva" da carreira.

P.S. No sábado de carnaval, marquei, de cara, seis vencedores. Não agradeçam a mim, e sim ao Castilleta. É só.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00 Construção majestosa Tratar no local diàriamente até às 22 horas Rua 5 de Julho, 343-347. Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos — Tel.: 37-2717.

PRORROGADO O CHURRASCO

A Agro-Pecuária Santo Antônio Ltda. avisa que por motivo dos danos causados em grande trecho de estrada pelas chuvas caídas nestes últimos dias, fica prorrogada a data do churrasco para o dia que será prèviamente avisado. Continuamos aceitando visita dos interessados à compra de lotes na
CIDADE MIGUEL PEREIRA
Lotes de 1.000m2 em Prestações de Cr$ 100,00
Região de lagos, riachos e cachoeiras.
Depto de Vendas: RUA DAS MARRECAS, 48 — 4.º ANDAR — TELEFONE: 52-7376

ÚLTIMAS PARA HOJE

Kisber, Regalo e Oldemburg: uma acumulada bem viável

O DEFENSOR DO "STUD" ROCHA FARIA REAPARECE EM BOA FORMA — VOLTA AO REGIME DE BRIDÃO O PENSIONISTA DE TANCREDO COELHO — VAI DE CASTILLO DESTA FEITA O TORDILHO

AS chuvas que caíram tornaram bem pesada a pista de areia para a reunião desta tarde. Como habitualmente acontece, neste terreno aparecem alguns "fantasmas" com poules altas; todavia, podemos selecionar três concorrentes que servirão para uma acumulada das mais viáveis, são êles: Kisber, Regalo e Oldemburg.

O defensor do "stud" Rocha Faria vai reaparecer na conta, pois traz um trabalho de 97", muito à vontade nos 1.500 metros e aprontou 41"2/5 na reta oposta os 700 metros.

Por sua vez, Regalo é um cavalinho que vem perdendo carreiras incríveis e volta a ser dirigido no regime de bridão. Com Juan Marchant, o pensionista de Tancredo Coelho deverá desencabular.

Finalmente temos o tordilho Oldemburg que vem de uma fácil vitória e continuou na mesma forma. Caberá desta feita ao Castillo a sua direção, o que representa uma garantia.

O PROGRAMA

Damos a seguir o programa com montarias oficiais, "forfaits" conhecidos e nossas cotações:

1.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — As 14,40 horas.

		Kg.	Ct.
1—1	Baisa, J. Marchant	58	20
2—3	Sheilla, H. Rebello	58	35
	3 Simonetta, M. Silva	54	20
3—4	Invertina, D. Tetti	58	40
	5 Sunmaid, N. Pereira	56	50
4—6	Retórica, M. Alves	56	30
	7 Geada, D. Moreno	56	60

2.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,05 horas.

		Kg.	Ct.
1—1	Kenmore, L. Dias	56	20
2—2	Navegante, L. Lins	56	20
3—3	Sagú, J. Portilho	53	50
4—4	Hayo, M. Silva	53	40

3.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — As 15,30 horas.

		Kg.	Ct.
1—1	Hollanda, Não corre	58	—
	" Garka, J. Baffica	50	30
2—2	Rendeira, J. Portilho	54	30
	3 Garrana, H. Vasconcelos	50	50
3—4	Candongas, G. Almeida	52	60
	5 Ergura, B. Marinho	52	60
4—6	Glorialba, R. Maia	56	30
	7 Diabrura, J. Marinho	52	50

4.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — As 16,00 horas.

		Kg.	Ct.
1—1	G. Gala, O. Ulôa	56	30
	2 Badella, D. Moreno	56	50
2—3	Descalça, A. Marçal	56	40
	4 Labiosa, L. Lins	56	40
3—5	Gar El Bazar, L. Benites	56	50
	6 Difusa, Não corre	56	—
4—7	Karimah, L. Dias	56	30
	8 Comedienne, O. Castro	56	40

5.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,30 horas.

		Kg.	Ct.
2—2	Astro, J. Baffica	56	30
1—1	Quimbar, O. Ulôa	56	20
	3 Guerreiro, A. Araújo	56	20
3—4	Hope Boy, P. Tavares	56	40
	5 Bomarsoi, O. Fernandes	56	50
4—6	Thebas, J. Portilho	54	30
	7 Quimper, E. Castillo	56	35

6.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 17,00 horas — (Betting).

		Kg.	Ct.
1—1	Q. Borba, A. Portilho	56	30
	" Soveo, L. Leighton	56	30
2—2	Sol, J. Marchant	56	40
	" Seta, A. Marçal	54	40
3—3	K. Royal, P. Labre	56	30
	4 Tejo, M. Silva	56	30
	5 Selbo, M. Henrique	56	50
4—6	Kenny, L. Dias	56	30
	" Kisber, E. Castillo	56	30
	" K. Sport, Não corre	56	—

7.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17,30 horas — (Betting).

		Kg.	Ct.
1—1	Regalo, J. Marchant	54	30
	2 Minochino, J. Marinho	56	30
2—3	First Boy, O. Ulôa	56	30
	4 Tripoli, M. Alves	52	30
3—5	Gardú, D. Moreno	56	30
	6 Erônico, J. Baffica	54	30
4—7	Treinador, M. Silva	56	40
	8 Jersei, A. Reis	52	30

8.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — As 18,00 horas — (Betting).

		Kg.	Ct.
1—1	Oldemburg, E. Castillo	56	30
	2 Hilanilza, S. Barbosa	58	50
	3 Furona, B. Marinho	50	60
2—4	Mimosa, L. Lins	56	30
	5 Badurbin, J. Marinho	54	50
	6 Essence, Não corre	52	—
	7 B-29, M. Henrique	56	60
3—8	Ibiai, Não corre	56	—
	9 Maypú, G. Almeida	52	30
	10 Arataú, H. Rebello	54	35
	11 Himeto, A. Reis	52	50
4-12	Broad. Bill, M. Silva	52	30
	13 Fiezelá, A. Britto	50	40
	14 Lafogata, N. Pereira	56	33
	" Erônio, J. Baffica	56	30

As barbadas de Geraldo

Para hoje e amanhã o treinador Geraldo Morgado fês as seguintes indicações:

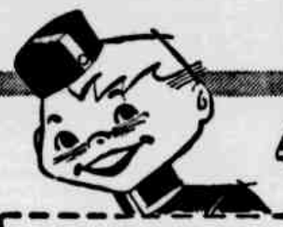
HOJE	AMANHÃ
1.º PÁREO	1.º PÁREO
SIMONETA	LELIA
RETÓRICA	LADY JESS
2.º PÁREO	2.º PÁREO
NAVEGANTE	CURARE
KENMORE	DEMOLIDOR
3.º PÁREO	3.º PÁREO
RENDEIRA	RAFLES
ERGURA	IPÊ-ROXO
4.º PÁREO	4.º PÁREO
KARIMAH	PRINCESS
G. GALA	KHANIA
5.º PÁREO	5.º PÁREO
QUIMBAR	RECAMIER
ASTRO	LUXIANIA
6.º PÁREO	6.º PÁREO
KISBER	SIR TOBY
SOL	CEDRO
7.º PÁREO	7.º PÁREO
GARDU	SEMIRAMIS
FIRST BOY	HONI SOIT
8.º PÁREO	8.º PÁREO
MIMOSA	ILILI
BADURBIM	LADIM

Reserve seu lugar no salão de festas do GÁVEA Tourist HOTEL

Estrada da Canôa-Largo de São Conrado
Junto ao Viaduto e Boite das Canôas - Rio de Janeiro

Como quotista do Gávea Tourist Hotel — além das outras inúmeras vantagens — V. e sua família passam anualmente 15 dias de férias em ambiente requintado, no mais deslumbrante cenário do Rio, e com o máximo de confôrto oferecido por um hotel de classe internacional.

Reserve o seu período de férias no Gávea Tourist Hotel! Reserve sua "Quota Parte de Propriedade Imobiliária" por apenas **cr$ 750,00** mensais! Reserve seu lugar no salão de festas do Gávea Tourist Hotel — o melhor das Américas!



condução grátis
Visite as obras e verifique que estamos oferecendo uma realidade!

novo lançamento econômico da
CIA. CALIFÓRNIA DE INVESTIMENTOS
Rio: Rua do Ouvidor, 50 - 10º and. - tel. 23-0460
São Paulo: Rua Cons. Crispiniano, 105 - 8º andar - tel. 35-0641
Informações e vendas:
Das 9 às 19 horas sem interrupção
Rua do Ouvidor - 50 - 10.º and. - Tel. 23-0460
Largo de São Conrado e Boite das Canôas

À COMPANHIA CALIFÓRNIA DE INVESTIMENTOS
R. Ouvidor, 50 - 10º andar - Rio de Janeiro — S. PAULO - C. P. 8777
Solicito que me enviem, sem nenhum compromisso, um folheto com todos os esclarecimentos, sôbre o condomínio GÁVEA TOURIST HOTEL
NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE ..... ESTADO .....

Didi, comandante do exército do cacau

DIDI já resolveu: vai mesmo plantar cacau na Bahia. E Mirim foi mandado plantar batatas pelo Vasco que não teve coragem de fazer o mesmo com Haroldo "porque êle era primário".

* * *

Para onde Didi quer ir "quase não tem luz elétrica". O único rádio é de pilha e no mercado local não sabem nem o que é uma pilha. Segundo êle, "o rádio tem muito pouco uso".

* * *

Para onde Mirim vai, não se sabe ainda, mas é possível que seja um lugar formidável, onde há carnaval todos os dias.

* * *

Já o Haroldo foi para a concentração, muito quietinho, depois de prometer que não vai fugir para brincar no carnaval, êste ano.

Didi "está cansado de ser explorado pelo futebol".

* * *

Mirim está cansado de "ser o bode expiatório de Flávio Costa".

* * *

Haroldo "não quer mais saber de carnaval".

* * *

Didi talvez reverta ao amadorismo, mas quis saber quanto é que valia o passe dêle. O Fluminense não vende a não ser por qualquer coisa assim como um grande prêmio da loteria.

* * *

Mirim está deitado numa cama, depois de ter criado fama. Cama incômoda.

* * *

Haroldo já vai jogar no domingo, livre da má companhia do rapaz que o desencaminhou.

E a história do desencaminhamento é interessante:

Saíram, no sábado de carnaval, Mirim e Haroldo. A concentração em Teresópolis estava muito sem graça.

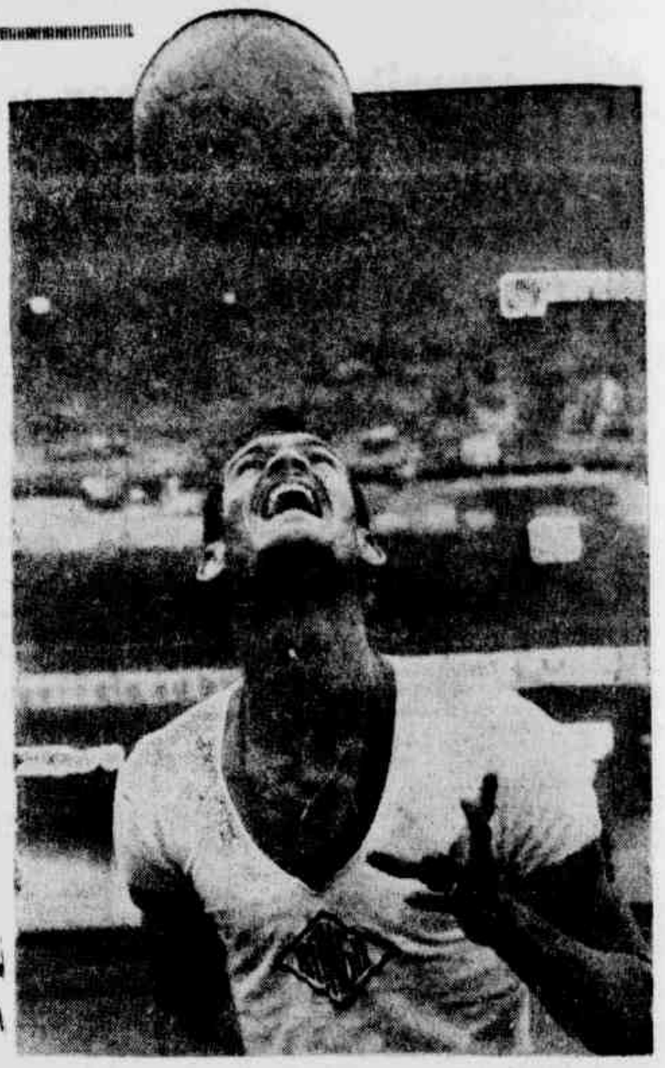
Brincaram muito. Haroldo voltou. Flávio Costa achou ruim. Mas acabou perdoando Haroldo, que saiu para achar o Mirim, que também ia ser perdoado.

Achou. E trouxe o rapaz de volta.

Perdoados os dois, a segunda-feira de carnaval foi mais forte. E os dois fugiram, de novo. Haroldo conseguiu novo perdão. Mirim não.

* * *

Mas se Haroldo continua a jogar, Didi só voltará se fôr para defender a camisa da CBD. E Mirim, esse está procurando ou novo time ou uma plantação de cacau.



MIRIM

De LUIZ LOBO

A SEMANA PASSOU ASSIM:

O campeonato do samba não tem terceiro turno

ASSUNTO de carnaval, depois de quarta-feira de cinzas é uma coisa sem graça. Mesmo o carnaval está cada vez mais sem graça (o que não é novidade desde que êle começou). Mas uma coisa não piora — o desfile das Escolas de Samba.

* * *

Êste ano a falta de sorte perseguiu três das cinco maiores candidatas ao título de super-campeã. A Mangueira, quando foi desfilar, houve o grito de "fógo", a correria, o pânico. Depois, foi o último carro que não passou pelo arco.

A Portela, por causa do pessimo policiamento entrou no tablado embolada, depois de passar por um funil de povo.

O Império Serrano, quando desfilou, já era dia claro, o que não estava no programa.

* * *

O Departamento de Turismo apelou para as Escolas: "cheguem na hora". Elas chegaram. E ficaram esperando o toque da sirene, desde às oito horas. As nove horas os membros da comissão julgadora ainda não tinham chegado.

* * *

A primeira grande que desfilou foi o Salgueiro. Os Acadêmicos estavam melhor que no ano passado. Suas quatro alegorias, do Hildebrando Silva, um prêto que é aluno da Escola de Belas Artes estavam ótimas, muito bem iluminadas. (Êle é o idealizador do préstito dos Fenianos). "Riquezas das Artes no Brasil" foi o tema do enrêdo. Merecia sorte melhor.

* * *

Mangueira foi aplaudidíssima. Torcida nunca faltou a ela. Mas desfilou mal, com as famosas baianas muito emboladas. O enrêdo, "Homenagem a Getúlio", estava bem explorado, mas o samba era fraco. O terceiro lugar ficaria bem, se não houvesse o quarto.

* * *

Portela entrou embolada. Logo ela, que tem o seu forte na apresentação. As alegorias de Lino estavam muito boas. "Gigante Pela Própria Natureza" foi um enrêdo bonito. A bateria deu a nota, muito bem uniformizada por Betinho. O Juiz de Menores, depois de concordar com o desfile de menores mandou retirar, na última hora, 50 garôtos que faziam parte do enrêdo. Mereceu o lugar.

* * *

O Império passou com o sol de fora. Desde as nove da noite estava formado, esperando a vez. Sofreu com isso, mas, mesmo assim, levantou o título de bi-super-campeão merecidamente. A alegoria que mostrava uma cascata estava impressionante. "O Sonho do Caçador de Esmeraldas" foi o enrêdo. Mas, se prestássemos atenção à letra veríamos que o samba não merecia tantos pontos quanto ganhou. Esta que não fazia sentido.

* * *

1) Samba; 2) Harmonia; 3) Bateria; 4) Porta-bandeiras; 5) Conjunto (Evolução e Riqueza); 6) Fantasia; 7) Escultura; 8) Comissão de Frente; 9) Alegoria, iluminação e côr; 10) Mestres Salas; 11) Enrêdo; 12) Coreografia; 13) Pintura; 14) Bordados e detalhes. Isto tudo é que os juizes julgam, atribuindo um máximo de 10 pontos para cada item. Isto quer dizer que a escola ideal conseguiria 140 pontos.

* * *

O Império somou 103 pontos. 98 somou Portela. Mangueira ficou com 93. Os Acadêmicos de Salgueiro com 90 e os Aprendizes de Lucas com 81.

* * *

Os juizes erraram muito: Bordadeira — Gabriela Leite de Brito; escritor — jornalista Caiuto Silva; escultor — Francisco Galotti; músico — compositor Benê Alexandre e coreógrafo — professôra Helba Nogueira.

* * *

Alguém já ouviu falar nêsses nomes? Quem ouviu tem direito a uma bala, ou um doce.

* * *

Para terminar, a turma do Salgueiro (a mais prejudicada, talvez) reclama que o escultor-juiz queria Cr$ 20 mil para dar a vitória aos Acadêmicos.

* * *

O que tambem não é novidade. Acontece muito.

MARGARET NÃO CONSEGUE ESCAPAR AOS BOATEIROS

DOIS jornais de Madri publicaram esta semana reportagens de primeira página, anunciando que a princesa Margaret, irmã da rainha Elizabeth II da Grã-Bretanha, vai se converter ao catolicismo. Segundo o "ABC" e o "Arriba", esta conversão se daria para que a princesa se casasse com o rei Baudouin, da Bélgica, que é católico.

Alguns jornais inglêses confirmaram a notícia, acrescentando que o duque de Norfolk, primeiro par do reino e chefe do movimento católico laico na Inglaterra tinha ido a Roma, onde foi recebido em audiência pelo Papa.

Segundo o correspondente do "Arriba" em Roma, a visita do duque ao Papa se prendia "à conversão de uma preeminente personagem da côrte inglêsa" e que na base da história havia "um projeto matrimonial". O Sunday Pictorial e o Daily Mirror não citam o nome da princesa, mas, nas entrelinhas, confirmam tudo.

O Daily News vem com um longo artigo, dizendo que Margaret, de fato, pretende se converter, mas que esta decisão não se prende ao resultado do caso Townsend. E' o produto de "vários anos de meditação". Por outro lado, diz também que ela "não tem, absolutamente, intenção de se tornar uma freira...".

No final diz que "algo bastante sensacional está para acontecer", segundo uma pessoa muito ligada à família real. E que o duque de Norfolk discutiu com o Papa "o problema espiritual" da princesa, que não sai de perto do duque, nos últimos dias.

Do Canadá chegou para a princesa uma carta que diz assim: "Sou um escoteiro e tenho 12 anos. Gostaria de ser um almirante e ter 35 anos para casar com a senhora, já que ninguém quer".

CHARGE DA SEMANA
(O NEGÓCIO É O SEGUINTE)

O BAILE DO SÁ LESSA

O PREFEITO do Distrito Federal, senhor Sá Lessa, foi ao baile do Municipal. Estava lá no camarote dêle, cercado por uma porção de gente, não deu adeus para ninguém, não jogou confete em ninguém, nem serpentina.

A única coisa que o senhor Sá Lessa fêz foi ajudar as candidatas ao prêmio de fantasia a subir na beirada do camarote.

Ao Jacinto de Thormes êle confessou: "E' a primeira vez que eu venho a êsse baile. Não gostei muito não. Meu baile preferido é o High Life".

Para o general Lott ler na cama

Os 21 oficiais que estão sendo processados por Lott deviam juntar ao processo os depoimentos que a TRIBUNA tem conseguido com chefes militares que conhecem a história tôda. O depoimento do almirante Amorim do Vale, por exemplo.

E o general Lott deve ler o que seus ex-colegas dizem. Para seu confôrto, damos aqui alguns trechos interessantes, que devem ser lidos e merecem ser relidos.

Prometeu era um grego

"Após as eleições, em meados de outubro, o brigadeiro Eduardo Gomes e eu fomos à casa do general Lott. Lá, fisemos-lhe um apêlo para que cessasse suas declarações à imprensa, e não contribuisse ainda mais para acirrar o panorama político, já de si tenso. Sabiamos que seriam lançadas, para o exame cabível pelo Tribunal Superior Eleitoral ou pelo Supremo Tribunal Federal, as teses da maioria absoluta e do apoio notório, maciço e ostensivo do Partido Comunista, a um dos candidatos. Visava a proposta de silêncio dos chefes militares a permitir ao Poder Judiciário examinar serenamente as teses de contestação, a fim de que o pronunciamento dos juizes fôsse a unica lei a ser obedecida. Não queriamos que se pensasse em coação pelas fôrças militares. Achávamos que as teses referidas deveriam merecer o adequado exame do Poder Judiciário.

O general Lott prometeu silenciar. Isso foi num sábado. Entretanto, dois dias depois, numa segunda-feira, eu lia uma entrevista dêle, afirmando que o sr. Juscelino Kubitschek e o sr. João Goulart — contra o qual, aliás, êle fizera anteriormente cerradas restrições, informando que sôbre o mesmo pesavam insuperáveis reservas das fôrças armadas — seriam empossados. Isso punha por terra os entendimentos havidos 48 horas antes.

A honra do general

O almirante Amorim do Vale foi o primeiro ministro (depois de Lott) a saber do golpe:

"Quem avisou o general Fiuza, pelo telefone, fui eu. Ele não quis acreditar, pois tinha a "palavra de honra" do general Lott de que nada se processava de anormal ou ilegal. Avisei também ao brigadeiro Eduardo Gomes, que se achava em sua casa. Também não acreditou, no primeiro momento. Assim, nenhum dos dois quis acreditar, porque confiavam no passado do general Lott e em suas declarações, nas quais êle se apresentava como ardoroso defensor da Legalidade e se jactava continuamente, ao brigadeiro Eduardo Gomes e a mim, de jamais ter participado de revoluções.

O efeito essencial

— De madrugada, o presidente Luz chegou ao Ministério, como se sabe, e resolveu embarcar para São Paulo, a fim de instalar ali o seu govêrno. Partiu a bordo do "Tamandaré". Em São Paulo, o Presidente não obteve a cobertura militar esperada e também garantida pelo general Falconiére ao brigadeiro Eduardo Gomes. Tal se deve ao fato de o general Lott, deflagrado o movimento, ter veiculado pelo rádio que se tratava de um movimento da Marinha e da Aeronáutica contra o Exército. Assim, com essa divulgação que tem o efeito essencial de não corresponder à verdade, pôde êle reunir uma momentânea mas ponderável união de fôrças para alcançar seus objetivos.

— Deploro que o manifesto dos militares não tenha, por culpa do general Lott, dado o resultado desejado, que era o de evitar a desunião das classes armadas e da família brasileira. E, coerente com êsse princípio, observo que há uma contradição nesse processo contra os 21 oficiais. Se os autores do golpe deram uma aparência de legalidade ao sistema vigente, é um contra-senso que êsses oficiais sejam perseguidos. Não se pode compreender, em tais circunstâncias, que os oficiais sejam processados por terem defendido a Constituição e a permanência no poder dos dois Presidentes legais. Não é possível que seja levada em conta uma desobediência a um superior hierárquico imediato, esquecendo-se desobediências maiores e mais graves. A rigor, dentro de tal hipótese, deveriam ser punidas tôda a Marinha e a maior parte da Aeronáutica, que ficaram ao lado da legalidade.

Ouviu, senhor general? Boa Noite.

DIDI

DEFENDE-SE:

Ontem Didi recebeu a visita do sr. Jorge Chamas, representante do Santos, que lhe fêz a proposta que é "uma tentação", o único motivo capaz de atrasar a sua viagem para a Bahia

"CANSEI DE SER VÍTIMA DO FUTEBOL"

Ano VIII — N. 1.868
Sábado-Domingo
18-19 de Fevereiro de 1955
TRIBUNA DA IMPRENSA

Reportagem de ARTHUR PARAHYBA

— "JÁ estou cansado de ser explorado pelo futebol. Futebol no momento só está me interessando se fôr jogado pela seleção brasileira, com a camisa da C. B. D. Pela seleção brasileira eu sou capaz de jogar até de graça".

Êste é o estado de espírito e a determinação de Didi, neste momento, quando acaba de romper relações — para sempre, diz êle — com os dirigentes do Fluminense.

Paz em Coaracy

No momento o que está realmente interessando ao craque Didi é a Bahia. E na Bahia, exatamente Coaracy — "um lugar maravilhoso, onde a luz elétrica quase não existe, o rádio (único) da casa é de pilha e muito pouco usado. Lá, em Coaracy, onde mora a família de Guiomar, entre Ilhéus e Itabuna".

Uma grande proposta

O que vem dificultando a decisão de Didi, a sua resolução definitiva de largar o futebol para sempre, é uma proposta que êle recebeu na manhã de ontem, em sua casa, na presença da reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, feita pelo sr. Jorge Chamas, representante do Santos nesta cidade.

"Uma proposta que é uma tentação" — como considera o próprio Didi: Cr$ 300 mil em cheque, na mão, salário de Cr$ 25 mil mensais, hospedagem num bom hotel de Santos para o casal — Didi e Guiomar.

Mêdo do passe

Proposta que Didi gostaria muito de aceitar, mas que — a exemplo do que aconteceu a uma que veio da Espanha — êle recela não poder se concretizar.

"Porque eu sinto até mêdo e calafrio só em pensar em quanto o Fluminense vai querer pelo meu passe, para concordar com a minha transferência para o Santos. Uma fortuna, conforme já adiantou inclusive o próprio diretor de futebol Adolfo Marques".

Didi deixa, rompe com o Fluminense, justamente quando completa o seu sétimo ano de serviços prestados ao clube.

Sete anos que — na opinião de Didi — foram poucas vêzes agradáveis: "porque sempre fui considerado indisciplinado e mau elemento. Muito embora, várias vêzes, tenha jogado à custa de muito sacrifício, doente, como bem pode confirmar o doutor Paes Barreto, nosso médico.

E durante todo êsse tempo, como recompensa, não tenha recebido outras compensações, a não ser os inimigos gratuitos que conquistei e as difamações que se espalharam por aí a meu respeito".

Rapaz pobre e honesto

Aos 27 anos, quando já admite a possibilidade de abandonar definitivamente o futebol, Didi se considera "um rapaz pobre e honesto. Que nenhuma vantagem tirou do futebol".

"Um sujeito — diz êle — que neste momento está com vontade de convidar os srs. Fadel Fadel e José Alves de Morais para uma mesa-redonda comigo para esclarecer direitinho essa invenção de bicho que recebi do Flamengo para ganhar o Vasco.

Um sujeito que até hoje, sem contar com os salários e gratificações recebidos do clube e das seleções, só ganhou dinheiro extra no futebol uma vez: em 1951, quando um sócio do Fluminense, depois de ter ganho Cr$ 30 mil numa aposta feita no jôgo com o Bangu, distribuiu Cr$ 2 mil pelos jogadores que participaram daquela partida.

Sujeito que é capaz — jura Didi — de quebrar a cara do primeiro engraçado que aparecer me oferecendo dinheiro para ganhar ou perder um jôgo.

Finalmente um sujeito que, no Fluminense, sempre foi mal pago, embora nas vésperas dos grandes jogos, sempre ouvisse dizer que dependia de mim uma grande vitória do nosso time.

Assim foi quando Paraguaio foi contratado por Cr$ 14 mil mensais, enquanto eu ganhava Cr$ 12 mil; assim foi quando Athis veio de São Paulo por Cr$ 18 mil, o mesmo que eu ganhava depois de seis anos de clube".

Felicidades a Pirilo

Embora magoado com alguns homens do Fluminense, Didi não desgosta do Fluminense, dos companheiros e dos seus torcedores.

"Muito pelo contrário, desejo muitas felicidades a Pirilo, novo técnico do Fluminense, e muitas vitórias aos meus ex-companheiros e aos torcedores das arquibancadas".

Defendendo-se das várias acusações que contra êle têm sido feitas, Didi esclarece:

"Por exemplo, o Fluminense prometeu me defender na Justiça, num processo de desquite. E o processo correu à revelia, sem defesa.

O Fluminense diz que eu desapareci, que eu viajei para a Bahia sem o seu conhecimento e sem a sua permissão. Na quinta-feira, antes do carnaval, eu pedi ao sr. Adolfo Marques para ir à Bahia. Êle prometeu falar com o Pirilo e me dar uma resposta. Pedi pressa. E até hoje espero por essa resposta.

O Fluminense diz que me paga Cr$ 18 mil mensais e o aluguél da minha casa (Cr$ 4 mil). Realmente, o Fluminense paga a minha casa. Mas descontando do meu ordenado.

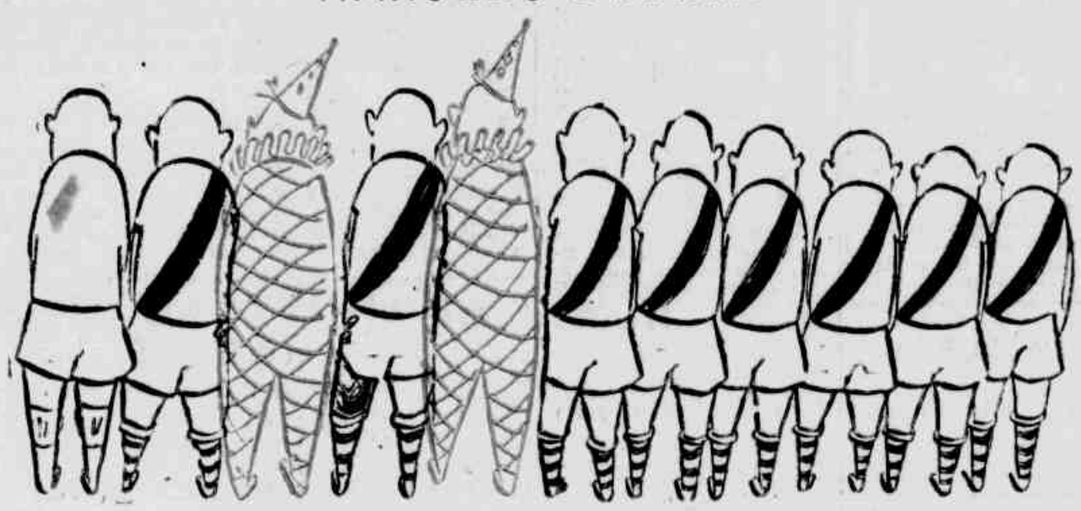
No Fluminense dizem que eu ganhei dinheiro do Flamengo para derrotar o Vasco, no último jôgo do segundo turno.

Justamente naquele dia, imaginem só, eu torci pela vitória do Vasco. Queria que o Vasco vencesse, porque acreditava que a sua vitória era muito merecida, seria um final feliz para o clube que sempre foi líder e que, a meu ver, mais merece ganhar o título de campeão carioca de 1955. Mesmo pensando assim, resolvi dar tudo por uma vitória do Fluminense, para cumprir com a minha missão de profissional e para oferecer ao Gradim uma grande despedida, uma tarde feliz".

Já está desarrumando a casa, arrumando as malas, preparando-se para enfrentar Coaracy

Time do FLAMENGO só na hora do jôgo

HAROLDO E MIRIM



Charge de BORJALO

ATÉ BENITEZ PODERÁ SER LANÇADO CONTRA O AMÉRICA

BENITEZ foi incluído no plantel do Flamengo que aguarda o jôgo com o América e aparece com mais possibilidades de ser escalado do que Evaristo.

Justamente ontem, quando fêz um ano da contusão que sofreu no encontro com o Bangu e o afastou das lutas oficiais, Benitez recebeu o aviso do técnico Fleitas Solich de que deveria ficar concentrado.

Ontem mesmo Benitez opinou sôbre a ordem recebida:

— "Sinto-me em boas condições físicas e técnicas para jogar 90 minutos de um Flamengo versus América, jôgo que sei será durissimo, já que são duas equipes de ótimo nível e muita moral".

O técnico Fleitas Solich estava perto. Não atendeu porém, à solicitação para adiantar a escalação oficial ou para informar se Benitez já tinha seu lugar assegurado.

— "Não se esqueçam que ninguém está livre de um imprevisto. Se disser que o time será tal e depois ocorrer qualquer mudança, irão dizer que é truque meu ou má vontade. Não poderei adiantar se Garcia, Benitez ou Evaristo voltarão ao quadro, mas, apenas, que sòmente Rubens não tem condições para o 3.º turno.

Como Evaristo fôsse citado foi pedida a sua opinião.

— "Tinir no treino é uma coisa, tinir num jôgo é bem diferente", explicou Evaristo. E depois: "Para um "clássico" Flamengo x América, jôgo-chave para ambos neste 3.º turno, sinceramente não me sinto em condições. Quando não sou escalado prefiro ficar ausente do futebol, motivo por que não tenho visto meus companheiros ou o América, ultimamente, mas pelo que tenho lido, o encontro será importantíssimo".

Paulinho, o artilheiro do campeonato, deu sua impressão:

— "Não se pode indicar um favorito. Vai ser partida para muita velocidade, muita coragem, o tipo do jôgo para homem".

Muito difícil

Dequinha acha que América, Fluminense e Vasco da Gama são os mais duros encontros do turno decisivo.

— "Mas não resta dúvida — acrescenta — que a forma atual do conjunto de Martim Francisco torna o América o nosso mais difícil adversário".

Não dá palpites

O zagueiro Pavão não quis muita conversa. Limitou-se a dizer:

— "Vocês me desculpem, mas não gosto de dar palpites pelos jornais. Jôgo é na bola, no campo. Só posso reconhecer e afirmar que o América é um grande time".

Nada especial

Para encerrar a conversa no reduto do bi-campeão carioca, a palavra voltou a Fleitas Solich, para que falasse sôbre o programa do terceiro turno.

— "Nada faremos de especial para os compromissos do terceiro turno, apenas, na semana em que faremos três jogos, não haverá treino coletivo, pois os próprios encontros já servirão para manter-nos em forma".

Evaristo: prefere esperar um pouco mais. Ninguém pode brincar com o América

Evaristo não quer jogar: acha muito cêdo

•

PAVÃO NÃO QUER DAR PALPITES

•

Dequinha respeita o América

•

NADA ESPECIAL

1º de março: Abertura da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

Haverá um desfile de todos os atletas, na quadra da Associação Atlética Vila Isabel — Três jogos amistosos ainda na abertura — Entregues as fichas para inscrição dos jogadores — Outras decisões tomadas na reunião de ontem

COM a presença dos representantes do Madureira Tênis Clube, Jacarepaguá Tênis Clube, Associação Atlética Banco do Brasil, Esporte Clube Minerva e Associação Atlética Vila Isabel, foi realizada ontem, a reunião dos clubes que irão participar da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA.

Ausente o Vaz Lôbo

O Vaz Lôbo Tênis Clube foi o único ausente à reunião, não tendo justificado sua ausência. O representante dêsse clube deverá procurar em nossa redação as fichas para inscrição de seus atletas, que deverão ser devolvidas até o dia 27 do corrente.

Modificação no regulamento

Os clubes presentes à reunião propuseram unanimemente a modificação do limite de idades, que passou a ser o seguinte: infantis: até 15 anos completos; infanto-juvenis: até 17 anos completos, na data do encerramento das inscrições.

Distribuídas as fichas

As fichas de identificação dos atletas, cujo modêlo foi publicado dia 16, na TRIBUNA DA IMPRENSA, foram distribuídas aos clubes presentes. Cada representante recebeu 100 fichas, sendo 50 na côr "cinza" (para a categoria de infanto-juvenis) e 50 na côr "palha" (para a categoria de infantis).

Ficou deliberado na reunião, a realização de um desfile de abertura, com a participação de todos os atletas. Esse desfile será realizado dia 1.º de março (quinta-feira), na quadra da Associação Atlética Vila Isabel, às 20 horas. Em seguida ao desfile haverá ainda a realização de três jogos amistosos de futebol de salão: Madureira Tênis Clube x A. A. Banco do Brasil (infantis); Jacarepaguá Tênis Clube x E. C. Minerva (infanto-juvenis) e A. A. Banco do Brasil x A. A. Vila Isabel (juvenis). Esses jogos não terão validade para a Olimpíada.

Contagem de pontos

Foi aprovada pelos representantes a seguinte contagem de pontos para decisão da Olimpíada: será campeão o clube que maior número de títulos conquistar nas diferentes modalidades; caso haja empate, prevalecerá a seguinte tabela: 1.os lugares — 50 pontos; 2.os lugares — 20 pontos; 3.os lugares — 8 pontos.

Os jogos finais

Os jogos finais de cada modalidade serão disputados em quadras a serem designadas por sorteio (entre os dois finalistas).

Decisão dos jogos

Os jogos de futebol de salão que terminarem empatados serão decididos imediatamente pela cobrança de três "penalties"; se persistir o empate, uma série de dois "penalties"; continuando o empate, haverá a cobrança alternada de "penalties" até a decisão.

Representantes presentes

Os clubes presentes à reunião foram representados pelos seguintes desportistas: Madureira Tênis Clube — Wilson Borges de Araújo e Sinval Borges; Jacarepaguá Tênis Clube — Woner Santos; Minerva — Oldemário Touguinhó; A.A. Banco do Brasil — Amarílio Flaeschen; A.A. Vila Isabel — Ernani Castilho. Estêve presente, ainda, o sr. José Narciso Ferreira Filho, ex-diretor da Associação Atlética Banco do Brasil e que foi especialmente convidado pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Representantes dos clubes que participaram da reunião de ontem, para a Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ESPORTE AMADOR

Time campeão do Fluminense joga amanhã em Santa Cruz

Com o Oriente, o jôgo, no melhor gramado do Rio — Recepção (com feijoada) aos tricolores —

OS campeões cariocas de amadores, que compõem o time de amadores do Fluminense F. C., irão domingo a Santa Cruz, para jogar com o time principal do Oriente A. C.

O melhor gramado

O campo do Oriente, que fica situado na Rua Nestor, é considerado o melhor gramado do Distrito Federal, tendo dimensões regulares e possuindo ainda boas instalações para os atletas e para o público.

Feijoada

Os atletas e diretores do Fluminense F. C., serão recepcionados pelos dirigentes do Oriente A. C., que lhes oferecerão uma lauta feijoada. A crônica especializada recebeu convites para a festa.

NOVA SEDE DO CENTRO PAULISTA: OBRA DE BRASILIDADE

Otimismo em relação ao sucesso do empreendimento — Apêlo aos bons amigos de São Paulo

EMPENHA-SE vivamente o Centro Paulista do Rio de Janeiro pela edificação de sua nova sede própria, a ser erguida na Praça Tiradentes. Trata-se de movimento de acentuado mérito, tanto mais se considerarmos os sadios objetivos que se enfeixam em seu vasto programa de ação.

Relativamente ao empreendimento, e focalizando a campanha de subscrição de títulos de "sócios proprietários", tivemos oportunidade de ouvir o presidente da entidade, engenheiro João Ortiz Monteiro, que não escondeu o seu otimismo quanto ao sucesso do movimento.

ENTUSIASMO CONTAGIANTE

— É patente o interêsse que a Campanha da Sede Própria, do nosso "Centro", conseguiu despertar em tôdas as camadas que por qualquer forma se ligam à história, aos homens e às coisas de São Paulo — disse-nos inicialmente o entrevistado.

Êsse entusiasmo já transcende, mesmo, dos limites do nosso numeroso quadro social para dominar setores outros, de diferentes Estados, de onde vimos recebendo, diàriamente, mensagens sucessivas de aplauso, de solidariedade e de estímulo.

VALIOSAS ADESÕES

— Ainda há pouco, por exemplo, tivemos a satisfação de incluir, dentre outros, os nomes dos srs. José M. Whitaker, dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. Vicente Rão, prof. Oscar Stevenson, generais Rogério Albuquerque Lima, Affonso Henrique de Miranda, Edgar Alvarenga e várias outras personalidades que seria longo inumerar, no rol daqueles que, comungando dos mesmos sentimentos, se propõem, conosco, a levantar no coração do Distrito Federal êsse monumento em honra de São Paulo e que será, como estamos seguros, um dos mais fortes na compreensão e na cordialidade de paulistas e de brasileiros dos demais quadrantes.

Posso mesmo acrescentar que a marcha da nossa campanha faz-nos prever para dentro dos próximos seis meses o lançamento da pedra fundamental do novo edifício. Não tenhamos dúvida de que, mais algum tempo decorrido, terá o espírito bandeirante, inato, no coração de todos os patrícios, levantado na Capital da República a nova sede do Centro Paulista.

Ortiz Monteiro: "Dentro de seis meses lançaremos a pedra fundamental"

APÊLO AOS AMIGOS DE SÃO PAULO

Finalizando, concluiu o engenheiro João Ortiz Monteiro:

— Não será fora de oportunidade formularmos um novo e caloroso apêlo aos amigos de São Paulo, no sentido de que participem do esfôrço que ora vimos desenvolvendo para um mais rápido fêcho do estupendo movimento.

Será essa, sem dúvida, uma agradável expectativa, eis que o Centro Paulista do Rio de Janeiro, transposta essa fase do seu programa de trabalho, lançar-se-á, oportunamente, a outros e notáveis cometimentos com a segurança de grata repercussão no seio das diferentes camadas cujo apoio, honrosamente para a entidade que dirijo, não nos tem faltado até agora.

Sôbre o Sahara o comandante fêz 10 mil horas de vôo

O "CONSTELLATION" da Panair do Brasil acordava, ontem, com o roncar de seus motores, a imensidão do deserto de Sahara, que no momento sobrevoava, com destino a Dakar. Fazia parte de sua tripulação, como oficial, o comandante Manuel Rezende da Silva que, enquanto contemplava, lá em baixo, o vermelho característico daquele inóspita região africana, foi levado, de cálculo a cálculo, a duas conclusões: iria realizar, em breve, a centésima travessia do Atlântico e estava completando, exatamente naquele instante, 10.000 horas de vôo, ou, em outras palavras, 416 dias de vôo sem pouso, adquirindo, então, o título de veterano da aviação.

O comandante Manuel iniciou sua carreira de aviador na F.A.B., em 1943, e já no ano seguinte, como tenente, era designado para a função de instrutor. Ainda na F.A.B. especializou-se em caça e recebeu a medalha da campanha do Atlântico-Sul.

Desligando-se da aviação militar, o comandante Manuel Rezende foi admitido na Panair do Brasil, em 1947. Naquela emprêsa galgou todos os postos próprios de seu quadro, até ser promovido a comandante, em 1952. Exerceu os cargos de pilôto-chefe do grupo de DC-3 e de instrutor, também de DC-3, e estêve baseado, durante mais de um ano, no Setor Amazônico, onde servem os providenciais "Catalinas".

Edifício Pan-América S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocam-se os acionistas para Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março próximo, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n.º 26-A-6.º andar, para deliberarem sôbre o Balanço de 1955 e procederem à eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício corrente.

Acham-se à disposição os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1956.

Gabriel dos Santos Almeida — Presidente.

A. A. LISBOA

O TIME da Associação Atlética Lisboa jogará amanhã com o Unidos A. C., em seu campo (Jacarepaguá). O amistoso entre os dois quadros suburbanos promete apresentar bons lances, estando o Lisboa em ótima forma técnica. Na preliminar jogarão os aspirantes, enquanto os juvenis, infantis e veteranos da A. A. Lisboa enfrentarão os times de iguais categorias do Eldorado F. C., da praça da Bandeira.

GRAJAÚ

Apartamento, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependência de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, n.º 52 e 53.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Entregues os prêmios ao 7 de Setembro F. C.

Um troféu pelo título de co-campeão da Zona Sul — Os atletas receberam medalhas —

O SETE de Setembro F. C., do Leblon, premiou seus atletas campeões do certame da Liga Amadorista da zona Sul. Os aspirantes foram campeões, enquanto os amadores terminaram o campeonato em igualdade de condições com mais três clubes, tendo no "super-campeonato" levado a melhor o Vera Cruz.

A entrega das medalhas aos jogadores foi feita na sede do Sete de Setembro, em solenidade a que compareceu D. Helder Câmara. S. S. entregou ao Sete de Setembro um troféu oferecido pelo sr. Plácido Camilo Duarte, em homenagem ao título conquistado, embora não fôsse o Sete de Setembro super-campeão.

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

FUTEBOL DE SALÃO

O TIME DO "GALINHEIROS" VEM AO RIO: TRÊS JOGOS

Cinco irmãos formam o time, da cidade de Assis (S. Paulo), que já venceu até o Paulistano — Flamengo, um dos adversários, não estando ainda designados os outros

CINCO irmãos formam o time de futebol de salão da Associação Esportiva Galinheiro, da cidade de Assis (interior de São Paulo). Apesar do nome bizarro, o time é bom e conta com muitas vitórias de expressão.

Feitos do Galinheiro

O Galinheiro já venceu o Internacional, de Santos, a Associação Cristã de Moços de São Paulo e o Paulistano (vice-campeão paulista), além de muitos outros triunfos sôbre quadros de cidades do interior.

Os cinco irmãos

Os irmãos Silva, que compõem o time do Galinheiro são cinco, todos com seus prenomes iniciando em "r" — Rui, Ruiter, Roodney, Rubens e Roberto Silva. Êles repetem no futebol de salão a façanha do Salada F. C., clube a que pertenciam os irmãos Baronti. Com muito maior eficiência, aliás.

Virá ao Rio

O Galinheiro está agora preparando-se para vir ao Rio. Pretende disputar três jogos com bons quadros cariocas. O Flamengo será um de seus adversários, não estando ainda designados os outros, que poderão ser o América, Minerva, Jequiá, Grajaú, Riachuelo ou Braz de Pina, os clubes líderes do futebol de salão no Rio.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Sob a direção e responsabilidade de

HUGO BALDESSARINI

— assistência judiciária.
— serviço de despachante.
— defesa em infrações fiscais.
— GARANTIA INTEGRAL DO ALUGUEL.
— promoção de consertos e reparos nos imóveis.
— elaboração de minutas de cartas de fiança e de contratos.

RUA BUENOS AIRES N.º 85, 4.º ANDAR — TEL.: 52-9791

EXPEDIENTE DAS 10 AS 16 HORAS

Itaóca F. C. reelegeu seu antigo presidente

O sr. Haroldo Fonseca continuará dirigindo o clube — Reinício das atividades esportivas — Aceita jogos

O ITAOCA F.C. continuará sob a presidência do sr. Haroldo Fonseca, que foi reeleito pela assembléia recentemente realizada. O clube do Caminho de Itaoca (Ramos) tem como vice-presidente o sr Raimundo Osório, completando a diretoria os desportistas Horácio Alves (diretor social) e Onofre Ribeiro (diretor de esportes).

Atividades esportivas

As atividades esportivas do Itaoca, que se achavam interrompidas, voltarão a seu curso normal. O departamento de futebol está mesmo iniciando demarches com outros clubes para realização de jogos amistosos.

Aceita jogos

O Itaoca F.C. aceita jogos para seus quadros de aspirantes e amadores. Tem campo e os entendimentos poderão ser efetuados pelo telefone 30-6497, das 8 às 18 horas, com o sr. Haroldo.

Ana Neri joga amanhã

Contra o Unidos do Tomazinho o reaparecimento do time do Riachuelo — Convocados os jogadores

NUM jôgo amistoso com o Filhos do Tomàzinho F.C., o Esporte Clube Ana Néri dará reinício, amanhã, às suas atividades esportivas, paralisadas desde o mês de janeiro último.

O time do Filhos do Tomàzinho é formado por jogadores jovens e valorosos e, por certo, dará trabalho ao Ana Néri, que, mesmo reaparecendo, é o favorito do público.

Convocados os jogadores

Por nosso intermédio, a direção do Ana Néri convoca os seguintes jogadores, na sede: às 13 horas (aspirantes) — Lôbo, Ernesto, Gentil, João, Cleto, Milton, Aimopara, Salvador, Helinho, Vicente, Simões, Horta, Valdir, Geraldo, Beto e Casquinha. As 15 horas — Zanoni, Lourenço, Hilton, Jorge, Nilton, Osmar I, Santos, Sobral, Feijó, Elmo Osmar II e Vicente II.

A NOVA AGÊNCIA METROPOLITANA DO LAR BRASILEIRO NO MÉIER

A diretoria do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. acaba de inaugurar sua nova Agência Metropolitana do Méier, que se transfere para a rua Dias da Cruz n. 47-A, em edifício próprio cujas instalações dizem da importância que lhe merece o laborioso bairro. O ato inaugural contou com a presença de todos os diretores e altos funcionários do Lar Brasileiro e de uma verdadeira multidão de amigos e clientes do prestigioso estabelecimento de crédito. Na foto os presentes aplaudem a oração do senador Ruy Carneiro, diretor-superintendente do Lar Brasileiro, a cuja esquerda se encontra o Dr. José de Ipanema Moreira, diretor da Sul América — Cia. Nacional de Seg. de Vida.

ESCOLHA SEU ADVERSÁRIO

E. C. MONTE ALVERNE — — deseja preencher seu calendário, aceitando jogos à tarde, em sua praça de esportes. Entendimentos com o sr. Nelson, pelo telefone 30-7895.

E. C. UNIDOS DE RAMOS — aceita jogos para formar seu calendário. Entendimentos com Osvaldo, das 18 às 20 horas pelo telefone .... 30-1099.

E. C. ANA NERI — aceita jogos de amadores, aspirantes e juvenis. Entendimentos pelo telefone 49-1593 ou dino Bandeira n. 16.

ofícios para a Rua Esmeral-

FLAMENGO X AMÉRICA NO 1.º GRANDE JÔGO DO 3.º TURNO

FLAMENGO e América farão, na tarde de amanhã, no Maracanã, um jôgo que poderá ser decisivo para a pretensão de ambos ao titulo máximo do terceiro turno.

Para os rubronegros (que acabaram surpreendendo ao Vasco da Gama e ganhando o titulo do returno), o América é o mais temivel dos adversários, o mais capacitado do momento para derrotá-los e o mais credenciado pelas últimas atuações.

Para os rubros, o Flamengo surge como um obstáculo-chave, que, se ultrapassado, facilitará em muito o desejo de chegar ao fim do turno final no primeiro pôsto para a "melhor de três" que apontará o campeão da cidade.

GRANDES MERITOS

A própria crônica especializada vê-se na obrigação de esperar um grande jôgo, uma das melhores partidas déste alongadissimo campeonato carioca.

De um lado, um Flamengo que vem suprindo com ótimos reservas os lugares dos chamados grandes titulares, continuando a produzir muito e a produzir bem, firmando-se, apesar de tudo, como um dos melhores conjuntos do país.

Do outro, um América que recupera-se de dia para dia, não parando na caminhada de acertos, desde que Martin Francisco voltou ao comando a torcida numerosa de seu clube numa enorme expectativa quanto à escalação da equipe.

Muitos acreditam que não haja alterações, que joguem os mesmos homens que atuaram no encontro final do returno. Mas outros, inclusive os hoda equipe, retornando ao lugar destacado de excelente conjunto, de quadro de ótimo futebol.

EXPECTATIVA NO FLA

Fleitas Solich está mantendo mens da crônica, não esquecem que Garcia, Benitez e Evaristo têm treinado de forma excelente e que estão concentrados.

Ontem, no entanto, apenas Garcia revezou com Chamorro, mantendo a dianteira a formação com Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo. Entre os aspirantes treinaram Evaristo e Benitez.

Entre os rubros não existe preocupação. O meia Romeiro (que está fazendo muitos goals) teve uma ligeira indisposição, foi poupado do treino mas jogará. Alinharão todos os titulares.

Jôgo — Flamengo x América
Local — Estádio do Maracanã
Horário — 17 horas
Juiz — Frederico Lopes (sorteio)
FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo (a escalação oficial só será conhecida amanhã, depois do almôço, estando na concentração Garcia, Evaristo e Benitez).
AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leônidas, Romeiro e Ferreira.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

VASCO X BONSUCESSO (COM GENTIL) HOJE À NOITE

COM o título de equipe-revelação, o Bonsucesso estréia esta noite (Maracanã) no terceiro turno, enfrentando o Vasco da Gama, que também estará jogando sua primeira partida nesta etapa.

Não se pode dizer que os rubro-anis, pelo fato de conseguirem a inclusão no terceiro turno, possam ser dados como favoritos. Podem e devem, no entanto, lutar de igual para igual, fazendo perigar muito a natural vantagem técnica dos cruzmaltinos.

ESTRÉIA GENTIL

Um dos aspectos interessantes do jôgo desta noite, é a presença de Gentil Cardoso como técnico do Bonsucesso, tendo em vista a ida de Silvio Pirilo para o Fluminense.

Gentil foi o homem que tanto caso provocou no Vasco em 1953, já que vinha de obter o título máximo mas foi alijado porque Flavio Costa fôra contratado. Hoje Gentil volta a defrontar-se com o Vasco e terá sob as suas ordens um bom conjunto armado por Pirilo.

O meia Walter foi julgado sempre como a grande base do Vasco da Gama. Para muitos seu afastamento, por contusão, evitou que o clube chegasse no primeiro pôsto, quando do returno.

Pois hoje, ao que tudo indica, Walter reaparecerá. Voltará a armar o seu quadro, procurando também recuperar o seu pôsto. Será um reforço grande para o Vasco e um trabalho maior para a defesa do Bonsucesso.

HAROLDO VOLTA

O Vasco da Gama deveria atuar hoje sem o concurso do zagueiro Haroldo, todavia, atendendo ao apêlo dos próprios jogadores e mesmo de Haroldo, a punição (passe à venda) foi revogada e Haroldo formará contra o Bonsucesso.

Dessa forma, não terá desfalque na defesa a equipe cruzmaltina, pois o afastamento de Mirim (foi realmente punido com o seu passe posto à venda) provoca o retorno de Laerte, que por muito tempo foi o titular com Orlando e Beto.

No ataque, porém, ainda não deverá ocorrer a volta de Vavá, permanecendo o mineiro Alvinho como efetivo.

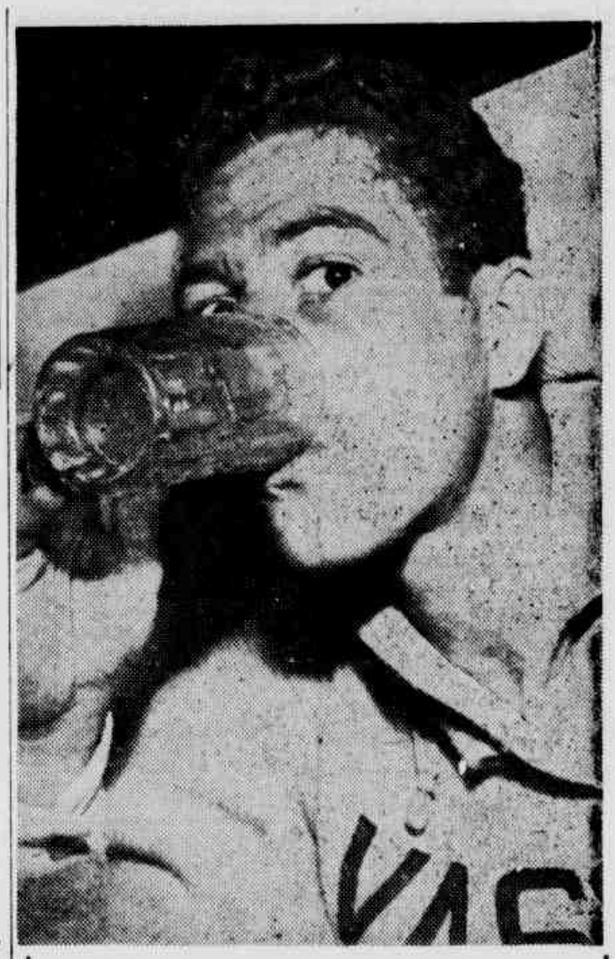
ATUARA' COMPLETO

Quanto ao Bonsucesso, não sofrerá alteração.

Gentil Cardoso assistiu aos treinos da semana, gostou da disposição dos jogadores, da constituição da equipe e preferiu mantê-la. Como não existe caso médico, o Bonsucesso atuará completo.

PORMENORES

JÔGO — Bonsucesso x Vasco da Gama.
LOCAL — Estádio do Maracanã.
HORARIO — 21 horas.
JUIZ — Manoel Machado (sorteado).
VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Walter, Alvinho, Pinga e Silvio Parodi.
BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Walter Prado, Jair e Nilo.



Haroldo: prometeu ser bem comportado daqui para a frente

BRASIL E ARGENTINA DECIDEM O CAMPEONATO DE NATAÇÃO

As moças da Argentina já são campeãs e as brasileiras vice — Hoje e amanhã, as últimas etapas

BRASIL e Argentina buscarão nas últimas provas (marcadas para hoje e amanhã) o título de campeão sul-americano de natação.

Na parte feminina o título já pertence às argentinas, que levam uma vantagem de 60 pontos sôbre as brasileiras. No setor masculino os brasileiros são os líderes, mas com apenas 4 pontos de diferença dos peruanos e 7 dos argentinos. Na contagem geral é relativamente boa a margem que favorece à Argentina (27 pontos e meio) embora ainda haja possibilidades para o Brasil.

Para os saltos ornamentais, o Brasil continua muito bem credenciado, devendo vencer coletivamente e lutar pelo título masculino.

No polo aquático os argentinos são os favoritos, pois no turno triunfaram sôbre os brasileiros com muita facilidade.

PROGRAMA FINAL

A programação para os dois últimos dias é a seguinte:

Hoje

CAMPEONATOS FEMININOS
NATAÇÃO
Revezamento de 4 x 100 metros, nado livre, final.
200 metros, nado de costas, final.
SALTOS ORNAMENTAIS
Trampolim — 3 metros — 5 saltos.
CAMPEONATOS MASCULINOS
NATAÇÃO
1.500 metros, nado livre, final.
200 metros, nado de costas, final.
200 metros, nado de peito clássico, eliminatórias.
SALTOS ORNAMENTAIS
Plataforma — 10 metros — 6 saltos.
POLO AQUATICO
Penúltimo jôgo — Argentina x Chile.

Amanhã

CAMPEONATOS FEMININOS
NATAÇÃO
400 metros, nado livre, final.
200 metros, nado de peito clássico, final.
SALTOS ORNAMENTAIS
Trampolim — 3 metros — 5 saltos.
CAMPEONATOS MASCULINOS
NATAÇÃO
200 metros, nado de peito clássico final.
Revezamento de 4 x 200 metros, nado livre.
SALTOS ORNAMENTAIS
Plataforma — 10 metros — 4 saltos.
POLO AQUATICO
Jôgo final Argentina x Brasil.

As posições

Ao chegar o certame a seu final são estas as posições:

Campeonato Feminino — 1.º lugar, Argentina, com 111 pontos; 2.º lugar, Brasil, com 51 1/2; 3.º lugar, Chile, com 32; e 4.º lugar, Peru, com 10 1/2.

Campeonato Masculino — 1.º lugar, Brasil, com 77 pontos; 2.º lugar, Peru, com 73; 3.º lugar, Argentina, com 70; 4.º lugar, Colômbia, com 14; 5.º lugar, Chile, com 13 1/2; e 6.º lugar, Uruguai, com 8 1/2.

Contagem Geral — 1.º lugar, Argentina, com 196 pontos; 2.º lugar, Brasil, com 168,5; 3.º lugar, Peru, com 92,5; 4.º lugar, Chile, com 43,5; 5.º lugar, Colômbia, com 14; 6.º lugar, Uruguai, com 10,5; e 7.º lugar, Venezuela, com 6 pontos.

O Palmeiras quer livrar-se de Jajá

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — O Palmeiras ofereceu Jair, de graça, ao Taubaté Há muito tempo o velho Jajá está afastado da equipe de Parque Antártica. Agora, querem até proibir sua entrada nas dependências do seu clube. Chegou mesmo a oferecê-lo ao Taubaté. De graça. Mas o Taubaté não quis. Com isso, vai chegando ao fim o caso "Jair-Palmeiras". Com rescisão do contrato e tudo.

Fala-se, também, que Jair terá passe livre. Mas só para clube carioca.

HAROLDO GANHOU PERDÃO DO VASCO

JÁ VOLTOU À CONCENTRAÇÃO — DEVERÁ JOGAR HOJE

HAROLDO retornou à concentração do Vasco da Gama. Após uma série de hesitações, o clube resolveu reconsiderar a decisão anterior, transformando a suspensão a que fôra submetido o jogador, em multa.

Todos pediram em favor de Haroldo. Seus companheiros e o assistente técnico Augusto, intercederam junto ao sr. Antônio Soares Calçada, para o jogador ser perdoado ou, em última instância, para que a sua pena sofresse redução. O principal argumento, invocado a seu favor, era o fato de o mesmo ser primário dentro do Vasco da Gama.

Até o médio Mirim, no momento em que assinou o distrato contratual, fêz um apêlo em favor de Haroldo.

Em virtude do ambiente simpático que se formou em tôrno do jogador, o sr. Antônio Soares Calçada afirmou que a questão poderia ser reaberta, desde que houvesse uma anuência por parte de Flávio Costa.

FLAVIO CONCORDOU

Hoje pela manhã houve uma reunião em São Januário. Na oportunidade, o treinador ouviu os jogadores e o próprio Haroldo, concordando, então, em reabrir a questão.

Os companheiros de Haroldo propuseram, então, que a pena de suspensão fôsse transformada em multa. Depois de Haroldo prometer formalmente, que não voltaria a cometer deslizes, o sr. Soares Calçada capitulou.

O zagueiro teve ordem imediata de ser reincorporado à concentração, enquanto o assunto referente à aplicação da multa competente, ficou para ser decidido pela Diretoria do Vasco, na próxima reunião.

De S. Paulo os gaúchos seguem para o México

SÃO PAULO, 18 (Sport Press) — Por volta das 11 horas, ontem, desembarcou no aeroporto de Congonhas, a delegação gaúcha de futebol que terá a responsabilidade de defender o Brasil no Campeonato Pan-Americano de Futebol a ser realizado no México, com início previsto para 26 do corrente.

Os sulinos viajaram de Pôrto Alegre para esta capital, em duas turmas, sendo que o chefe da embaixada, Aneron Correia de Oliveira e o treinador Francisco Duarte Júnior (Teté), sòmente chegaram à tarde.

Os jogadores do selecionado gaúcho estão hospedados no Hotel São Paulo. Dirigentes do futebol paulista, principalmente o deputado Mendonça Falcão, estiveram no aeroporto de Congonhas, recepcionando os craques sulinos.

Estão sendo esperados hoje, nesta capital, os srs. Abrahin Tebet e Oscar Castro, que serão os delegados da CBD no Congresso do Campeonato Pan-Americano no México.

A delegação brasileira viajará hoje, às 7 horas, rumo ao México.

MENSAGEM DO GOVERNADOR

PÔRTO ALEGRE, 17 (Sport Press) — A delegação gaúcha que irá ao México representando o Brasil no Campeonato Pan-Americano levará uma mensagem do governador gaúcho, dr. Ildo Meneghetti, ao presidente do México, e cujo teor é o seguinte:

"No momento em que os jogadores do Estado do Rio Grande do Sul, o mais meridional do Brasil, enfrentam os valorosos jogadores mexicanos, desejo expressar a V. Exa. as saudações cordiais do povo de meu Estado.

O Brasil tem velhos e fraternais vínculos de amizade com o México. E o Rio Grande do Sul, como unidade federativa integrante do Brasil, não poderia estar ausente dêsse sentimento geral de afeição e fraternidade. Desejo que a realização dos embates desportivos em que se vão empenhar os meus co-estaduanos seja oportunidade para que os dois povos mais se irmanem e mais estreitem os laços da concórdia e do entendimento panamericanista.

Auguro a essa grande República o progresso sempre maior, para o bem-estar de seu povo e a crescente unidade espiritual e moral das nações do Novo Mundo.

Pôrto Alegre, 16 de fevereiro de 1956
(a) ILDO MENEGHETTI."

PORTUGUÊSES DE HÓQUEI NO RIO NA PRÓXIMA SEMANA

Na semana vindoura o público carioca terá ocasião de assistir uma novidade esportiva. Estreará nesta capital o famoso conjunto português de hóquei em patins Paço D'Arcos (pentacampeão mundial). Esta equipe é integrada por grandes valores daquela modalidade esportiva, destacando-se Jesus Correia — famoso também no futebol — e Correia Santos. A iniciativa da excursão dos ases portuguêses ao Brasil, coube à Portuguêsa de Desportos, de S. Paulo. O Paço D'Arcos efetuará jogos no Rio e na capital paulista. Nesta capital deverá fazer sua primeira apresentação no dia 21, enfrentando ao Flamengo, no Ginásio Gilberto Cardoso. O segundo encontro será contra a seleção de Petrópolis, no dia 23. Haverá preliminares e números de patinação artística nos intervalos.

Posteriormente, o Paço D'Arcos seguirá para S. Paulo, onde enfrentará os quadros do Clube Paulista de Patinação, Palmeiras, Internacional (Santos), Portuguêsa de Desportos, Salete, C.A.S.P. e a Seleção Paulista. Encerrando a sua temporada em quadras brasileiras, o famoso conjunto português de hóquela exibir-se-á novamente no Maracanã, enfrentando a Portuguêsa de Desportos. O Paço D'Arcos é esperado dia 20 (segunda-feira), no aeroporto internacional do Galeão, por volta das 16,30. A temporada dos portuguêses custará 1 milhão e meio de cruzeiros à Portuguêsa de Desportos. Na foto, o quadro do Paço D'Arcos, que é constituído pelos seguintes elementos: Vilaverbe (goleiro), Virgílio e Valente, na defesa e Jesús Correia e Correia Santos, no ataque.

Cartório Mendonça

1.º Ofício
RENATO BUONOMO MENDONÇA
Tabelião e escrivão
Av. Gen. Mena Barreto, n.º 41, Nilópolis
COMARCA DE NILÓPOLIS
E D I T A L

Renato Buonomo Mendonça, oficial do Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição desta Comarca.

Faz público, pelo presente, que Imobiliária Gonçalves, Galvão S. A. com sede no Distrito Federal, na Rua Santana, n.º 77, 2.º andar, sala 204, depositou em seu Cartório, na Av. Mena Barreto, n.º 41, nesta cidade, de conformidade com o Decreto Lei n.º 58, de 10-12-1937, memorial, planta e os necessários documentos referentes ao loteamento de uma área de terra, composta pelos lotes ns. 171, 173 e 175 da Av. Vitor Braga, limitando, à direita do lote n.º 171 com o lote 169 da mesma Avenida, à esquerda do lote n.º 175 com o lote n.º 177 da mesma Avenida e, nos fundos, a área formada pelos três lotes, limita-se com os fundos dos lotes ns. 172, 174 e 176 da Rua Cel. França Soares, lotes êsses confrontantes de propriedade de sucessores de João Alves Mirandela, a qual foi dividida em oito (8) lotes, com dimensão aproximada de doze metros por vinte e cinco metros, cada um, servida por duas ruas, tudo conforme planta aprovada pela Prefeitura Municipal de Nilópolis, pelo processo n.º 896-53, na forma estabelecida no § 1.º do art. 1.º do Decreto 3.079 de 15-9-1938. Os lotes estão situados no perímetro urbano de Nilópolis, 1.º Distrito do Município de Nilópolis, neste Estado. As impugnações dos que se julgarem prejudicados, deverão ser apresentadas, em Cartório, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da terceira (3.ª) e última publicação déste.

Nilópolis, 6 de fevereiro de 1956.
Renato Buonomo Mendonça (Oficial do Registro de Imóveis)

Companhia Imobiliária Flamengo

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA.

Convocam-se os acionistas para Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de março próximo, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n.º 26-A-6.º andar, para deliberarem sôbre o Balanço de 1955 e procederem à eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício corrente.

Acham-se à disposição os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1956.

Gabriel dos Santos Almeida — Presidente.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas. 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Março, 1957: Sul-Americano Extra

VALPARAISO, 17 (AFP) — A Confederação Sul-Americana resolveu autorizar a Federação Colombiana a organizar o Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol, em março de 1957.

O campeonato ordinário se realizará no Uruguai em 1958.

LEIA NOSSA CIDADE. Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

Calendário esportivo

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — As 21,15 horas, no Estádio do Maracanã: Bonsucesso x Vasco da Gama.

CAMPEONATO PARANAENSE — Operário x Ferroviário.

JOGOS AMISTOSOS — Paraná, em Ibiporã: Estrêla do Norte, local x Olaria, do Rio.

— São Paulo, em Limeira: Gran São João, local x Ponte Preta, de Campinas.

NATAÇÃO

CAMPEONATO SUL-AMERICANO — Chile, em Viña del Mar — penúltima etapa com 3 provas masculinas e 2 femininas.

TROFEU "SUPERBALL" — As 16 horas no Palácio Aquático do Vasco da Gama — seis provas para infantis.

SALTOS ORNAMENTAIS

CAMPEONATO SUL AMERICANO — Chile, em Viña del Mar — 1a parte das provas de plataforma (homens) e trampolim (mulheres).

POLO AQUÁTICO

CAMPEONATO SUL-AMERICANO — Chile, em Viña del Mar — penúltimo jôgo: Argentina x Chile.

TORNEIO EXTRA — As 17 horas, na piscina do Vasco (promovido pela FMF): Bangu x Tijuca "B".

PENTATLO MODERNO

CAMPEONATO SUL-AMERICANO — As 16 horas, no Aeroporto de Santos Dumont, chegada da equipe brasileira (Departamento de Desportos do Exército) campeã sul-americana.

ATLETISMO

CAMPEONATO BRASILEIRO — São Paulo, na capital: primeira parte das eliminatórias que indicarão a Seleção Paulista.

AMANHA

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — As 17 horas, no Estádio do Maracanã: Flamengo x América.

CAMPEONATO (2a. DIVISÃO) PAULISTA — Em Santos: Portuguesa Santista x Botafogo; em Ribeirão Preto: Comercial x Atlética Araraquarense; em Marília: Marília A. C. x América F. C.; e em Araraquara: Ferroviária x Juventus.

JÔGO AMISTOSO — Paraná, em Andirá: E. C. Andirense x Olaria, do Rio.

CAMPEONATO PARANAENSE — Atlético x Guarani.

CAMPEONATO CEARENSE — Fortaleza x Ceará.

CAMPEONATO MINEIRO — Atlético x Vila Nova.

TORNEIO "OSCAR PASCOAL" — (Belo Horizonte) — Sete de Setembro x Asas.

TORNEIO "BAHIA-PERNAMBUCO" — Em Recife: América, local x Botafogo, de Salvador; e Santa Cruz x Náutico, locais.

— Em Salvador: Galícia, local x Esporte, de Recife; e Bahia x Vitória, locais.

POLO AQUÁTICO

CAMPEONATO SUL AMERICANO — Chile em Viña del Mar: jôgo final: Argentina x Brasil.

EXCURSIONISMO

CLUBE EXCURSIONISTA CARIOCA — Excursão à "Chaminé Gallotti" com a direção de Tadeusz Hol'up, Laércio Martins, Antônio Marcos de Oliveira e Patrick White — À "Chaminé Stop" com a direção de Nelson Pitanga — Ao "Caminho Normal" com a direção de Luiz Fabrício.

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS — Excursões (escaladas) ao "Paredão Dias Pais", tendo como guia, Mário de Araújo Motta; e "Irmão Menor do Leblon", com Helio Barroso como guia.

NATAÇÃO

CAMPEONATO SUL-AMERICANO — Chile, em Viña del Mar: final dos campeonatos feminino e masculino.

VELA

REGATA "EDUARDO DE CARVALHO" — As 9,30 horas, entre as águas do Iate Clube do Rio de Janeiro e do Posto 2, em Copacabana, regata que inaugura a temporada oficial do marco da Classe Carioca.

SALTOS ORNAMENTAIS

CAMPEONATO SUL-AMERICANO — Chile, em Viña del Mar: encerramento dos certames masculino (plataforma e feminino (trampolim).

HANDEBOL DE SALÃO

TEMPORADA INTERNACIONAL — São Paulo, na capital: Martini x Pinheiros e Sírio x River Plate (campeão argentino).

ATLETISMO

CAMPEONATO BRASILEIRO — São Paulo na capital parte final das eliminatórias que indicarão a Seleção Paulista.

DIDI NÃO TEM PREÇO: FLUMINENSE DIZ NÃO AO EMISSÁRIO DO SANTOS

NÃO queremos vender Didi. Não nos interessa conversar com o Santos sôbre o prêço do passe de Didi. Foi esta a resposta do Fluminense ao emissário do Santos que o procurou, pedindo preço para a transferência do craque para o futebol paulista.

UMA LIÇÃO

O objetivo do Fluminense, no caso-Didi foi um só — informaram ainda ao representante do Santos: dar uma lição a um jogador que o Fluminense considera indisciplinado.

O Fluminense deseja fazer de Didi um exemplo para os indisciplinados.

"CINEMASCOPE" BRASILEIRO

"AMPLAVISÃO" é o nome de um processo de imagem "panorâmica" criado por Primo Carbonari, em São Paulo. Já noticiamos, aqui, o primeiro documentário realizado por Carbonari, em preto-e-branco. Recentemente, êle lançou um documentário em côres, inteiramente preparado no Brasil.

A coluna de cinema da "Folha da Tarde", diz que o público aplaudiu a experiência, "e aplaudiria mais se soubesse quem é Carbonari e os sacrifícios que vem fazendo para elevar o nível técnico do cinema nacional".

E acrescenta: "Em primeiro lugar, é preciso que se diga que amplavisão, nome que êle mesmo criou para seus filmes em tela ampla, nada mais é que o mesmo *cinemascope*. Carbonari, jóvem de origem modesta, que há anos se dedica ao cinema, criou sem auxílio de ninguém os meios para filmar seus documentários em *cinemascope*, sem mesmo conseguir o mínimo de informações sôbre a nova técnica".

"Depois decidiu filmar em côres. Pode-se imaginar o que fez, o que sofreu, para conseguí-lo, num país onde os laboratórios não estão em condições de tirar cópias em côres ("Ansco"). Os laboratórios estrangeiros possuem câmaras de ar refrigerado, recursos os mais complicados para gravação de som, etc."

"Carbonari teve de empregar 200 barras de gêlo para copiar seu filme e, sobretudo, para gravar o som, que é uma das coisas mais complicadas nos filmes em côres. Fêz duas experiências, a primeira das quais lhe custou 150 mil cruzeiros. Mas conseguiu, graças ao seu engenho, sua habilidade e, principalmente, sua determinação. Seu filme é uma vitória do nosso cinema e uma prova da capacidade de nossos homens".

Nacionais

Está quase pronto para lançamento, o novo filme de Watson Macedo e José Carlos Burle: "Depois eu conto".

Estão nos papéis principais: Anselmo Duarte, Eliana, Catalano, Dercy Gonçalves e Wilson Vianna.

* * *

Mazzaropi está fazendo "Fuzileiro do Amor" (título provisório) para os produtores Alípio Ramos e Oswaldo Massaini, sob a direção de Eurides Ramos. Produção Cinelândia Filmes. Distribuição Cinedistri (no Rio, Unida Filmes).

* * *

Oswaldo Sampaio pretende inscrever "A Estrada" no Festival de Cannes, que se realizará em abril.

A produção Européia

EXAMINANDO a produção européia de 1955, verificamos que: a Itália manteve o primeiro lugar; a Alemanha surgiu em segundo, com um surpreendente volume de 130 filmes; diminuiu o número de co-produções e de filmes em côres.

A Itália produziu 140, contra 150 em 1954. A Alemanha, 130, contra 107 em 54. A França, 110, contra 98 em 1954. A Inglaterra, 90, contra 94 em 1954. A Espanha, 50, menos 19 que no ano anterior.

A França aparece com o maior número de co-produções (34). A Itália com o maior volume de coloridos (43).

Benefício

EM favor das Obras Sociais da Matriz de São Bazílio, será apresentado no Cine Eskye o filme italiano "A Sultana Safyé". Nove de março, 22,30 horas.

A DELICIOSA *Françoise Arnoul revive a dançarina Nini-Patte-en-l'Air em "French Can Can", de Jean Renoir, que a Telefilmes apresentará brevemente. Jean Gabin retrata Zidler, o empresário alsaciano que fundou o "Moulin Rouge" e celebrizou o "can can" Maria Felix interpreta outra artista do "Moulin". — LA BELLE ABESSE. Edith Piaf, Patachou, André Claveau, Philippe Clay e o compositor Georges van Parys também emprestam seu talento à fita de Renoir, uma das grandes promessas de 1956.*

SELEÇÃO PARA O FIM-DE-SEMANA

ENTRE as estréias: "A Cínica" (Manèges), de Yves Allégret, com Simone Signoret & Berhard Blier (Art Palácio, Presidente, Pathé Mauá, Para Todos).

Segunda semana: "Ama-me ou Esquece-me" (Love me or Leave me), "biografia" da cantora Ruth Etting, que vale pelos números musicais de Doris Day; com James Cagney, Cameron Mitchell (Cines Metro). Comédia: "Como usar as curvas" (How to be very, very popular), com Sheree North, Betty Grable & Robert Cummings (Palácio).

OUTROS FILMES — "Fanfan la Tulipe", um capa-e-espada satírico, com Gérard Philipe & Gina Lollobrigida (Eskye); "Beau Geste", com Gary Cooper e Ray Milland na Legião Estrangeira (Penha); "Cabeça de Pau" (Knock on Wood), comédia de Danny Kaye, com Mai Zetterling (Santa Helena).

CINEMA

ELY AZEREDO

Átomos pacíficos

PAUL Rotha, famoso historiador ("The Film till Now") e documentarista (World of Plenty") foi encarregado pelo Departimento de Informação Pública da ONU, de fazer o "script" de um longa-metragem sôbre o aproveitamento pacífico da energia atômica.

As filmagens serão feitas em vários países, com uso de equipes locais.

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

2 GRANDES ESTRÉIAS

HOJE NA TV-RIO ÀS 21:00 HORAS

TELEGRAMÁTICA

Apresentação de URBANO LÓES com C$r 7.500,00 de prêmios para o auditório, oferta da LIVRARIA FREITAS BASTOS

★

Às 21:35 horas

TREM da ALEGRIA

com HERBER BÔSCOLI, YARA SALES, LAMARTINE BABO

PRÊMIOS! PRÊMIOS! PRÊMIOS!

OFERTA DE GETÊ

★

Amplo Auditório — Poltronas estofadas — Ar condicionado —

INGRESSOS CR$ 50,00

TV-RIO

AV. ATLÂNTICA, 4264 — POSTO 6

O FRIO DE MILÃO

"TEM feito 17 graus abaixo de zero. Vivo do hotel para o Consulado, que são lugares aquecidos", escreve Paschoal Carlos Magno.

Mas êle sai para o Teatro. Diz que manda um livro sôbre Thekow, a respeito do qual se tem falado muito, diante da produção de Visconti, do "Tio Vanya".

Fala na chegada de Eugênio Carlos à Milão, como sempre cheio de planos. "É uma pena que depois de tanto estudo na América, não tome rumo definitivo".

— "Tenho lido muito, escrito um pouco. E assisti Alida Valli em "Os inocentes" que assistimos aí no Rio com Dulcina e as crianças da Mara Rúbia. Estas tinham mais talento que as italianas. Mas a produção italiana tinha mais mistério, sem usar a figura de Quim e tôda jogada em golpes luminosos e efeitos sonoros...

"Mas "Il crugiolo" ("The Crucible" de Arthur Miller) é que é bonito mesmo. Fui também ao Teatro Maschera, que se inaugurou recentemente, com 187 lugares, uma espécie de revista-prosa-teatro musicado. Curioso como experiência. O "Piccolo" dará a famosa peça de Brecht, "Opera di tre soldi" depois do sucesso de "Nosso Milão" uma peça em dialeto milanês de Bertolazzi, que só me impressionou pela direção de Strehler.

"Outro dia fui ao Scala aguentar "La Traviata", pela voz linda da Meneghin-Callas e pela direção de Luchino Visconti. Estava realmente soberba de se tirar o chapéu e de se dar urros! Uma maravilha. O primeiro e terceiro atos são deslumbrantes como baixos relevos vivos, coloridos...

"Othon Bastos está em Londres, aos cuidados de Maria Tereza Mello. Paulo Saigado talvez consiga assistir aos ensaios de Peter Brook e trabalhar na BBC como "free lancer". Celme está aprendendo com Pierre Bertin".

Bibi e Procópio

PAI e filha estarão juntos, no teatro. Embarcam para o sul do país, com "Senhorita Barba Azul", "Divórcio", "Briga em Família" etc. Em 1957 voltarão a São Paulo, onde terão o Teatro Santana.

Maria Ferrara no Rio de Janeiro

MARIA Ferrara, a diretora do guarda-roupa da C.T.C.A. chegará ao Rio no próximo dia 28 com tôdas as vestimentas de "Otelo", que foram desenhadas por Aldo Calvo. Em sua companhia deverão vir Alice Brugnaro, chefe da Oficina de Costura, acompanhada de duas auxiliares.

SEGUNDA-FEIRA, ESTRÉIA "A CASA DE CHÁ"

O T.B.C. de São Paulo apresentará depois de amanhã, 2.ª-feira, "A Casa de Chá da Lua de Agôsto" com direção de Maurice Vaneau e na qual Milton de Morais tem o papel principal, contracenando com Maria Helena em "Flor de Lotus". Ela estudou na Pasadena Playhouse, e está sendo apontada como autêntica revelação. Na peça trabalham Fregolente, Celia Biar, Sergio Britto, Natalia Timberg, Oscar Felipe e um grande elenco.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

RUGGERO JACOBBI HOMENAGEADO

RUGGERO Jacobbi, que voltou da Itália, conforme anunciamos em artigo neste jornal, está em pleno trabalho. Passou o Carnaval no Rio, êle que é da cidade do Carnaval: Veneza. No dia 28, será homenageado em S. Paulo por amigos, inclusive por Maria della Costa, Aldo Calvo, Sergio Cardoso, Sabato Magaldi, Lima Barreto, Alfredo Mesquita, José Geraldo Vieira e outros.

CACILDA BECKER

Ziembinski, Fredi Kleeman, Walmor Chagas em "Os Filhos de Eduardo" no Teatro Ginástico

TEATROS e BOITES

Hoje, às 16 às 20 e 22 horas — AR REFRIGERADO

2 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO

RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO

"A Fôlha de Parreira"

ÚLTIMAS SEMANAS

Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 hs. Aos sábados vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas

HOJE, VESP. ÀS 16 HS. A NOITE AS 21,30 HS.

A SEGUIR: "MADEMOISELLE"

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha 187 — (Reservas tel.: 42-4521)

AR REFRIGERADO PERFEITO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

CACILDA BECKER em "Os Filhos de Eduardo"

De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e R. Alvim — Com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Villar, Luiz Linhares, Felcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky

Hoje, às 16, 20 e 22,30 horas

LIVROS SÔBRE O TEATRO

BASIC TECHNICAL BIBLIOGRAPHY, por Joel E. Rubin, consultante de Kliegl Brothers Lighting, livro básico bibliográfico, crítico, sôbre técnicas de produção, planejamento, iluminação teatral. Os sócios da Anta podem adquirir sem pagamento.

INITIAL FACTORS IN THEATRE PLANNING, por James H. Miller, Centenary College, Shreveport, Louisiana, e por Willard F. Bellman, Washington University St. Louis, Missouri, Wendel Cole, Standford University, California, e Joel E. Rubin, Consultant, Kliegel Brothers Lighting, New York City. Ambos são livros publicados pelo novo Serviço Nacional de Teatro norte-americano.

Provas teatrais da ABT

AS PROVAS não foram públicas, porque, disse Dulcina de Morais, os alunos só tiveram 4 meses de trabalho. A banca do júri, severa, foi constituída da própria Dulcina de Morais, de Henriette Morineau e de Adolfo Celi.

As peças apresentadas incluíram, "Demorado Adeus" de Tennessee Williams, "Feliz Viagem" de Thornton Wilder, "Tragédia Florentina" de Wilde, "Não se pode pensar em tudo", de De Musset, "Don Ramon", "Amigos de Viagem", "Carteiro do Rei" (Tagore), "Sombra do Desfiladeiro" (Synge), "Conflito", "O Jubileu", "Como êle mentiu ao marido dela", "Judas no sábado de Aleluia", "Abandonados", "Caixeiro da Taverna", "Velho Ciumento".

Cada trecho de peça, interpretada por alunos, foi dirigido por um elemento do curso de direção.

Haeckel Tavares colabora com "Otelo"

O CONHECIDO compositor brasileiro também está emprestando sua colaboração a "Otelo", de Shakespeare, preparando tôda a parte sonora do espetáculo. Para êsse fim seguiu para São Paulo onde fará tôdas as gravações necessárias para o espetáculo. Dessa forma, além de Onestaldo de Pennafort, Adolfo Celi, conta também com Haeckel Tavares, dois nomes, que por si, já significam o que será aquêle espetáculo.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*)

Scope = "Cinemascope"

A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (franco-italiano) IB (ítalo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A CINICA ("Manèges"/F), com Simone Signoret e Bernard Blier. — Cinemas Pathé e Para Todos (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20); Mauá (2 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40); Presidente (2 — 4 — 6 — 8 — 10); e Art Palácio. Proibido até 18 anos.

AMA-ME OU ESQUECE-ME ("Love me or Leave me" — Scope/A), com Doris Day e James Cagney. Cines Metro: Passeio (meio-dia — 2,30 — 3 — 7,30 10), Tijuca e Copacabana (3,15 — 5 — 7,30 — 10). Proibido até 10 anos.

AVENTURAS DOS IRMÃOS CORSOS ("Los Hermanos Corsos" — Argentino), com Antônio Vilar e Anália Gadé. — Rex, Alaska, Rydan, Imperial (Niterói) e Capitólio (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

COMO USAR AS CURVAS ("How to be very, very popular" — Scope/A), com Betty Grable, Sheree North, Robert Cummings. Palácio: 2 — 4 — 6 8 — 10.

FUGA HEROICA ("Smoke Signal"/A), com Dana Andrews e Piper Laurie — Vitória, Copacabana, Botafogo, Moça Bonita e Odeon-Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

PATRULHA INDÔMITA ("Khyber Patrol"/A), com Richard Egan e Dawn Addams — Império, Tijuca, Ipanema: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. 8,40 — 10,30

TIRA A MÃO DAÍ! (N), com Antônio Carlos e Ana Beatriz — Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial, Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro, Rosário, Nacional, Fluminense, Baronesa, Var Lobo.

VAMOS COM CALMA (N), com Oscarito, Cyll Farney e Eliana. São Luís, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Santa Alice, Monte Castelo e Leopoldina: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,30.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — "Fuga Heróica" (A).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Ama-me ou Esquece-me" (Scope/A).
ODEON (22-1508) — "Vamos com Calma" (N).
PATHE' (22-8793) — "A Cínica" (F)
PALACIO (22-0636) — "Como usar as curvas" (Scope/A).
PLAZA (22-1097) — "Tira a mão daí" (N).
REX (22-6327) — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (argentino).
RIVOLI — "O Preço do Pecado" (espanhol)
VITORIA (42-9020) — "Fuga Heróica" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-8024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8513) — "Tira a mão daí!" (N) e "O Caminho do Terror" (A).
FLORIANO (43-9074) — "O Grande Pintor" (N).
IDEAL (43-1215) — "O Grande Pintor" (N).
MEM DE SÁ (42-3233) — "O Grande Pintor" (N).
PRESIDENTE (43-7128) — "A Cínica" (F).
PRIMOR (43-6681) — "Tira a Mão Daí!" (N) e "Aventureiros do Oeste" (A).
RIO BRANCO (43-1629) — "Qual será o nosso Amanhã?" (Scope/A).
SÃO JOSÉ (42-6392) — "Com o Céu no Coração" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (A).
ALVORADA (27-2936) — "O Inimigo Público N.º 1" (F).
ART PALÁCIO (37-2795) — "A Cínica" (F).
ASTÓRIA (47-0466) — "Tira a Mão Daí!" (N).
AZTECA (45-6813) — "Tira a Mão Daí!" (N).
BOTAFOGO — "Fuga Heróica" (A)
CARUSO — "Tira a Mão Daí!" (N)
COPACABANA (37-8134) — "Fuga Heróica" (A).
FLORESTA (36-6237) "Gilda" (A) e "O Homem Planetário" (cortado).
GUANABARA (36-9328) — "Carnaval no Fogo" (N).
IPANEMA (47-3806) — "Patrulha Indômita" (A)
LEBLON (27-7803) — "Vamos com Calma" (N).
METRO-COPACABANA (37-0797) — "Ama-me ou Esquece-me" (Scope/A).
MIRAMAR — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (Argentino).
NACIONAL (26-6072) — "Tira a Mão Daí!" (N).
PAX (37-6621) — "Feitiço do Amazonas" (N)
PIRAJÁ' (47-2668) — "O Grande Pintor" (N).
POLITEAMA (23-1143) — "O Golpe" (N).
RIAN (47-1144) — "Vamos com Calma" (N).
ROXY (37-8243) — "O Jardim do Pecado".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUÍS (25-7679) — "Vamos com Calma" (N).

TIJUCA

AMERICA (45-4519) — "Fuga Heróica" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Carnaval Atlântida" (N)
CARIOCA (28-8178) — "Vamos com Calma" (N).
ESKYE (28-3513) — O "Fanfan la Tulipe" (F).
ESTÁCIO DE SÁ' (32-2923) — "A Renegada" (A).
HADDOCK LOBO (48-9610) — MADRID (48-1148) — "O Escudo Negro de Falworth"
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Ama-me ou Esquece-me" (Scope/A).
OLINDA (48-1032) — "Tira a Mão Daí!" (N).
SANTO AFONSO — "O Mundo em Perigo" (A).
TIJUCA (48-4518) — "Patrulha Indômita" (A)

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "O Golpe" (N)
BELMAR — "O Grande Pintor" (N)
CATUMBI (32-3681) — "Cidade sem Lei" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "Tira a Mão Daí!" (N).
MARACANÃ (48-1910) — "O Grande Pintor" (N)
NATAL (48-1420) — "O Grande Pintor" (N)
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "Guerra ao Samba" (N).
SANTA ALICE (28-9995) — "Vamos com Calma" (N).
VILA ISABEL (38-1310) — "O Golpe" (N)

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Grande Pintor" (N)
ALFA (29-8215) — "Caprichos de uma mulher" (F).
BARONESA (JPA 623) — "Tira a Mão Daí!" (N).
CACHAMBI — "Pacto de Honra" (A)
CAMPO GRANDE (CGE 328) — "Cidade do Mal" (A)
COLISEU (29-8753) — "Tira a Mão Daí!" (N).
IMPERATOR — "Tira a Mão Daí!" (N)
IRAJÁ' (29-8330) — "Destino Implacável"
MADUREIRA (39-3733) — "O Grande Pintor" (N)
MASCOTE (29-0411) — "Tira a Mão Daí!" (N) e "Aventureiros do Oeste" (A).
MEYER (29-1222) — "Festa Brava" (A).
MOÇA BONITA — "Patrulha Indômita" (F).
MODERNO (BNG 542) — "A Caravana da Morte" (A)
MONTE CASTELO (29-8359) — "Vamos com Calma" (N)

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Pacto de Honra" (A)
PARA TODOS (20-5191) — "A Cínica" (F)
RYDAN (49-1636) — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (argentino)
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Escravas do Harém" (A) e "Mais uma vez perdão".
VAZ LOBO (JPA 242) — "Tira a Mão Daí!" (N).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

LEOPOLDINA — "O Grande Pintor (N)
BONSUCESSO — "O Grande Pintor" (N)
MAUÁ' — "A Cínica" (F).
ORIENTE (30-1131) — "Jornadas Heróicas" (A).
PALÁCIO HIGIENOPOLIS — "A Cínica" (F)
PARAISO (30-1060) — "Antro da Perdição" (A).
PENHA (30-1121) — "Beau Geste" (A).
RAMOS (30-1094) — "Três Marujos em Paris" (A).
ROSÁRIO (30-1889) — "Tira a Mão Daí!" (N).
SANTA CECILIA (30-2666) — "Paixão e Sangue" (ex-"Raízes de Paixão"/A).
SANTA HELENA — O "Cabeça de Pau" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "Tira a Mão Daí!" (N).

Obra de Stravinsky

O PROGRAMA de música sinfônica que o Serviço Brasileiro da BBC apresentará no próximo domingo, dia 26, às 20,30 (hora local) será constituído de peças de Igor Stravinsky: Será apresentado "História do Soldado", numa gravação feita por um pequeno grupo de solistas, sob a direção do próprio compositor.

Em "História do Soldado" Stravinsky colaborou com o dramaturgo suiço C. F. Ramuz, que baseou o entrecho numa coleção de contos folclóricos russos. A obra nos fala de um soldado desertor cuja alma fôra conquistada pelo demônio. A música, embora constitua parte integral do drama, foi compilada para essa **suite** de concêrto pelo próprio Stravinsky.

CHRISTIAN UBOLDI, já conhecido no Rio pela sua atuação como das primeiras figuras do Ballet do IV Centenário e que depois ingressou no conjunto do Museu de Arte, também desfeito, volta agora ao Rio mas para ingressar no teatro de revista. Pena que um elemento de seu valor, que sob a direção de Milloss vimos em Petroucka e outros bailados na memorável temporada do Ballet do IV Centenário, se encaminhe para o "*music-hall*". Esperemos que sua mudança seja transitória, já que o Municipal, com falta de bons elementos em seu naipe masculino, o aproveite para a estação de 56 para qual já contratou os "*maitres de ballet* Igor Shwezoff e Leonide Massine.

PALESTRA SÔBRE WILLIAM WALTON

DEPOIS de analisar as figuras de Lennox Berkeley e de Benjamin Britten, em seu programa "Letras e Artes", transmitido todos os sábados pela BBC, o jovem compositor brasileiro Edino Krieger, vai discorrer, no próximo dia 3, sôbre a personalidade de William Walton. Como observa Edino Krieger, a maior parte da obra dos compositores contemporâneos permanece, em geral, desconhecida. Mas, acrescenta, William Walton, compositor inglês autodidata, nascido em 1902, é uma exceção: poucos compositores têm conseguido uma reputação tão considerável, pois sua obra, embora reduzida, vem sendo regularmente divulgada. Trata-se de um dos dois ou três compositores britânicos mais conhecidos da atualidade. A palestra de Edino Krieger será irradiada no sábado, dia 3 de março, às 20,30.

MÚSICA

MARIO CABRAL

MÚSICA POPULAR E FOLCLÓRICA

ANUALMENTE o patrimônio musical do Brasil é enriquecido de grande número de composições, sobretudo no setor da música popular. Estimulada pelo desenvolvimento dos meios de difusão, a atividade criadora dos nossos compositores cresce de ano para ano, intensificando-se sàbidamente nos mêses que antecedem o Carnaval. Embora só uma pequena parte dessa criação entre nas estatísticas, os elementos disponíveis permitem avaliar a produção musical em nosso país. Mostra o "Anuário Estatístico do Brasil" (1955) que no decorrer de 1954 foram registradas, para fins de direitos autorais, nada menos de 804 composições, das quais 572 de música popular e folclórica. Como não podia deixar de ser, é franco o bem representados outros gêneros como o baião (136), estando bem representados outros gêneros como o baia (47) e o chôro (29). Todavia, os 4 frevos registrados não exprimem nem de perto o volume de produção dessa música tipicamente nordestina.

Mas os nossos compositores não se limitam aos gêneros nacionais. Músicas originárias de outros países, como o bolero, o tango e o fox, encontram receptividade entre os nossos autores, como o demonstra o registro de, respectivamente 58, 21 e 17 peças em 1954. Também a música ligeira tem uma participação intensiva, particularmente a valsa, de que foram incluídas 102 composições. Dos 423 autores que registraram suas obras, a quase totalidade (417) era constituída de brasileiros. A aceitação, no mercado interno, das composições musicais pode ser calculada pela arrecadação de direitos autorais que no ano de 1954 atingiu à 58 milhões de cruzeiros, com um aumento de 30% sôbre os recolhimentos de 1953. As maiores arrecadações são proporcionadas pelos bailes (23,3 milhões de cruzeiros) e pelos espetáculos de teatro, circo e variedades (17 milhões). Ainda que o rádio continue sendo o mais poderoso veículo de divulgação musical, recolheu em direitos autorais (8,2 milhões) menos inclusive que o cinema (8,3 milhões de cruzeiros). (I. B. G. E.).

Concurso

INSCRIÇÕES abertas na Academia de Música Lorenzo Fernandez: Concurso de iniciação musical; **inscrições até o dia 25 do corrente mês, com 20 vagas gratuitas para os primeiros colocados; prova constante de um texto de som e de ritmo.** Concurso de habilitação: **início no próximo dia 20, segunda-feira; provas de teoria musical, história da música, harmonia e morfologia, acústica e biologia aplicada à música.** Curso de orquestração: **abertas as inscrições para êste curso dirigido pelo maestro Leo Peracchi, exigindo-se conhecimentos gerais de teoria musical e de harmonia.**

Ziembinski fala sôbre Maria Stuart

ZIEMBINSKI voltando de São Paulo trouxe notícias para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA. Disse-nos êle:

— "São duas horas. Vamos ensaiar trechos da peca com as substituicões. Helio Colona será Daubespine, o embaixador francês. Eu farei Melville, já que o ator inglês, Wellington, que fêz o papel, está na Inglaterra no momento. Telcy Peres será O'Kelly, e Carminha Brandão, Margarida Kurl. Elísio de Albuquerque será Davison, Glauce Rocha fará a pontinha outrora de Rita Schadrach, e Armando Carlos Magno, outra pontinha.

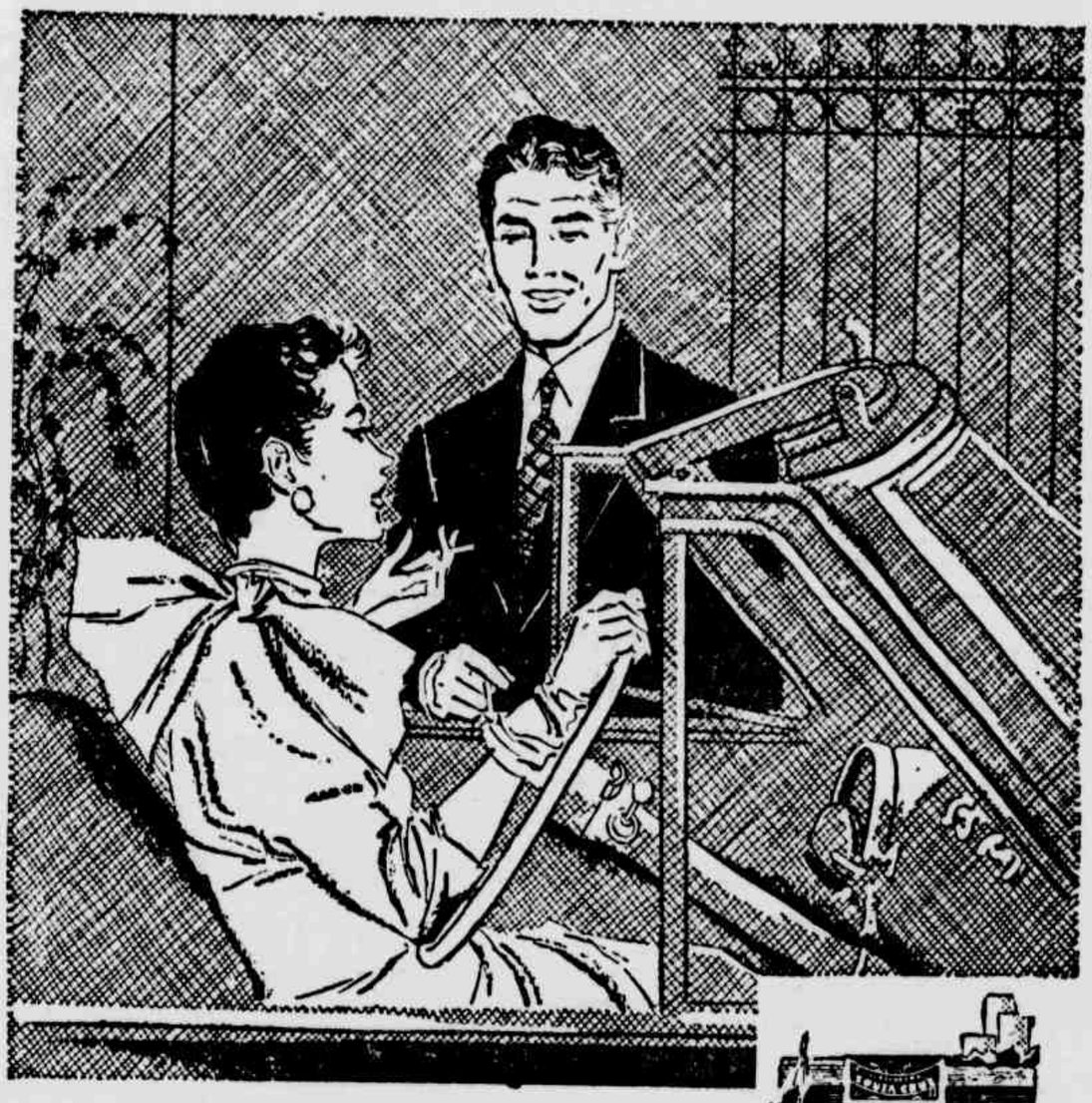
Falta o pajem. Ainda não sei quem será, mas temos um mês, já que a peça estréia dia 15, para os assinantes, dia 16, para a crítica. Cleyde Jaconis veio de São Paulo, depois de sua operação, para o papel da Elizabeth. Quanto ao cenário, será praticamente o mesmo. Farei, porém, umas modificações na cena do parque. Ou tirando as marcacões em volta da coluna exposta, vista no T. B. C. de São Paulo ou, ainda, criando ali uma árvore".

Chegam Luiz Linhares, o Mortimer, e Helio Colona. Fernando Torres, que tem papel em "Os Filhos de Eduardo" e atuará também em "Maria Stuart", entra pela porta dos fundos. Os atores vão para o palco.

— "Não esquece de dizer" — é Cid Leite da Silva, o administrador, quem fala, "que haverá, antes da estréia, duas conferências na A. B. I., a respeito de "Maria Stuart". A primeira, dia 7, por Ruggero Jacobbi, será sôbre o autor, Schiller. A segunda, dia 9, será sôbre a tradução, por Manuel Bandeira, e sôbre o espetáculo, por Ziembinski".

Todo mundo pode comparecer, as conferências elucidativas são franqueadas ao público.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA



Agora Sim!

você fuma um bom cigarro!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

Joanna d'Arc

DIPLOMA EM 4 MESES
Próxima turma: 1.º de março
Número limitado — Matrículas abertas à
R. Raimundo Corrêa 27/101 — Tel.: 57-2362 — Copacabana
(Em funcionamento, curso especial de aperfeiçoamento)

TECIDOS
SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA
AMÉRICA FABRIL

Aceite nosso convite para visitar Vila Mar no próximo domingo!

Ponha suas pequenas economias neste pedaço de chão firme

e veja como elas vencem a desvalorização do cruzeiro

VILA MAR de GUARATIBA

Loteamento inscrito sob Nos. 227 e 248 no 9.º Ofício do Reg. de Imóveis

A valorização de uma propriedade imobiliária depende de dois fatores: da sua localização e da sua urbanização.

Para que o Sr. se convença da existência concreta dêsses *dois fatores* em Vila Mar de Guaratiba, aceite o convite que lhe dirigimos, com o máximo prazer, para o Sr. visitar o loteamento no próximo domingo, sem qualquer compromisso. Para isso, reserve desde já sua condução gratuita pelo Tel.: 52-4330.

Lotes a partir de Cr$ 65.000,00, em 100 prestações SEM JUROS.

Organização de Vendas da PLANIL.

Mais um empreendimento da

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE S. PAULO

AV. 15 DE MAIO, 13-17.º AND., GRUPO 1702 — TELEFONES 32-9588 E 42-7765
NO MEIER: CINE IMPERATOR, LOJA G — TELEFONE 29-468

58-5119

Passatempo

DIOFRAN

1	2	3	4	5	
2					
3					6
4					
5					
		6			

PROBLEMA N.º 1459 — EM 18-2-56

HORIZONTAIS E VERTICAIS — 1 — meios empregados para sair-se bem de qualquer coisa; 2 — ventarola; 3 — arma dos índios; 4 — aspirar; 5 — enfumado; 6 — Deus do amor.

CHARADAS CASAIS

Houve uma *desordem* terrível no boteco por causa de um *grão de milho* - 3. O malandro deu tal *salto* ao receber voz de prisão da *polícia*, que conseguiu escapulir mais uma vez — 2.

SOLUÇÕES
Problema 1458 — H. pacotes, adorara rol, acabava, tu, ar acutila, samoras. V pacatas, ad, cuca cora, um, oroluto, tal ir, er, vala, samaras
CHARADAS

PIPOCO, A
PULO, A

OS CONTOS PREMIADOS

ESTA semana, excepcionalmente, classificamos dois contos. Ambos apresentam o mesmo nível literário elevado, embora a diversidade de estilos em que foram vazados. O fato vem provar que não é só em quantidade que êste concurso venceu, mas também em qualidade, o que, sem dúvida alguma, é muito mais importante. Realmente, o nível geral dos trabalhos que nos chegam está melhorando de semana para semana.

"O Primeiro Baile"

Mais outra mulher vê trabalho seu classificado. Como nas outras vêzes, porém, em que isso aconteceu, nenhuma outra razão interferiu em nosso julgamento, se não as qualidades do conto.

Êste é um trabalho leve, assim como o vestido de uma debutante; puro, assim como a alma da mocinha que tem sua primeira festa. Um conto sem grandes complicações psicológicas, mas de modo algum apenas epidérmico. Se mal aflora o assunto, sem descer a introspecções cerebrais, não nos deixa qualquer sentimento de insatisfação.

Desirée Pujol apresenta em "O Primeiro Baile" um conto feminino, no melhor sentido que a expressão possa ter. Lembra as grandes cultoras do gênero. Foi com satisfação que lhe concedemos o prêmio, pois, desenvolvendo suas qualidades, à base do estudo, das leituras sérias, poderá ir bastante longe.

"O Circo"

O mesmo vaticínio se pode fazer quanto ao segundo autor premiado esta semana: Silvio Castro. Sabe comover, sabe apresentar cenário e personagens sem descrições cansativos, sabe onde é que realmente se esconde a mola propulsora da literatura. Seria, de fato, monótono descrever ainda uma vez um circo e seus artistas, coisa já tão batida, em tôda a literatura ocidental. Porém o autor de "O Circo" preferiu, muito sàbiamente, o sistema de sugerir em vez de contar diretamente.

Foi feliz. Não sabemos se o que mais comove é o palhaço que diverte o menino ou se o menino que se diverte com o palhaço. De qualquer modo, ambos se constituem em figuras excelentes.

A criança sai do mundo, levada nas asas da fantasia. O artista não é mais nada, se não um molambo, se a platéia lhe falta. Encheu de encanto o pequeno espectador, que dêle se apossou com exclusivismo, mas caiu como um saco vazio, desde que as arquibancadas, o eco de si mesmo, se esvaziaram.

Compareçam

Pedimos a ambos — Desirée Pujol e Silvio Castro — que, se moram no Rio, passem, qualquer dia dêstes, na parte da manhã, em nossa redação. Se residem fora, mandem-nos seus endereços, a fim de que possamos enviar-lhes, por via postal, os prêmios que alcançaram.

O PRIMEIRO BAILE

DESIRÉE PUJOL

"ESTÁ chegando a hora. O baile! O baile! Está chegando a hora".

A debutante esfregava as mãos com fôrça e já em seguida contava nos dedos e tornava a contar. A noite surpreendeu-a em solenes preparativos e ela se chamava Alice. Desejo explicar que, quando a emoção chegou, era uma emoção à-toa, que até dava brilho aos olhos e calor às faces; depois, foi-se avolumando feito fermento e tomou conta de Alice, asfixiando-a, deixando-a frágil, pequenina, sem raciocínio. Nem reparava em que faziam dela uma peteca: "Senta. Levanta. Vira pra lá. Mais "rouge". Mais escôva no cabelo. Um grampinho invisível, por favor. Êste colar não, aquêle lá Água com açúcar para os nervos e mais um alfinetinho. Imaginem que... Agora, aperta a cintura, aperta mais um pouco".

Só então Alice viu que ali estava a família em pêso e, num alvoroço imprevisto, todos falavam ao mesmo tempo, enquanto ela, de tão fina a cintura, mal podia respirar — Cintura fina! Cintura de pilão!

O relógio lá em baixo tornou a bater, mas Alice não sentia nem um pingo de sono. Era incrível que ninguem se preocupasse com as batidas do relógio. Só ela as devia suportar, possantes, ecoando na cabeça.

— Meu coração está disparado feito louco. Encostem a mão aqui e vejam. Digam o que devo fazer. Oh! por favor.

E ela mesma comprimia o peito com as duas mãos, querendo proteger-se daquela ansiedade. Já em seguida, numa súbita decisão, ergueu a cabeça em violento desafio e no olhar poderoso não ficou a menor sombra de timidez. Pensou: Agora já não terei mais nervos. Temia o que, santo Deus? Ridículo. No entanto, sabia que, se falasse, a voz sairia apertada como a de quem vai chorar. Lembrou-se de propósito de coisas bem estranhas e distantes. Se não, como é que poderia dominar as pernas, que começavam bambear? Nesse momento, tia Corina, que por Alice morria de amores, deu um passo atrás e pendeu a cabeça, contemplando:

— Pronto! Que maravilha! Todo mundo vai ficar de queixo caído!

Os dezessete anos de Alice já agora podiam deslizar em liberdade, nos últimos vaivens. Experimentou a voz com fôrça e coragem:

— Meu pai, pode subir!

O homem, que aguardava aquêle chamado, saltou os degraus de dois em dois, mas precisou deter-se diante da porta. Não podia entrar, assim de uma vez, com dó de ver sua menina feito moça. Manteve-se à espera não sabia bem de quê. Depois de vê-la, que pena, já a teria visto. Mas no que se esgueirou pelo vão da porta, Alice sorriu-lhe com um sorriso que não era dela. Onde estava a sua filhota que tinha medo do escuro e escondia a cabeça nos seus braços, em dia de trovoada? Positivamente, acabava de perdê-la. Como podia ter crescido assim de repente? Aquêles lábios pintados, o busto marcado, o sapato alto. Era impossível reconhecê-la naquela exuberância. Desejou ordenar que tirasse tudo aquilo e vestisse o seu pijama de florinhas, mas, disfarçando sua revolta, ralhou:

— Não gosto nada dêsse penteado assim todo esquisito.

— Oh, que alinhado meu pai está! Vou adorar dançar com você. Iremos rodar, rodar, até meu vestido ficar feito balão e todos acharem uma beleza. Espie só o meu sapato de ouro. Não tem presilha de espécie alguma, para que eu tenha a chance de perdê-lo como a Cinderela.

E êle, não querendo entregar os pontos, exagerava:

— Expliquem, por que êsse penteado absurdo?

— Eu sou a culpada, pai. E' que, enquanto o André amarrava aquêle lençol branco no meu pescoço, pedi que fizesse um penteado bem de moça — eu sou debutante, sabe? Êle me deu muita importância, caprichou, caprichou... Saiu esta coisa complicada.

E, já com os olhos molhados:

— Papai, você não está gostando de mim.

Êle desejou pedir-lhe perdão e, enquanto a beijava, murmurou ao seu ouvido, para que só ela escutasse:

— Eu adoro a minha filhota. Só que ela hoje está linda demais.

O VOCÁBULO "TARDE" NA POESIA MODERNA

BAPTISTA DA COSTA

UM passeio despretensioso pelos caminhos da nossa moderna poesia levou-nos a concatenar estas idéias que a verdade lírica e às vêzes dramática nos mostra ao correr dos versos. São os poetas novos que cantam as magias da tarde. E' o após meio-dia dissecado pela maioria dos vates numa demonstração inequívoca de que o entardecer domina os corações levando-os para os caminhos da meditação.

Exemplo nítido dêste amor vespertino encontramos em Mário de Andrade que, no "Poema à Amiga", constrói, segundo nossa opinião, o maior verso da poesia moderna brasileira quando, num tom meigo e quase de êxtase completo, diz:

"A tarde se deitava nos meus olhos..."

Mas, se tal pode-se dar num momento de lirismo demasiado, o reverso da medalha não é impossível quando o mesmo Mário vê, com ar cansado uma

"Tarde incomensurável, tarde vasta..."

ou uma

"Tarde vazia, dum rosado pálido
Tarde tardonha e sobretudo tarde
Imóvel..."

Aqui fica a marca do poeta na aplicação do adjetivo oriundo do mesmo substantivo a quem qualifica de pouco uso no linguajar comum.

Já com Cassiano Ricardo o trato do vocábulo desperta quase o interêsse jurídico primacial que assume a lei do inquilinato poético. E' que o poeta de a "Face Perdida" descobre a residência da tarde resumindo o problema a três linhas:

"O meio-dia mora
Na árvore. A tarde
Mora no horizonte".

Outro exemplo do mesmo autor encontramos no "Vamos caçar papagaios" quando êle descobre outro segrêdo: a semelhança da tarde com o homem:

"A tarde é quase humana
quando em mim pousa..."

Ribeiro Couto é outro cantor da tarde. Êle, porém, não a vê com bons olhos e a qualifica de um modo pouco poético (se assim podemos expressar-nos) ao escrever:

"Por acaso começou a chover
[docemente]
Na tarde monótona que se ia
[embora]

Não resta a menor dúvida que o choque do advérbio com o adjetivo qualificativo evitou, em grande parte, a inexpressividade de que ficaria possuído o verso.

Um fenômeno que acontece ao astro-rei e que foi presenciado por Raul Bopp (Cobra Norato) surge com o verso:

"De tarde o sol se derrete na
[vidraça..."]

Carvalho Filho, baiano de "expressão serena" no dizer de Sérgio Milliet, pluraliza o vocábulo e diz que

"Depois da morte ficardo as
[tardes e as madrugadas..."]

Já Ciro Pimentel parece inspirar-se na poesia nipônica e escreve êste primor:

"Lua transfigurada
Sòzinha recebes
Meu coração
Só
Nesta plena tarde".

Pedro Octávio, na "Elegia Pernambucana", explica a delícia que se sente:

"No talho dos barrancos —
[quando a tarde]
sorvia o açude vagarosamente..."

Oranice Franco, o poeta que descobriu recentemente os "Mares de Minas", assim vê o vocábulo no poema "Clandestinos":

"E' chegada nova aurora
ou o princípio da tarde".

Com Lucy Teixeira, vencedora de vários concursos literários, encontramos o tema de nossa pesquisa enfeixado num hermetismo digno de nota. Trata-se do poema "O Mar Profundo":

"Se o vinho sonha nas moringas
Por que a tarde tem sempre
[castigos?]

No "Cemitério Campeiro" Augusto Meyer dá-nos uma fantástica demonstração de sua elasticidade poética. Fazendo lirismo lúgubre com versos sôbre túmulos cria êste magnífico dueto que se completa:

"Suave, um óleo de ternura
Se infiltra na luz da tarde".

O espelho fiel do entardecer nos é fornecido pelo poeta Stefan Baciu que alguns anos atrás aqui chegou. Seu poema "Seis da Tarde" dificilmente será superado em sua poética posterior. Não fôra a utilização do vocábulo "paisano", como já asseverou um crítico, e que nós endossamos plenamente, os versos nele contidos obteriam um julgamento excepcional pela beleza e o senso humano, como em:

"Enquanto uma cigarra sine
no ouro da tarde que desmaia
fitas o rosto de Lenine
com o longo olhar de Krups-
[kaia..."]

Aí estão alguns exemplos da "tarde" em nossa moderna poesia. São poucos, bem sabemos. Deixamos o lembrête aqui para um pesquisador com mais tempo e maior bibliografia para um completo estudo do fenômeno.

TRIBUNA DAS LETRAS

O CIRCO

SILVIO CASTRO

COM o retinir dos tambores, o cavalo galopa em círculos pelo picadeiro, levando a menina de branco que se transforma, a cada gesto, numa beleza acrobática. Retinem os tambores e os clarins estridentes despertam os nervos dos assistentes, colocando cada um em expectativa e susto. O cavalo galopa, galopa vigorosamente, enquanto, de pé, a acrobata prepara no equilíbrio difícil o salto final. Salta na corrida, e repousa ereta, elegante, no picadeiro. Aplausos e vozes de alívio ecoam nas cadeiras e nas arquibancadas que tocam o toldo.

O palhaço, mãos atrás da cabeça, tremendo de susto, entra no palco. O riso estala com a chegada do palhaço de cara medonha, bôca desmesuradamente aberta e o nariz que procura fugir do rosto, máscara chocante. O riso alteia, e a orquestra executa uma valsa saltitante, acompanhando os passos do palhaço vestido de boneco e corpo de espantalho.

Êle corre para a amazona, desajeitadamente, e a abraça com os longos braços escondidos no dominó vermelho. Abraça-a desajeitadamente, como querendo protegê-la da queda que não houve. Os risos cobrem a pantomima e gritam em clímax quando o palhaço se estatela no lhão pelo susto que passou.

Toca a orquestra. Os clarins estridentes anunciam um novo número que as flautas caracterizam. São os contorcionistas.

O palhaço incansável acompanha tôdas as cenas. Quebra o corpo a cada contorção, e, quando a artista se contorce totalmente, formando um só membro, êle faz rir o circo abaixando-se e querendo encontrar onde a cabeça e as pernas. Ávido dos aplausos que a artista ganhou, levanta um pé até o pescoço, e, assim atado, voluteia capenga. A cada tombo estruge a platéia, parecendo prestes o desmoronar do circo às quedas do dominó de vermelho.

No último degrau da arquibancada, ri o menino. Parece sòzinho, vivendo, absoluto, a brincadeira do palhaço. Abandona todos que o cercam, e recebe totalmente a alegria dos gestos, da c a do nariz, dos tombos infelizes e dos esgares repetidos do artista risonho. O espetáculo é apenas seu. O palhaço brinca para êle. Apenas para êle dirigindo as facécias inconsequentes. O menino ri feliz. Enxuga, muitas vêzes, a lágrima exagerada nascida do riso. Ri feliz abstraído de tudo, senhor da festa, sua intenramente sua, porque do palhaço que lhe desperta a alegria.

O palhaço chegou há dois dias com o circo. A tarde, quando o pavilhão já estava armado no centro do terreno amplo, as lonas pandas como satisfeitas de vento, o palhaço percorreu as ruas, pendurado nas longas pernas de pau, seguido dos garotos, seu côro.

Hoje tem espetáculo?
Tem, sim senhor!
Hoje tem espetáculo?
Tem, sim senhor!
E o palhaço, e que é?
E' ladrão de mulhé!
E o palhaço, e que é?
E' ladrão de mulhé!

Os aplausos e os risos fazem côro no circo apinhado. Depois que o palhaço se equilibrou minutos infindos em uma perna só e se estatelou no chão, o circo veio abaixo, e o garôto ri copiosamente, aturdido pelos gritos e risos, parecendo escutar da assistência o côro dos garotos na rua:

Tem, sim senhor!
Tem, sim senhor!
.....
E' ladrão de mulhé!
E' ladrão de mulhé!

Ninguém conseguia evitar o riso das palhaçadas cômicas, e os grupos repetiam, em colóquio, as cabeças viradas, aconchegadas, o riso no rosto, as momices do dominó vermelho.

O menino aguarda o novo número. Seu rosto é a mesma alegria de há pouco. Parece repetir, de olhos abertos, as cenas passadas. E os seus olhos grandes riem tranquilamente. Está ignorado de tudo. Não dá atenção a não ser ao picadeiro, e não vê que muitos olhares deixam o palco para contemplar a alegria natural que êle tem. Não sabe que o observam, porque está num mundo inteiramente seu, completo da alegria que descobriu, trazida por aquêle palhaço de cara besuntada de tinta e bôca muito grande.

As vêzes, distraidamente, êle toca na lona que faz de teto. De cima, pode ver todo o espetáculo, sentado como em um trono. Em redor, tudo existe, ainda que êle não veja. A multidão nos degraus da arquibancada, os mais notáveis nas cadeiras de pista, o picadeiro, e por detrás, fora das lonas, os meninos que não puderam pagar a entrada e que procuram enganar o ronda, penetrando pelos buracos da lona, rente ao chão.

O espetáculo continua. A música da orquestra sublinha os números. Conforme a intensidade de cada atração, altera o compasso, chegando ao auge quando o trapezista vai dar o grande salto. E o palhaço olha com cara sofredora.

E o espetáculo continua. Os risos são intermitentes. As vozes se prendem nas lonas-paredes e vão para fora abafadas e sêcas. O riso aumenta, e as vozes e os gritos e a música. E a música.

Um silêncio toma todo o circo. As cadeiras estão vazias. A arquibancada está varia. O menino não está mais lá, a mão tocando o teto de lona.

No picadeiro deserto, cercado pelo silêncio, o palhaço atarantado, sem saber repetir as momices. Um sorriso enorme na bôca disforme. E os olhos não compreendendo nada.

POEMA IV

Loucura pensar poemas
quando o amor chega:
melhor fechar os olhos que não vêem
e desenhar triângulos.
Loucura pensar poemas,
se palavras não dizem,
se as mãos arrumam carícias
e amor cega os braços.
Loucura pensar poemas:
o tempo desiste de ser,
asas nascem amputadas
para o vôo em círculos.
Quando o amor chega
secam os lábios que pedem,
sons passeiam no ouvido
segredos decora o vento.
Loucura pensar poemas
quando o amor chega,
se a visita é breve.

ARINOS PERES

LÊDO

MANUEL BANDEIRA

FERNANDO Pessoa disse, uma vez, e disse-o em verso, que o poeta é um fingidor: um fingidor que finge tanto, que até chega a fingir a dor que êle próprio sente. Outro grande poeta, o holandês Bertus Afjes, nosso contemporâneo, exprimiu mais ou menos a mesma coisa neste comprimido de cinco palavras: "O poeta mente a verdade". Sim, o poeta fala a verdade, isto é, não fala a aparente verdade: mente essa verdade de tôda a gente para chegar à verdade que está dentro dessa verdade.

QUEIRA o leitor perdoar, mas entrei neste cipoal de sutilezas depois de ter virado a última página de um livro de poemas intitulado Um Brasileiro em Paris e o Rei da Europa. O autor é Lêdo Ivo, alagoano estabelecido com indústria de Canto na Rua Farani. Diz êle que mar e vento são as matérias-primas de sua manufatura. Está mentindo a verdade. Emprega outras, notadamente a estrêla Vega. Aliás, a veras mentira está claramente exposta no poema-chave do livro, aquêle "Alfabeto", que deveria ser dedicado a mim, e não a José Lins do Rêgo; vou nesse sentido mover uma ação sumária contra o poeta.

Lêdo deu tudo em "Alfabeto" Vê-se no poema que criatura utilitária êle é, não desperdiçando nada entre o humano e o divino, tubarão das letras, as do alfabeto, bem entendido, que faz servir-me-lhe como servas, e é uma beleza quando cantam "reunidas na praça de uma página branca"! Lêdo é um demônio metódico: eu já havia sentido isso muito antes de êle o confessar. Está claro que, sendo demônio, resiste ao rigor do verão, já não digo o do Rio, que até eu aguento bem depois que estou neste apartamento com frente para o mar e a sua brisa. Lêdo resiste ao verão daqueles pais.

de extrema
secura, onde a canícula
modela gestos e almas.

Por sinal que é de lá que nos traz a sua bela desolação Poesia é o nome dela!

Rosa da inteligência
no chão excrementício

Sôbre "O Rei da Europa" só digo uma coisa: 'Cuidado, Lêdo, a geração de 45 vai dizer que você está voltando ao poema-piada!"

Mas como êste alagoano mente bem a verdade!

("Jornal do Brasil", 8-3-56).

DESENHOS DE HILDE

Presença da Província

Paraíba

A EDITORA "Teone" tem feito interessantes e sugestivos lançamentos em nosso meio. O patrimônio literário da terra tabajara tem sido enriquecido com o lançamento, por essa organização editorial, de dois livros por mês.

REGISTRAMOS o aparecimento de "Avas da Paraíba", de Heretiano Zenaide "Gemidos Matutos" (poesia) de Quito Dias, "Terra dos Tabajáras" da Dra. Eudésia Vieira, esperando-se para dentro de breves dias, o lançamento de dois livros de poesia: "Nenúfares", da poetisa sertaneja Aldina de Almeida e, também, "Caminho de Sonhos", de Clélia Lopes de Mendonça, autora de "Devaneios", livro lançado em 1952.

ESTAO, no momento, os jornais locais sem o Suplemento Literário e sem Página Feminina. Registramos, apenas, o esfôrço que faz o periódico "O Norte" no sentido de manter, em sua edição dos sábados, uma Página Literária sob a direção de conhecido homem de letras Geraldo Carvalho.

São Paulo

JÁ foi assinado o Convênio cultural entre a Prefeitura e o Clube de Poesia. Prevê êsse contrato que, no corrente ano, o Clube aplicará na publicação de obras raras de poesia 120.000 cruzeiros; no pagamento de conferências, 48.000 cruzeiros. O restante da verba (Cr$ 72.000) destina-se a hospedagens, cadernos de ensaios, passagens, despesas administrativas, etc.

ENTROU em atividade a Comissão promotora da I Convenção de Intelectuais e Artistas de S Paulo, destinada a debater o problema do Parque Ibirapuera. Constituem a Comissão: Paulo Duarte, Sérgio Milliet e Antônio D'Elia, pela Sociedade Paulista de Escritores; Mário Donato, José Geraldo Vieira e Fernando Goes, pela A.B.D.E.; Domingos Carvalho da Silva, Oliveira Ribeiro Neto e Idelma de Faria, pelo Clube de Poesia.

Estado do Rio

O *"PRÊMIO Letras Fluminenses de 1955" no valor de Cr$ 5.000,00, que coube ao escritor Mário Donato conforme noticiado, ser-lhe-á entregue êste mês em solenidade pública.*

CAMPOS

O CENTRO Campista de Letras e Artes mantém tôdas as segunda-feiras, o programa radiofônico "Letras e Artes" na Rádio Cultura de Campos.

PROXIMAS publicações: Do Clube de Poesia: "Poema" de A. Barcellos Sobral, "Geografia do Incorpóreo" de Bruno Gargiulo.

Da Academia Pedralvi: "Brindes" de Pedro Manhães, versos de circunstância.

CORRESPONDÊNCIA DO CONCURSO

A ÚLTIMA TRAVESSURA — Para primeiro conto, e feito à pressa, está muito bom. O autor deve continuar e procurar conhecer Antônio de Alcântara Machado, com o qual tem afinidades, não, evidentemente, estilísticas, pois A. A. M. era de uma originalidade, nesse particular, que qualquer tentativa de imitação ficaria ridícula. Volte, que tem possibilidades.

SOGRA — Não tema a autora ser "feminina". Afinal, que é isso? Lembre-se de Katherine Mansfield. O conto está excelente. Só não foi classificado, porque o outro — que publicamos hoje — está melhor ainda.

MULHER IDEAL — Artificial. Depois, é o tipo do conto que precisa acabar por uma surprêsa. Entretanto, sua "surprêsa" transparece desde as primeiras linhas. O autor, cujo nome começa a tornar-se conhecido entre os novos, precisa disciplinar-se mais, pois tem qualidades incontestáveis.

UMA ÁRIA QUE NINGUÉM GRAVOU — Muito bom o conto. Mas tumultuário. O autor deve reescrevê-lo, procurando maior equilíbrio, e voltar. Teríamos prazer nisso.

O PASSEIO NOTURNO — Demasiada interferência — opinativa e descritiva — do autor, prejudicando a autenticidade do trabalho. Este, no entanto, demonstra qualidades que colocam o autor em condições de ainda poder alcançar classificação, de outra feita.

OS PRESENTES DO MENINO POBRE — Não foi classificado.

O HOMEM QUE VENDEU SUA ALMA AO DIABO — Não foi classificado.

REALIZOU-SE O DESEJO DE MAMAE — Não foi classificado.

GASTÃO — O conto não é bom. Mas o autor deve ter alguma coisa melhor, mais conto, porque a sua narrativa promete.

O ROMANCE DA MOÇA FEIA — O tema é muito bom, a fabulação é boa. O que desagrada é o ar de ensaio, principalmente no começo. O autor deve limpar o conto e voltar.

CAMARILHA DE "SNOBS" EM BUSCA DE ORIGINALIDADE

MÁRIO NEWRON FILHO

NA história da poesia, aos períodos de tranquilidade que poderíamos chamar "clássicos" e que culminam na estagnação academicista, sucedem-se os movimentos "românticos", de caráter revolucionário.

No período "clássico" observa-se um maior apuro da forma, o vocabulário poético se adensa, os próprios temas se fixam. E' um período conservador, que mantém a tradição. (Classicismo, Parnasianismo).

Nos movimentos românticos, o espírito libertário de jovens inconformados com os "clichés" estabelecidos promove uma reviravolta de valores, criando novas formas de expressão poética, ampliando o vocabulário, dando maior amplitude à temática. É um momento renovador. (Romantismo, Modernismo).

Com que caráter se apresenta, no Brasil, a poesia de nossos dias? Atravessamos um período de renovação ou caminhamos para a estagnação?

O Movimento Modernista de 1922 foi, sem dúvida, uma revolução "romântica", reagindo contra a rigidez dos cânones parnasianos.

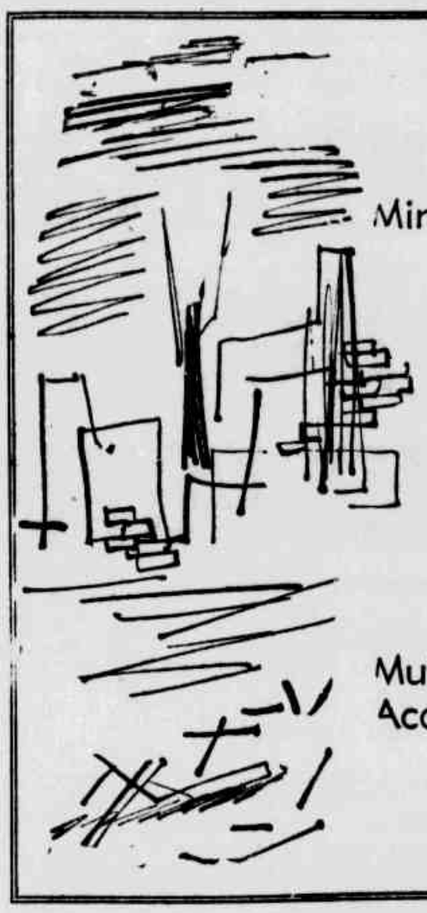
Mas a poesia de nosso tempo, mesmo a dos que participaram da Semana da Arte Moderna, já não possui aquêle "élan" renovador, observável sobretudo em Mário de Andrade.

A poesia atual é fria, técnica, cerebral, néo-acadêmica, de um gongorismo conceptualista, hermética. E' o que se observa na poesia dos componentes da famosa geração de 45, principalmente em João Cabral de Melo Neto. Tirante os autênticos valores que surgem sempre em tôdas as gerações, (cabe aqui citar os nomes de Ledo Ivo, Domingos Carvalho da Silva, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Thiago de Mello, Darcy Damasceno e do próprio João Cabral) o resto é uma camarilha de "snobs", que busca a originalidade pela extravagância, ignorante da própria língua, completamente divorciada do seu tempo, que apenas turva as águas... Poetastros, em suma, que não estudam, que não pesquisam que não trabalham. Meros improvisadores que escrituram seus versos em estado mediúnico...

Estamos dentro de um período de estagnação, em plena mediocracia.

Esboça-se entre os poetas mais jovens, um movimento de renovação da forma e da essência poéticas. A redondilha maior vem recuperando o prestígio perdido. Os temas populares começam a ser aproveitados por um ângulo inteiramente novo e ainda inexplorado. Mas isso é outra história e será objeto de futuro comentário. Comentário que faremos em tôrno do surpreendente "Roda, pião!" (cantiguinhas), livro de estréia da jovem e talentosa Ruth Maria Chaves, um dos mais altos valores da geração de poetas que, hoje, tem vinte anos.

CAMPOS



HIROSHIMA

Minuto antes da Bomba: morre alguém hospital
Antecedendo-se morte duma Era.
Carteiros distribuem cartas sem respostas.
Alguém acerta relógio que vai parar.

Crianças brincam nas ruas,
Felizes: não envelhecerão . . .
Sentenciado sai da prisão:
Ignora liberdade terá.

Mulheres dão à luz filhos sem futuro,
Acompanhantes entêrro seguem-no pra sempre.

PEREIRA LIMA

Carlos Burlamarqui Kopke acredita na geração de 45

CARLOS Burlamarqui Kopke, romancista, crítico e ensaísta, de vida literária intensa — dirige as Edições Pégaso, faz uma conferência por mês e publica trabalhos em revistas e jornais — acredita na geração de 45.

Eis o seu depoimento sôbre a geração de 45, que é a sua:

"A sistematização do estudo"

— "Qual a geração anterior à chamada de 45, que pode apresentar, principalmente no setor do ensaio e da crítica, valores como um Péricles Eugênio da Silva Ramos, na crítica poética, um Osmar Pimentel, um Antônio Cândido, um Almeida Sales, na crítica do romance, para me referir apenas a elementos de São Paulo"? — pergunta Carlos Kopke.

— "Com a chamada geração de 45, se criou a sistematização do estudo, sendo afastado todo impressionismo intelectual" — diz êle. "E não estou depreciando as gerações anteriores. Cada geração, como as épocas, têm os seus valores".

Gerações passadas

— "A geração de 22 foi, por excelência, progressiva. A tal ponto que aniquilou todos os falsos valores das gerações passadas. Sua grandeza está na criação de uma épica do cotidiano, como se vê na obra dos dois Andrades, Osvaldo e Mário. Mas lhe faltou o sentido da cobertura de todo o clima de angústia pós-guerra de 14. Na altura de 1930, quando começam a aparecer valores novos, tanto na ficção quanto na poesia, é que o Brasil conheceu, pròpriamente em arte, quando os temas se tornam humanos e universais".

"Esquecida a herança"

— "Pouco a pouco vai sendo esquecida a herança das gerações anteriores à chamada de 45, absorvida que é em novos processos intelectuais da criação, como a metáfora na poesia, o diálogo no romance, o dinamismo ideativo no ensaio".

— "Os de 45 estudam, universalizam de tal modo suas idéias, que o próprio Leonardo Downes, antigo diretor da Cultura Inglêsa, aqui em São Paulo, me disse ter encontrado no Brasil maiores conhecedores da poesia inglêsa que os próprios ingleses".

Benefícios de 45

— "Bastava a constante participação dos seus valores, que dinamizaram todo êsse curso de tempo, quer na publicação de livros, em revistas especializadas, como a "Brasileira de Poesia", nos suplementos de jornais, na cátedra, nos júris literários, nos congressos de escritores, para observarmos que, nos grandes acontecimentos intelectuais no Brasil, ela constitui o seu lastro".

"Lições de Abismo"

— "Mas no pé em que as coisas vão, tão cedo não se publicarão no Brasil, em razão de muitas circunstâncias negativas — a época, a economia forçada dos órgãos editoriais, o desinterêsse pelo autor que foge à alçada comercial das editôras, livros originais, grandes no plano estético e no plano humano, como, para exemplo, as "Lições de Abismo" de Gustavo Corção.

Sôbre a crítica

— "A culpa do desinterêsse dos críticos militantes é dos jornais, que preferem as páginas com uma multiplicidade de aspectos bibliográficos a vê-las sob um prisma econômico e unitário de uma crítica árdua e sistemática. E' necessário frisar que não é êsse o caso de um Waldemar Cavalcanti, de um Raul Lima, de um Brito Broca.

PANORAMA

A LIVRARIA Agir cedeu à organização portuguêsa S. E. T. o direito de imprimir em Portugal duas obras de Gustavo Corção, ensaísta e romancista brasileiro: "A descoberta do outro" e "Lições de abismo".

O primeiro foi lançado, numa edição de grande tiragem, em novembro de 1955. Agora, com uma nova capa e apresentação primorosa, sai "Lições de Abismo".

Notícias de Portugal dizem que foi ampla a aceitação do escritor brasileiro pelo mais exigente público português.

A obra de Corção já foi traduzida para o espanhol e o holandês, devendo, brevemente, ser publicado em inglês o último daqueles livros.

VAI ser brevemente lançado, pela Livraria Agir Editôra, o famoso livro de Sigrid Undset, "Catarina de Siena". Êsse lançamento interessa a todo o público, pois não se trata de uma biografia de "edificação", em linguagem cansativa, mas um afresco da época, com personagens que são tanto de ontem quanto de hoje, uma vez que a autora lhes soube insuflar excelente dose de humanidade.

AMERICO *Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Ruy Barbosa, continua trabalhando ativamente no preparo das obras selecionadas do patrono da casa. Já está impresso, devendo ser pôsto à venda dentro de poucos dias, o V e último volume da série "Tribuna Parlamentar".*

Depois disso, será iniciada a publicação da série "Campanhas Jornalísticas", que deverá constar de dois ou três volumes. Já compostos e revistos, êstes volumes deverão estar nas livrarias em princípios de março próximo.

"ORAÇÃO AOS MOÇOS", de Ruy, vai ser apresentado em edição fac-similar, pela Casa de Ruy Barbosa. Deverá estar nas livrarias dentro de pouco tempo, em cuidada apresentação gráfica, constituindo uma das mais felizes iniciativas da direção daquela casa.

Ao mesmo tempo que êsses trabalhos vão sendo publicados, continua sem interrupção a publicação das Obras Completas de Ruy.

O *CRITICO e romancista Rosário Fusco está escrevendo um romance que deverá ser publicado ainda êste ano. O tema inclui passagens de muito realismo, ao mesmo tempo que estuda aspectos bem interessantes da psicologia humana.*

JOSÉ Maria Belo, atualmente em Pernambuco, deverá estar de volta dentro de breves dias, para ultimar a nova edição da sua História da República. As edições anteriores não incluem o estudo dos fatos políticos que se seguiram à revolução de 1930. Na edição que agora será entregue ao público, talvez ainda no ano corrente, a análise daquela época é feita com inteira isenção, sendo portanto dos mais fiéis e mais sérios os capítulos acrescidos à nova "História da República" do historiador e crítico pernambucano.

CARTA DO RECIFE:

POETA E CAJUS

OSMAN LINS

"ô doce chuva maternal fazendo
mares e litoral nas poças d'água".

Mas se o geógrafo — melhor diríamos: o sentimento da terra — estava nas Elegias, o elegíaco não se ausentou destas páginas mais eruditas. E vemos que é isto o que Mauro Mota é antes de tudo: um elegíaco, um homem literàriamente penetrado duma espécie de sentimento do extinto, do que passou para sempre, dos "passos de homens que jamais voltarão". Eis o que êle diz, na sua tese:

"Então parece-nos vê-las arriadas de vez, de janeiro a janeiro, apenas balançando de leve, no mesmo gesto imutável e amoroso de quem procura reconstituir imagens pelos rastros, de quem procura alguma coisa perdida no chão.

Nessa hora, subvertidas as leis da botânica, percebemos o cajueiro em confidência, há muitos anos, com as sombras de criaturas que, um dia longe, estiveram sob a sua copa". (Página 34).

"Outras [peças] foram conduzidas para longe por modernos antiquários, os sofás tão sólidos e pesados como se levassem os corpos que nêles tinham repousado outrora" (Pág. 140).

Quem não reconhece êsse tom e quem, sendo Mauro Mota, poderia ter sôbre o cajueiro palavras assim?

*Ninguém. E após a leitura dêste livro, * que bem merece uma divulgação mais ampla, ficamos a pensar que o cajueiro não é uma árvore nordestina, como diz (e prova) o autor, mas originária de um país que não figura nos mapas e que talvez possamos chamar o País de Lembrança, como numa história de fadas.*

Mas, venha de onde vier, para quem quer que leia êsse livro, os cajus passam a ter, cravado no seu ranço e na sua doçura, um gôsto novo: o da saudade.

OSMAN LINS.

* — O CAJUEIRO NORDESTINO, contribuição ao seu estudo biogeográfico. Mauro Mota, Recife, 1954.

O LIVRO HISPANO-AMERICANO

J. V. MONTELLANO: "Terror y angustia en el corazon de América". "Imprenta Gutenberg", Santiago de Chile.

ESTAMOS vivendo, sem dúvida, a época do livro documentário. Os depoimentos escritos por participantes da história, livros repletos de páginas vividas e sofridas, estão atualmente não sòmente em moda, mas, antes de mais nada, se impõem devido às suas qualidades humanas de espontaneidade e sinceridade.

Quando, em 1933, após a subida ao poder de Hitler, o "regisseur" alemão Langhoff publicava seus "Soldados do pântano", poucos pensavam que esta trágica era ia dar-nos outros livros mais pungentes, mais dramáticos, mais "sensacionais", como aquêles de Alexandre Weissberg-Czybulski, Eudócio Ravines, Jesus Hermanos ou Alexander Scholmer.

Vivemos em plena época "concentracionária". Estamos sofrendo, todos, a 25.ª hora, jogados de um canto da terra ao outro, pela implacável mão do destino.

Até agora, felizmente, o continente americano nada tinha que dizer a êste respeito, ou, se isto acontecia, tratava-se de casos isolados, como, por exemplo, da República Dominicana, cemitério sem cruzes, como foi chamada por um escritor daquela ilha.

Nova e impressionante contribuição neste sentido constitui o livro do professor boliviano Julian V. Montellano, que ora se acha exilado no Chile, mas que, durante longo tempo, viveu e sofreu nos campos bolivianos de concentração de tipo soviético e nas masmorras organizadas conforme as indicações de técnicos especialmente trazidos dos países satélites.

Este depoimento de Montellano não é, apenas, um livro de valor. E', antes de tudo, um documento de singular importância, que deveria envergonhar profundamente a todos aquêles que, entre nós, falam em liberdade e humanidade, em cultura e civilização. Aí temos, em 163 páginas pobremente impressas, um dos mais impressionantes documentos que últimamente tivemos oportunidade de ler. Aí temos, escrita por um homem honesto e honrado, que não sòmente é intelectual destacado, mas, também, foi vice-presidente de seu país, em dias melhores, a história de todos aquêles que não concordam com a ditadura boliviana. Nestas páginas, Montellano escreveu um "J'ACCUSE" tão sincero e arrasador, que, a partir de hoje, ninguém terá direito de falar em "democracia sul-americana", sem ler êsse livro feito de sangue e lágrimas.

Uma das maiores qualidades desta obra, é, talvez, o fato de não ter sido escrita com pretensões de "literatura", embora o autor saiba escrever com segurança e plasticidade. E', êste, um livro escrito, conforme afirma o próprio autor, em pedaços de papel, nas celas e nas salas onde a ditadura o levou, pela simples culpa de divergir e de ficar fiel às suas convicções. Julian V. Montellano, ao escrever "Terror y Angustia" enriqueceu a literatura latino-americana com o livro que, infelizmente, devia ser escrito.

O homem que até agora se limitou a compôr livros como "As obrigações no direito civil boliviano", "Nossa política jurídica no direito internacional privado" ou "O anteprojeto de código civil de Angel Ossorio y Gallardo", deixou, ao lado, forçado pelos acontecimentos, sua pena de homem de biblioteca, e, levado pelo turbilhão do cotidiano, deu-nos o depoimento cuja leitura abalará qualquer pessoa.

Um homem que, durante algum tempo, foi presidente interino de seu país, um homem que viveu entre livros e fichas, aqui está, para tirar a máscara dos falsos humanitaristas, dos democratas de circo. Recomendamos a leitura dessas páginas aos membros da ONU (comissão "Direitos do Homem") e aos conselheiros da OEA. Além disto, aos leitores em geral.

RESOLUÇÃO

Se houver luar,
eu seguirei pela alameda,
colhendo rosas eventuais,

Se a noite fôr negra,
colherei vaga-lumes,
para adornar o colo de minha amada;

Se cair a chuva,
deixar-me-ei levar pela enxurrada,
como um Deus sem rumo...

AFONSO MIRANDA

Sôbre nove poetas

HÁ, em Niterói, interessante movimento de jovens, que tem marcado a vida literária daquela cidade com iniciativas dignas de registro — o Grupo de Letras Fluminenses.

Recebemos, agora, o livro "Nove poetas", onde se reunem as figuras mais atuantes. O livro foi impresso pelos alunos do curso de tipografia e encadernação da Escola Industrial "Henrique Lage" e tem edição limitada. São 74 páginas de boa poesia em apresentação bastante cuidada. Faremos breve análise dos componentes, que apresentam todos um trabalho honesto de pesquisa e elaboração.

ARINO PERES, escritor que obteve menção honrosa no Concurso "Orlando Dantas" de 1955 com o romance "O Homem e o Trapézio", comparece com 8 poemas. E' uma poesia interior onde a angústia tem marcação precisa; os símbolos empregados trazem-nos, às vêzes,

o professor de matemática que é, mas não o divorciam do sentimento poético. EDISON RODRIGUES CHAVES é romântico e reticente, mas diz bem com palavras simples, sem introspecções inaudíveis. Sugeriríamos, apenas, que se libertasse da influência dos poetas místicos que ritmam seus poemas. HÉLIO ALVES DE ARAÚJO autor do livro de contos "Vida Alegre", em dois trabalhos — "Cachemir" e "Queda Bem Vertical" — lembra ainda Minas de onde veio, isso em tons imprecisos de quem não quer lembrar-se. No poema "Hora Inútil" concentra tôda a fôrça de que seria capaz se persistisse na poesia. LUÍS ANTÔNIO PIMENTEL, o mais publicado do grupo, é hábil conhecedor do ofício; maneja com desenvoltura os poemas líricos e sabe dizer de amor. Só num poema se perde — "Teto Zero" — quando abandona as coisas claras em troca de um hermetismo desnecessário. MARLY MEDALHA — falta-lhe, ainda, a posse completa da palavra, por isso se refugia algumas vêzes na rima fácil, contudo, revela grande sentimento. MILLENE RAOUX LEMOS gosta dos poemas curtos e das confissões incompletas; sua poesia vem num sussurro, quase medrosa, e diz o que se espera. NILDO DE OLIVEIRA VIANA é o mais formal. Sua poesia é disciplinada e rigidamente contida, mas é um dos pontos altos do livro. Um verdadeiro poeta, satisfazendo-nos, cabalmente, os cinco poemas apresentados. PAULO RENATO, que é também ator teatral, tem uma grande mostra no poema "A Viagem". As palavras são exatas e necessárias, e, às vêzes, dolorosamente contundentes. SÁVIO SOARES DE SOUSA, autor do livro "Mundo n.º 2", dá-nos "Prelúdio", "Abstração", "Musa", "A Janela" e "Anti-Musa". E' outro também essencialmente poeta; "Abstração" é um poema antológico, e os demais continuam a linha melódica que distingue sua poesia.

REGINA HELENA (9 ANOS) FOI QUEM MAIS GOSTOU DO PRÊMIO DE ELIZA BARRETO

A autora de "Gastão, o pintor"

"FOI uma enorme surprêsa, ao ver meu conto contemplado com o prêmio semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA, mas quem mais gostou foi Regina Helena, minha filha de nove anos", declarou-nos Eliza Barreto, autora de "Gastão, o pintor", selecionado e publicado, faz poucas semanas.

Mãe de cinco filhos, entre quais Regina Helena é a maior, Eliza Barreto quase não quis falar ao repórter, pois acha que uma entrevista como esta constitui assunto da maior responsabilidade, e não fica bem falar em coisas que, muitas vêzes, não são para o público.

A autora de "Gastão, o pintor" escreve literatura faz vários anos, mas até hoje nada publicou. Foi, pois, o conto premiado sua estréia nas letras, e Eliza Barreto acha que a chance que teve, desta maneira, foi ótima. Tem ainda muitos contos em manuscrito, mas, até agora, não pensou em publicá-los. Talvez mais tarde, enviará outros para nosso concurso. Por enquanto, está indecisa. "E' muito difícil tomar uma decisão", acrescenta, sorrindo timidamente.

Fã da literatura inglêsa

"Reconheço ser um êrro o fato que entre nós se conhece demais a literatura estrangeira", diz a contista premiada, respondendo, assim, à pergunta sôbre suas preferências literárias.

"Não se trata sòmente de culpa do leitor. Existem revistas que mantêm seções de contos, onde se publicam contos conhecidos da literatura universal, em vez de apresentar trabalhos de gente nossa. Devido a isso, achei ótima a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA".

"Um conto como "A Sêca" de Alcino Dorigueto, por exemplo, é trabalho dos melhores, e sua publicação constituiu verdadeira revelação".

Falando sôbre suas leituras, confessa Eliza Barreto ser leitora bastante desorganizada. Enquanto pouco conhece da obra de Machado de Assis, leu grande número de livros da literatura britânica. Gosta das Bronte e de Somerset Maugham, e de alguns contos de Catherine Mansfield.

Falamos um pouco sôbre seu trabalho literário, mas a cada passo Eliza Barreto diz: "Por favor, não escreva isto", exercendo verdadeira censura sôbre o repórter, que já se vê ficando sem "assunto".

Mas, assim mesmo, ela nos autoriza a anotar sua opinião sôbre o conto e a arte de contar: "O conto deve sempre ter um desfecho. Se isto não acontece, é bastante difícil que se trate de verdadeiro conto. O'Henry, por exemplo, tem, às vêzes, dois desfechos, terminando de maneira tão inesperada, que o leitor fica realmente surpreendido. Por isto, entre meus contistas preferidos, ao lado de O'Henry, conta-se Guy de Maupassant, que considero um dos "grandes".

Eliza Barreto confessa-se leitora de poesia. Gosta, e muito, de Castro Alves, pois pouco entende da poesia moderna. Acha que as palavras não devem "ser jogadas ao acaso", e não compreende a "poesia com palavras soltas".

Tem, naturalmente, em sua biblioteca vários volumes de poetas modernos, mas quem mais lê êsses livros é Regina Helena, que, com seus nove anos parou, recentemente, em Menotti del Picchia.

Não tem muitos. Por enquanto, vai se deter no conto, para chegar a uma fórmula pessoal, e, talvez, mais tarde, comece a escrever um livro. Mas, sôbre isto, nada quis dizer, pois já reparou que o repórter foi indiscreto em demasia.

JK

Vai ser quebrada uma tradição da Marinha — Pena Boto, as óperas, a esquadra e o comunismo

NÃO NAVEGA NAS ÁGUAS DE PENA BOTO

J. K. e seus ministros militares queriam preterir Penna Botto. Motivo: a resistência contra o golpe de Lott

Penna Botto dedica todo o tempo que pode aos estudos de História e assuntos navais. De testa pequena e queixo grande, êle ginga como bom marinheiro que é.

Reportagem de
HERMANO NOBRE ALVES
Fotos de
ANTONIO ANDRADE

O VICE-ALMIRANTE Penna Botto, ex-comandante em chefe da esquadra, foi promovido, por decreto presidencial, a almirante de esquadra.

O decreto foi assinado ontem. Quase não era, quase que o governo quebrava uma tradição da Marinha de Guerra.

Motivo: as atitudes de Penna Botto, nos acontecimentos de novembro, quando lutou pelo governo legítimo, disposto que estava a oferecer resistência, por todos os meios, ao golpe de Estado que Lott deu.

Carlos Penna Botto foi a almirante de esquadra não apenas por antiguidade mas, também, por merecimento, dados os serviços que já prestou, em sua carreira naval.

E' carioca, apesar de muita gente pensar que êle seja mineiro. Nasceu na rua Conde de Bonfim, na Tijuca, no dia 11 de junho de 1892 — aniversário da batalha naval de Riachuelo.

Seu pai, Carlos Augusto Botto, era médico. Sua mãe, D. Lina Penna Botto, era parente de Afonso Penna.

A família é de origem portuguesa e o bisavô de Penna Botto, chamado João Botto, foi almirante da esquadra de Portugal. Entre os seus ancestrais houve vários homens de armas que combateram os mouros, no fim da dominação árabe na Península Ibérica.

Penna Botto é um homem baixo, de testa pequena e queixo grande, que ginga como bom marinheiro que é, dedica todo o tempo que pode aos estudos de História e assuntos navais, tem senso de humor e é muito católico.

Tem uma saúde de ferro e diz que não a troca pela de um rapaz de 25 anos.

Casado com d. Eunice Penna Botto, *née* Mourão, é pai de quatro filhos: Fernando, o mais velho, tem 17 anos. Vai ser engenheiro. Ricardo, o mais moço, tem 13 anos e pretende entrar para a Escola Naval. Há duas moças, Lina e Norma.

Os filhos saíram, todos, parecidos com a mãe. São louros, de olhos azuis.

— "Felizmente, não herdaram o meu queixo" — diz Penna Botto, com um sorriso.

Vantagens da ópera

Quando era tenente, Penna Botto estudou canto e tinha até uma boa voz de tenor, que mais tarde veio a perder. Gosta muito de óperas e costumava cantar trechos líricos.

Acha que isso lhe trouxe duas vantagens: uma boa base para aprender o italiano, língua que hoje fala corretamente, e um conhecimento perfeito de todas as obras líricas.

Prefere Puccini e Verdi.

— "Quanto a Wagner, detesto-o cordialmente. Só me agrada, da sua obra, o "Lohengrin". A única vez que dormi, na ópera, foi durante aqueles intermináveis duetos de "Tristão e Isolda", que são excelente soporífero" — afirma êle.

Foi assistindo a uma ópera que Penna Botto conheceu aquela com quem se casaria. Êle frisa que a ópera era italiana. O romance não foi wagneriano. Foi longo e delicado. Penna Botto namorou quando tenente mas só casou quando foi promovido a capitão de corveta, aos 39 anos.

O comunismo

Na biblioteca, em casa de Penna Botto, encontramos obras de Mauriac, Colette, e Girardoux de mistura com livros sôbre o problema comunista e sôbre as grandes batalhas e campanhas navais. Koestler, Dallin e Castro Delgado se misturam com autores que falam de Salamina, Trafalgar e Leyte.

Penna Botto diz que começou a se interessar pelo problema do comunismo em 1935. Desde então passou a estudá-lo e, também, a escrever artigos a respeito. Há quatro anos fundou a Cruzada Brasileira Anticomunista, que não dá tregua ao P. C. B. como, também, não deu tregua ao govêrno do falecido presidente Getúlio Vargas.

Afirma que a Cruzada tem centenas de milhares de adeptos e simpatizantes em todo o Brasil. E sustentada pelos seus membros inscritos e por donativos de particulares, sem nunca haver recebido (nem quer receber) auxílio oficial.

Quando fundou a Cruzada, recebeu ameaças, por telefone. Os comunistas procuravam intimidá-lo, o que não conseguiram.

Na época em que estêve no México, para um congresso anticomunista, ficou meio encabulado, pois é o único oficial brasileiro a ter uma medalha por haver feito guerra a êsse país com o qual o Brasil sempre manteve as melhores relações.

Penna Botto serviu a bordo do cruzador "Delaware", da Marinha americana, em 1914, durante a tomada de Vera Cruz. Mais tarde, foi condecorado. Era tenente e desempenhava uma função auxiliar.

A fôlha de serviço

Na Escola Naval, onde ingressou em 1909, Penna Botto conquistou o prêmio Grenhalgh, recebendo a medalha de ouro. Depois de servir no contratorpedeiro "Paraná" e no cruzador "República", fêz um estágio na Armada norte-americana, servindo, também, no encouraçado "Arizona".

De volta ao Brasil, como primeiro-tenente, usou os métodos de treinamento então usados na Marinha americana, especialmente de artilharia naval e torpedos.

Serviu nos gabinetes dos ministros Alexandrino de Alencar e Raul Soares.

Capitão-tenente, passou quatro anos a bordo do encouraçado "São Paulo" e seis a bordo do "Minas Gerais". No "São Paulo", como comandante de uma tôrre de canhões, conseguiu o primeiro lugar na Esquadra, por grande maioria de pontos, no concurso de pontaria.

Em 1924, a bordo do cruzador "Barroso" (o terceiro dêsse nome), participou de combates contra revolucionários em Manaus, Belém e portos fluviais da Amazônia.

Foi instrutor de balística no Curso de Especialização para Oficiais e capitão dos portos no Piauí (quando escreveu um livro satírico sôbre costumes provincianos). Em 1930, foi contra a revolução, servindo a bordo do contratorpedeiro "Pará", que entrou em ação no sul do país.

Comandou o navio hidrográfico "Calheiros da Graça", os contratorpedeiros "Pará" e "Paraíba", foi capitão dos portos em Sergipe, colaborador da Missão Naval Americana junto à Escola de Guerra Naval, comandou o contratorpedeiro "Belmonte" e o cruzador "Rio Grande do Sul", tomando parte na campanha anti-submarina.

Comandando fôrças de escolta, durante a guerra, participou de 18 comboios, num total de 304 navios de várias nacionalidades, sem perder uma só unidade. Comandou, depois da guerra, a Fôrça Naval do Nordeste. Foi diretor do Centro de Armamento da Marinha, diretor-geral do Armamento, conselheiro naval da delegação da Quarta Reunião de Chanceleres, em Washington, primeiro subchefe do Estado-Maior da Armada, diretor-geral da Marinha Mercante e, depois, dos Portos e Costas.

Cursou a Escola Superior de Guerra e, em setembro de 1954, ocupava o pôsto onde se tornaria famoso — o comando em chefe da Esquadra.

Recorde com a esquadra

Com a Esquadra, passou 107 dias no mar, quebrando todos os recordes dos almirantes na República. Navegou, sempre com a Esquadra, 26.274 milhas marítimas. Fêz 190 exercícios de tiro, de torpedos e bombardeio.

Usou 22 navios, dos 25 que a Marinha tem, trabalhando, nas diversas operações, com 127 unidades.

Primeira vez

Penna Botto, como comandante da Esquadra, foi o homem da "primeira vez". Foi o primeiro almirante a decolar de helicóptero, de bordo de navios de guerra, e a comandar operações do ar, pela fonia. Foi o primeiro a descer, em cada um dos três submarinos, a uma profundidade de 30 metros — uma operação perigosa, dada a velhice dos submarinos.

De helicóptero, estêve em Fernando Noronha, na ilha da Trindade, nas Rocas e nos Abrolhos.

A descida nas Rocas foi uma das experiências mais fascinantes da sua vida. A principal roca é uma ilha de coral, com alguns coqueiros, dunas de areia e milhares de galvotas, que não se assustavam com o barulho das pás do helicóptero. Penna Botto andou, pela ilha, pisando em ovos, até chegar ao ponto mais alto. Enquanto isso, o helicóptero levantava vôo para ir buscar outro passageiro a bordo do cruzador "Barroso". Penna Botto ficou sòzinho na ilha, que tem menos de um quilômetro de diâmetro, na mais completa solidão.

— "Nunca pensei que me pudesse sentir tão solitário" — diz o almirante.

Penna Botto vence de helicóptero com vento forte, de 30 milhas por hora. Foi o primeiro a usar êsse aparelho, para descer em Fortaleza, capital do Ceará.

Penna Botto foi o primeiro almirante a desenvolver, com a esquadra, ação tática de superfície, nos moldes modernos. Dividida a esquadra em duas, separava-as por centenas de quilômetros, e as punha em combate noturno, usando o radar.

Fazia evoluções táticas, com navios que chegavam a se aproximar a 10 metros, um do outro, o que exigia, das guarnições, treinamento e coragem. Essas evoluções eram feitas de dia e de noite.

Foi, também, Penna Botto o primeiro almirante a saltar de um navio para outro, durante a navegação. Não lhe bastava passar — como carga leve — numa cadeirinha sôbre cabos. Mandava um contratorpedeiro se aproximar do cruzador onde estava, geralmente o "Barroso", e pulava do convés do navio maior para o passadiço do menor. De certa feita, pulou sem estar amarrado a um cabo, correndo risco de vida.

Penna Botto foi, ainda, o primeiro comandante da esquadra a se apresentar, no Ministério da Marinha, de volta de uma missão, saltando de helicóptero.

Uma vez, querendo ir a bordo do "Barroso", enquanto êste manobrava, na Guanabara, não esperou que o navio parasse. Saltou de uma lancha para a escada de ferro que há cravada no costado. Quando chegou, a banda tocava, a guarda estava formada e lhe deram as honras de estilo. Só que o almirante estava à paisana.

Rompendo tabu

A esquadra, com Penna Botto, navegava em trechos pouco frequentados. O almirante dizia que não eram perigosos, pois êle os conhecia muito bem. Pela primeira vez, sob o seu comando, um cruzador entrou no pôrto de Paranaguá, quebrando o tabu de que aí só passariam navios que calassem menos de 20 pés. Também foi com êle que os cruzadores entraram em Rio Grande, fato inédito, e em Fortaleza.

Fêz passagens com navios ligeiros entre as ilhas Cagarras, entre as ilhas da Mãe e da Menina, entre o forte de Santo Antônio e o continente, em Salvador, por dentro dos Abrolhos e nas vizinhanças da ilha de Martim Vaz.

Foi como menino de escola, em Barbacena, que Penna Botto começou a se interessar pela vida naval. Acompanhou, pelos jornais e em revistas ilustradas, tôdas as batalhas da guerra russo-japonêsa.

O revólver engasgado

Nunca pensou, no entanto, que lhe acontecesse um episódio tão estranho quanto o que se deu quando era imediato do "Calheiros da Graça". O navio estava atracado em Salvador, era meio dia, e Penna Botto, na praça d'armas, se preparava para almoçar quando ouviu um tiro. Logo depois, os oficiais que estavam com êle foram ao convés, ver o que havia. Um homem, marinheiro, desequilibrado, estava armado de fuzil, revólver e facão, ameaçando todo mundo.

Penna Botto já lá ao seu encontro quando o homem irrompeu nap raça d'armas. Atracaram-se e Penna Botto, segurou o marinheiro pelos pulsos. Numa das mãos o homem segurava o fuzil. Na outra, o revólver. O facão estava na cinta.

Em meio à luta, Penna Botto lançou o homem ao chão, aí prendendo-o. Em dado instante, o marinheiro libertou a mão que empunhava o revólver, apontou a arma contra o rosto de Penna Botto e puxou o gatilho.

A arma negou fogo. A bala havia engasgado.

Ainda hoje o almirante se recorda de que, durante a luta surda, ouvia o zumbir das moscas, na praça d'armas. Marinheiros acorreram e terminaram de subjugar o homem.

— "Como conseguiu pulsos tão firmes, almirante?".

— "Tênis, rapaz. O meu esporte preferido. Pratiquei-o até os 40 anos de idade".

50 obras

Penna Botto já escreveu mais de 50 obras, de 1913 para cá. A primeira foi sôbre uma viagem de instrução no "Benjamim Constant". A última foi sôbre comunismo. Quase tôdas são sôbre assuntos navais. Com uma delas — as "Campanhas Navais Sul-americanos" — ganhou o prêmio Almirante Jaceguay.

O almirante concorreu a êsse prêmio, de 1934 a 39, antes de ganhar o prêmio. Concorreu sozinho quatro vêzes, ganhando apenas menção honrosa. Certa vez, a comissão julgadora disse que o seu trabalho era magistral, mas o presidente do Clube Naval, que é quem outorga o prêmio, alegou que Penna Botto havia utilizado dados confidenciais, que só o Estado Maior da Armada podia conhecer. Não adiantou a Penna Botto alegar que êsses dados haviam sido colocados num capítulo fechado com a nota de "confidencial".

Concorreu com os pseudônimos de Patesca, Marujo, Gageiro, Pertinax (já estava cansado de perder e já perdia a paciência), Grumete e Norton.

A grande missão

Há muito mais o que contar, na vida de Penna Botto. Terminemos, porém, com a missão que mais o emocionou. E' o próprio Penna Botto quem diz:

— "Foi a missão de retirar, do Rio de Janeiro, o presidente Carlos Luz, transportando-o para São Paulo, e voltando depois — contra as minhas ponderações — ao Rio. Fiquei no passadiço, durante 22 minutos, sob a mira das fortalezas rebeladas. Foi para mim uma honra, desempenhar essa missão, embora não sentisse prazer. Não se pode sentir prazer quando a nossa pátria sofre vexames desse tipo.

— "Mas, confiemos no Brasil. Êle é mais forte e maior do que muita gente pensa" — concluiu Penna Botto.

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção cujo autor detesta ser apresentado a gente antiga! Afinal de contas é horrível a gente ouvir: — "Qual é a sua graça?"

A evolução do Estado do Rio (3)

DEFENDENDO o progresso contínuo e o desenvolvimento permanente das cidades do Estado do Rio, o leitor A. Martins (de Caxias) escreve:

"Como bom fluminense venho manifestar meu descontentamento pela nota humorística de sua autoria, publicada no Bate-Bola da semana finda

. . . . . .

De fato, a velha província possui cidades estagnadas como São João da Barra, Silva Jardim, Duas Barras, S. Sebastião do Alto etc. . . . . .

. . . . . .

Caxias, a segunda cidade do Estado em população urbana (1.º Distrito sede de município) de inexpressivo Distrito de Nova Iguaçu há pouco mais de dez anos, transformou-se numa região das mais prósperas do país.

. . . . . .

Era meu intento convidá-lo para vir em pessoa constatar a veracidade do que lhe digo. Não o faço, porém, por não lhe poder dizer onde estaria morando daqui a uma semana, nem onde estarei estabelecido, nem onde o senhor poderá tomar conclusão que o traria aqui, tais as imposições do progresso vertiginoso de Caxias".

a) A. Martins

Meu caro amigo, a carta era grande e resolvi separar em tópicos. O 1.º para que os leitores soubessem de que se tratava, o segundo para dizer que o amigo está convidado a visitar comigo as cidades que diz estagnadas: São João da Barra, Silva Jardim, Duas Barras, São Sebastião do Alto.

Mas sem uma condição: eu vou atrás.

O terceiro para dizer que o leitor tem razão. Eu estive há dez anos em Caxias e a cidade era ainda tão atrasada que não dava mais que dois assassinatos por mês.

E finalmente o quarto para tornar a reconhecer o progresso de Caxias acrescentando o seguinte:

1) **Situada logo ali na divisa, Caxias pode ser considerada não uma cidade fluminense, mas uma cidade em Estado de Rio.**

2) **Pela posição política, Caxias é a única cidade do Brasil que progride em forma de rajadas.**

3) **Como seu Tenório? O que que eu acho de Caxias? Vira isso prá lá e VIVA A PROSPERA E SURPREENDENTE CIDADE DE CAXIIIAAAS!!!!!!**

No auge da neurose o motorista de lotação gritava ao volante: — "Êsse diabo dessa cidade não sai da frente! Depois não querem que a gente mate!"

ATRASOU A VERBA DESTINADA A RECOMPOSIÇÃO DO CALÇAMENTO DAS RUAS! O CARRO DO TESOUREIRO DA PREFEITURA CAIU NUM BURACO!

AS OUTRAS PIRÂMIDES DO EGITO

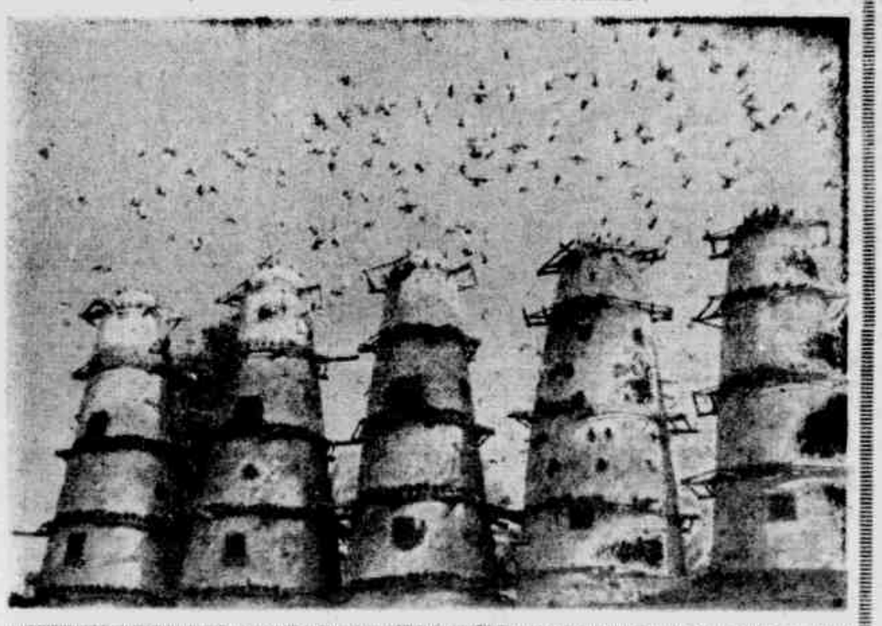
As pirâmides do Egito estão entre as sete maravilhas clássicas e não há ninguém que as desconheça, pelo menos de fotografia.

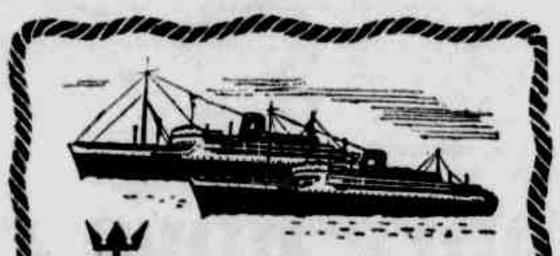
Mas, há outras pirâmides no Egito, muito populares, tão antigas quanto as outras, e relativamente desconhecidas fora do país. Perto das pirâmides dos faraós elas são ilustres desconhecidas.

Acontece que nas pirâmides que estão em cima vivem pombos. Uma das muitas coisas que os pombos fazem é botar ovos. Ovos que viram prato popular no Egito (como a galinha para nós), com a desvantagem de não botar ovos que sirvam para serem comidos e com a vantagem de produzir, diàriamente, grande quantidade de fertilizante para o solo, de largo emprêgo.

Há cinco mil anos as pirâmides dos pombos não mudam de feitio. À maneira de construir uma delas é quase exatamente igual hoje, ao que era há cinqüenta séculos.

(Foto APLA — Exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA).





Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930